

# TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N. 1.657 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sexta-feira, 10 de Junho de 1955

**EDIÇÃO DE HOJE**
3 CADERNOS

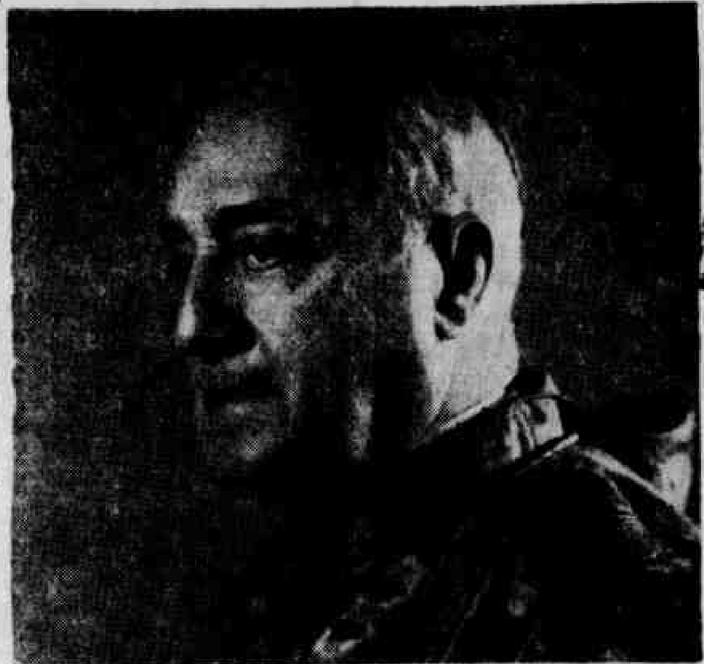
# Jango exige para seu nome maioria absoluta no PSD

**Não tem confiança na votação de hoje — Receia ser desconsiderado — Os dirigentes pessedistas informam que Benedito traiu outra vez — Amaral quer dissolver mesmo os diretórios dissidentes**
(NA PÁGINA ).

*ESTA praça — quem não a conhece? Está agora remodelada (as obras continuam), deram-lhe pistas largas e asfaltadas, muita coisa velha e tradicional e encantadora desapareceu, uma emprêsa de transportes coletivos faz dela a sua garagem e a sua oficina, mas — quem não a conhece? E' a praça Barão de Drummond. E' a praça que tem o nome do homem que criou um bairro e deu à praça o nome de uma data histórica e deu às ruas os nomes de brasileiros ilustres. E' a praça da boemia. De Noel Rosa e de seus sambas, que ali nasceram e ganharam outros bairros, a cidade inteira, o Brasil e o mundo. E' o coração — porque o "Boulevard" é o cérebro — de Vila Isabel, o bairro famoso, focalizado hoje (em notícias e reportagens que versam sôbre fatos de ontem e de hoje) no segundo suplemento "Nossa Cidade", criado pela TRIBUNA DA IMPRENSA para os leitores de todos os bairros, de tôda a cidade.*

## O LEGADO DO CONGRESSO

*EM foto exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA, eis o Cardeal Legado que virá ao Brasil durante o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Chama-se Dom Bento Aloisi Masella e chegará ao Rio a 16 de julho, um dia antes do início das solenidades do Congresso Eucarístico. O Legado Pontifício viajará pelo vapor "Giulio Cesare".*



## Ofensiva contra as bombas dágua ilegais em Copacabana

(LEIA NA PAGINA 4)

## A desagregação está em marcha

**Um exame sincero da situação nacional — A presença de Jango na vida pública brasileira — O Partido Comunista no comando da desagregação — Por que Virgílio foi conversar com Jango em São Borja — A candidatura Juarez foi obra do Partido Comunista — O Brasil caminha para a guerra civil**

(Na Página 4, artigo de CARLOS LACERDA)

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

# Emenda hoje na Câmara para suprimir a vice-presidencia




## O Santíssimo foi de jipe a Vila Isabel

**A procissão de Corpus Christi e a água da Gruta de Lourdes**

O BISPO D. José Távora conduziu Jesus-Hóstia em jipe do Exército, na procissão de Corpos Christi, em Vila Isabel. A procissão foi organizada por monsenhor Tapajós, vigário da matriz de Nossa Senhora de Lourres. Auxiliou-o o padre Lapenda, coadjutor.

Após a missa solene em rito Melkita, a procissão saiu da igreja, à luz de círios e ao som de cânticos, percorrendo o bairro. Durante o percurso, em altares armados em diversos pontos do bairro, houve a bênção do Santíssimo.

Filhas de Maria, Apostolado da Oração, Confrarias de Lourdes e Rosário, Congregação Mariana, Cruzada Eucarística, Juventude Operária Católica, Congregação da Doutrina Cristã e Obras dos Tabernáculos acompanharam a procissão com suas bandeiras e flâmulas. Finda a procissão, houve a bênção na Matriz.

A água da Gruta de Lourdes, em França, encomendada por monsenhor Tapajós, já chegou. O vigário está usando a água de Lourdes para neutralizar os ritos de *umbanda* em sua paróquia. A água estava sendo esperada com impaciência, não só pelos paroquianos de monsenhor Tapajós como por católicos de outras paróquias.

A bênção da água será amanhã, às 16 horas, na Matriz de Lourdes. Pela manhã, a Eucaristia será levada aos lares dos doentes, que poderão, assim, fazer a Páscoa.

## Hoje é o "Dia de Portugal"

A MENSAGEM DO EMBAIXADOR ANTÔNIO DE FARIA — FESTA NO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO — EVOCAÇÃO DE CAMÕES NA DATA NACIONAL LUSITANA (*NA PÁGINA* 2)

Reforma da Constituição para eliminar um dos motivos da atual crise política — Iniciativa do deputado Armando Falcão — Endereço certo: Jango — Repercussão política da emenda no dia da Convenção pessedista — (NA PÁGINA 3)

# Ademar: Não tenho duvidas de que serei candidato

**Opinião sôbre Canrobert e Caiado — Convenção, amanhã, do PSP para homologação da candidatura — Não acredita em golpe e adiamento das eleições — Tem confiança no povo — Reunião ministerial, hoje — Juarez lembra aos prefeitos que é municipalista — Posição do PTN (P. 4)**

## OPERÁRIOS CONTRA O IMPÔSTO SINDICAL

TODOS os trabalhadores da Fábrica de Roupas Neptuno, à rua Frei Caneca, 300, declararam-se contrários à existência do impôsto sindical.

Henrique Savioli, encarregado dos serviços de gráficos e produção, morador à rua Canavieiras, 191, disse-nos:

— "O impôsto sindical foi criado sob o pretexto da prestação de serviços assistenciais pelos sindicatos. Na realidade, porém, transformou-se em instrumento de corrupção. Deve ser extinto".

Maria José Pussenti, operária, moradora à rua Júlio do Carmo, 63, casa 38, disse-nos:

— "O impôsto sindical não traz vantagens aos operários e, sim, a uma minoria de privilegiados. Deve acabar. Quanto antes, melhor".



*Maria José — Quanto antes melhor*

## Juarez fala amanhã em célula comunista

**Invocação semelhante à dos comunistas na convocação do debate do general — Dará terra aos camponeses — Três agitadores vermelhos lideram a criação de "centros cívicos"**
(PÁGINA 3)



## Conde português veio cobrir os depósitos do Banco Borges

O conde de Covilhã e sua original personalidade — Milhões de dólares para suprir os saques da "corrida"

(LEIA NA PÁGINA 2)

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

# Militares não fazem memorial

**MATUTINOS noticiaram que oficiais do Exército preparavam um memorial respeitoso que iam enviar ao Congresso, encarecendo a necessidade da reforma eleitoral. Podemos informar, com segurança, que o fato não é verdadeiro. Se bem que a opinião dominante nas Fôrças Armadas seja a de que a reforma é imprescindível para que as eleições, realmente, representem uma decisão do povo, não está sendo preparada nenhuma manifestação coletiva.**

## Artífices do serviço público reivindicam seus direitos

(Leia na "Tribuna dos Sindicatos" (Pág. 6)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

## Cercado o morro de Santa Marta

Maconheiro prêso e farto armamento e munição apreendidos — 200 soldados na diligência —

DEPOIS de cercar o morro com um contingente da Polícia Militar autoridades da Delegacia de Vigilância e do 3.º Distrito Policial, realizaram, na manhã de hoje, proveitosa "batida" no morro de Santa Martha (Botafogo), prendendo cêrca de 50 pessoas, muitas das quais conhecidos delinquentes, e apreendendo armas diversas e 300 gramas de maconha.

Dirigiam as diligências o representante do chefe de Polícia, major Sena, o subcomandante da Polícia Militar; presentes, o delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Vigilância, o sr. Espírito Santo Mesquita, chefe do Serviço de Relações Públicas do DFSP, o delegado do 3.º Distrito, sr. Valdemar Gomes de Castro, o chefe da Seção de Capturas, e jornalistas.

O cêrco impediu, através da "barreira" em tôdas as ruas de acesso ao morro, qualquer fuga. Um dos primeiros a serem presos foi Pedro Ribeiro. Tinha com êle uma sacola com uma lata de biscoitos contendo 300 gramas de maconha. Também levava dois pentes de balas para pistola, 12 balas calibre 38, três máquinas fotográficas.

Azeel Lima Rangel tinha um revólver e farta munição. Francisco Rodrigues de Mesquita levava quatro punhais. Pedro Ribeiro foi identificado como autor de crime de morte, já condenado.

As diligências prosseguiam no momento em que redigíamos esta nota. Duzentos soldados e mais 50 investigadores tomavam conta do morro. As instruções do chefe de Polícia eram para tratar-se com o maior respeito o morador do morro, foco de crimes e mercado de maconha.

## NA PORTA DA BIROSCA A METRALHADORA

*A POLICIA subiu o morro, às 7 horas da manhã, e acordou os malandros, que desceram prêsos, junto com maconha e coisas roubadas. No morro de Santa Marta, em Botafogo, tinha maconheiro e muitas gramas da erva; tinha isqueiro "Ronson" de Cr$ 3 mil (de prata); máquinas fotográficas (caras). Punhais de 50 centímetros (meio metro de lâmina) e revólveres carregados. O pátio do quartel da rua São Clemente está cheio de prêsos, alguns dêles condenados a muitos anos*



## Na página 3
## Definitiva para a UDN paulista a candidatura Etelvino

"Não há mais lugar para vacilações"

NA PÁGINA 4

**PLÍNIO CONTINUA NA FRENTE**

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons servicos

# Ai vem a Marinha!

FESTIVA RECEPÇÃO NO RIO GRANDE — 6 GRAUS NO TERMOMETRO E "GELEIRA" SOB OS PES — FLOTILHA DE "DESTROIERS" E CAÇAS SOBE O RIO GUAÍBA — MUDA DE FISIONOMIA A CIDADE GAUCHA — A MARINHA INVADE AS RUAS (Reportagem de *J. Calheiros Bonfim*, página 6)

# Um busca-pé provocou explosão na fabrica de fogos: 5 mortos

Soltado por um menino, foi cair nas prateleiras de fogos juninos — O prédio desabou, soterrando os compradores (Pág. 6)

# Vozes da Cidade

*ESTA sendo articulada a candidatura do sr. Ernani Santiago de Oliveira a governador do Paraná, com o apoio do PR, do PDC, de elementos juarezistas e do grupo liderado pelo ministro Munhoz da Rocha. O sr. Ernani Santiago foi prefeito de Curitiba, secretário de Educação e deputado estadual.*

**REUNEM-SE hoje, na sede do PTB carioca, os antigos membros do Centro Nacional Queremista e da União Queremista do Brasil, para nova campanha em favor do getulismo e da "continuação dos princípios da revolução de 30".**

ELEMENTOS janguistas estão organizando os "Clubes J.J." para apoiar a chapa Juscelino-Jango. A frente dêsses clubes está o sr. Luiz Corrêa, que foi diretor do SAPS e contra quem a atual direção daquela autarquia está fazendo sérias acusações.

*OS candidatos estão sendo conhecidos pelas quatro operações fundamentais. O sr. Etelvino Lins soma. Dos outros três, um subtrai, outro multiplica e o quarto divide.*

**O SR. Carlos Brandão de Oliveira, ex-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, recusou a função de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, para a qual fôra nomeado pelo govêrno sem seu conhecimento prévio.**

**Há mais de quinze anos, pertencia àquela Junta o sr. Albano Issler, diretor da Associação. Dispensado no fim do govêrno Vargas, quando as classes produtoras locais se insurgiram contra o sr. Osvaldo Aranha, o sr. Issler continua como o candidato natural de sua classe àquele pôsto.**

O SR. Carlos Eduardo de Souza Campos (metade do casal vinte) assim definiu a elegância, no programa do sr. Ibrahim Sued: "A verdadeira elegância é moral, porque define um caráter".

JOSÉ DO RIO

## Com chuvas

**PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, com chuvas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima 23.8. Mínima 19.3.**

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

BAIRRO . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

PROFISSÃO . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

# Barão austríaco envolvido em investigação policial

### Importador de artigos (inclusive uísque) para embaixadas estrangeiras — Apreensão de mercadorias numa "boite" — Dezenas de milhões de cruzeiros o valor dos negócios

O SETOR de Investigação do gabinete do chefe de Polícia está sindicando em tôrno de um barão austríaco, emigrado, que vem, há anos, fazendo importação de grandes quantidades de artigos manufaturados para representações diplomáticas no Brasil.

São: rádios, geladeiras, aparelhos de televisão, uisque, e outras mercadorias, no valor de dezenas de milhões de cruzeiros. Em diligência realizada em dois locais o chefe daquele setor apreendeu parte de mercadorias importadas.

As investigações em tôrno do barão datam de anos atrás, quando um detetive da Delegacia de Polícia Marítima, que investigava os fatos à época, apreendeu grande quantidade de uisque importado pelo barão em nome de uma embaixada estrangeira. A mercadoria estava depositada numa "boite". A justificativa foi que estavam ali guardadas as caixas de uisque por falta de espaço.

Mesmo comprovada a legitimidade das importações isto é, se realmente foram autorizadas pelas embaixadas, a Polícia quer verificar se as quantidades importadas correspondem aos pedidos e se são realmente razoáveis. Isto é, que não indiquem possibilidade de desvio. As investigações estão-se desenvolvendo sob absoluto sigilo.

# Por Cr$ 4 mil (mensais) desistiu da herança de Cr$ 40 milhões

**O DELEGADO de Roubos e Falsificações, atendendo a requerimento de Aida Bastos de Carvalho e à determinação do procurador-geral do Distrito, abriu inquérito para apurar complicado caso de herança, em curso na 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões.**

Segundo consta do processo, naquela Vara, (25 volumes e mais de mil páginas, iniciado em 1938) Antônio Bastos de Oliveira e João Bastos de Oliveira se estabeleceram como vendedores de garrafas vazias. Juntaram um dinheirinho e fundaram a Cervejaria Oriental, na praça 11 de Junho. Prosperaram mais e compraram 180 imóveis, que sublocavam. João ficou doente de câncer, em 1938.

E começa a história da herança que, através de mil formas e manobras, iria ser disputada até 1955 e mais, como ocorre.

No período cruciante da doença começam os testamentos: 1, 2, 3 e 4. A cada novo testamento de João, gravemente enfêrmo, sucedem-se as contestações, sob alegações diversas, desde insanidade à invalidade.

Por fim, aparecem "mulheres" e filhos do finado, que ninguém sabia tê-los.

Para culminar, fazem o irmão vivo, Antônio Bastos de Oliveira, aos 84 anos de idade, desistir, no antigo tabelionato Alvaro Cunha, da possív-l herança de Cr$ 40 milhões, que lhe caberia, em troca de Cr$ 4 mil mensais.

A denúncia, não apenas quanto à exploração de João mas igualmente quanto à falsificação da testemunha, foi apresentada em Juízo e, daí, a representação do procurador à Polícia.

# Bôlsas de estudos para professôres e operários

### Hospedagem paga para os professôres — Grupos de cinco operários — Passagens pagas pela UNESCO

**PARA ultimar os planos de concessão de bôlsas de estudo para trabalhadores e professores universitários brasileiros, encontra-se no país o sr. Gonzalo Abad, um dos dirigentes do Serviço de Intercâmbio de Pessoas da UNESCO.**

Essas bôlsas, têm a finalidade de promover a aproximação entre os técnicos dos países membros da UNESCO.

As bolsas para trabalhadores serão concedidas a grupos de cinco pessoas e, as outras, terão caráter individual. Os candidatos às primeiras terão de fazer prova de sua condição, com documentos legais do país onde residem (inscrições em sindicatos, associações de classe, etc.) Êsse tipo de bôlsa terá a duração de 4 semanas.

A UNESCO pagará a passagem dos bolsista.

**BOLSAS PARA PROFESSORES**

Os professores deverão ser de nível universitário e requerer inscrição através de suas escolas. A UNESCO se encarregará da viagem e pleiteará para os contemplados a manutenção integral de seus vencimentos" — declarou o sr. Gonzalo Abad.

Os professores bolsistas terão alimentação e hospedagem gratuita na escola que visitarem e serão recompensados pelo curso que ministrar sôbre seu país de origem.

"O programa para a América Latina compreende a distribuição de 40 bolsas, além do fornecimento dos materiais no valor de 41 mil dólares, dentro dos próximos 20 meses" — acrescentou o representante da UNESCO.

"Essas bolsas visam incrementar a cultura regional, criando nas diversas áreas geográficas, um nível de conhecimento mútuo mais seguro, quanto aos métodos de vida e à cultura de cada povo. Acreditamos que com um sistema assim organizado conseguiremos a paz entre os homens e a solidariedade de volta ao nosso mundo, que é o nosso objetivo — concluiu.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritorio: Rua Carijos, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

# Hoje é o Dia de Portugal

**COMEMORA-SE hoje, em Portugal, no Brasil e em tôda parte onde há portuguêses e brasileiros, o "Dia de Portugal".**

**O dia 10 de junho, consagrado a Camões, foi, desde a morte do poeta, uma data de solenes comemorações patrióticas, em Portugal, que conferia ao gênio poético português uma expressão nacional.**

O decreto que, a 4 de janeiro de 1952, instituiu o Dia de Portugal na própria data em que se evocava o autor de "Os Lusíadas" correspondeu, assim, à tradição portuguêsa, para a qual sua data nacional não podia deixar de vincular-se ao poeta reconhecido, há séculos, como o mais alto representante do espírito lusitano.

Convém lembrar, a êste propósito, que, em 1931, quando as associações portuguêsas do Brasil se organizaram numa Federação, a sua unidade espiritual foi imediatamente simbolizada em Camões, tendo sido escolhido o 10 de junho para o Dia da Colônia.

**SOLENIDADE**

Várias comemorações foram programadas pela Federação das Associações Portuguêsas, entre elas uma sessão [illegible]ne no Real Gabinete de Leitura, às 21 horas, à qual comparecerão o presidente Café Filho e o embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antônio de Faria.

Será orador oficial dessa solenidade o sr. Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras.

**SAUDAÇÃO A COLÔNIA PORTUGUÊSA**

O embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, dirigiu a seguinte mensagem à colônia portuguêsa, radicada no país:

"Neste dia em que Portugal comemora a sua Festa Nacional, tenho a maior satisfação em dirigir aos meus compatriotas residentes no Brasil, uma afetuosa saudação que é também uma mensagem de regozijo.

São oito séculos que desfilam perante a nossa evocação, durante os quais a Pátria soube ser digna de si própria pela dedicação de seus filhos, elevada, tantas vêzes ao heroísmo e à glória.

Entre os que sempre se mostraram presentes ao patriotismo bem provado, estão os portuguêses do Brasil, que, numa vigorosa manifestação de sentimentos, repartem com duas Pátrias as afeições do seu espírito e do seu coração.

Profundamente integrados no sentido camoniano do nosso universalismo, nunca a distância lhes apagou a imagem da terra em que nasceram, sendo ela, pelo contrário, uma fôrça que os anima e estimula. Na certeza desta verdade, tantas vêzes demonstrada em ações e devotamentos, dedico-lhes estas palavras em nome de Portugal, que tenho a honra de representar no Brasil. Mas é também no reconhecimento do afeto dos portuguêses por êste grande país amigo e irmão, que esta mensagem é sublinhada hoje com o traço vivo que assinalou, nestes últimos tempos, o estreitamento das relações luso-brasileiras marcando o começo de uma nova era de mais fraternal aproximação entre as duas Pátrias. Aí está o Tratado de Amizade e Consulta que solenemente consagra a comunidade dos nossos povos e aí está a vibração da triunfal acolhida que teve em Portugal a visita de S. Exa. o sr. presidente da República.

Sirvam todos êstes motivos para aumentar a satisfação dos portuguêses do Brasil na comemoração dêste dia em que revemos, com orgulho legítimo a História Portuguêsa, à qual Camões símbolo da Pátria, deu a sonoridade universal da sua consagradora epopéia".

# POLÍTICA em DIA

PEDRO GOMES

## UNIÃO NACIONAL

**OS LIDERES do novo movimento unionista anunciam ter encontrado "algumas clareiras abertas" se bem que predominem as dificuldades. O movimento se desenvolverá em três etapas e por enquanto está na primeira: a da pesquisa de um pensamento comum de fidelidade às instituições vigentes, e da vontade desinteressada e patriótica de preservá-las. A segunda etapa será a de uma tentativa de reaglutinação de fôrças. A questão da candidatura de congraçamento ficará para o final.**

**Um dos pontos assentados pelos lideres unionistas, como fundamental para o bom êxito dos entendimentos, é o da cessação dos ataques pessoais, na campanha dos diversos candidatos.**

**Embora ainda não se tenha chegado à etapa das candidaturas, alguns nomes já estão em fóco, e por enquanto são apenas três: Macedo Soares, Capanema e Canrobert.**

### Tudo bem?

QUANDO um jornalista cumprimenta o sr. Otávio Mangabeira, perguntando-lhe se "vai tudo bem", o líder baiano responde com uma expressão de (amável) desalento, comentando:

— Êles já me perguntam se vai tudo bem por pilhéria...

### A carta

*ALGUNS chefes militares pretendiam dar resposta, através de uma nota a ser divulgada pela imprensa, às referências do general Juarez Távora, sôbre a posição "golpista" de certo grupo de fôrças armadas. Não seria uma nota hostil ao general, mas apenas destinada a desfazer más interpretações e a outros esclarecimentos. Consultado a respeito, o ministro da Guerra desaconselhou a nota. Tudo se resolveu, finalmente, com a carta que foi mandada ao general Juarez. Pessoas da convivência do general asseguram que essa carta não lhe provocou nenhuma reação de desagrado.*

### PARLAMENTARISMO

CONVÉM repetir o que disse o sr. Etelvino Lins na entrevista de "Manchete", sôbre a reforma parlamentarista:

— "Não sou parlamentarista. Mas, apesar de presidencialista, evoluiria até à aceitação da tese defendida pelo sr. Raul Pila, tendo em vista a solução da atual crise".

Em declarações recentes, o general Juarez Távora revelou a sua simpatia pela solução parlamentarista. O Diretório Nacional da UDN, reunido esta semana, ouviu do sr. Afonso Arinos uma franca manifestação de apoio à reforma do regime.

A tendência parlamentarista do Congresso alcança o grau de 80%. Todos nós receamos, naturalmente, que os critérios de ordem política submetam as razões do conveniente e do civismo. Mas temos esperança, também, que no mesmo plano dos critérios políticos possam funcionar, com mais fôrça ainda, outros fatôres de irresistível argumentação para a causa parlamentarista.

A impressão generalizada nos meios políticos é a de que sòmente a pressão militar colocará o problema da reforma parlamentarista em têrmos de salvação nacional. Mas ao mesmo tempo se desconfia que essa pressão se manifestará, inevitàvelmente.

### INTERPRETAÇÃO

**O sr. Milton Campos recebeu a proposta do deputado Virgílio Távora, na reunião do Diretório Nacional da UDN como uma forma de contribuição para o fortalecimento da candidatura Etelvino. Embora haja quem sustente que a proposta tinha uma recôndita intenção maliciosa, o presidente da UDN preferiu considerar apenas o que diziam as palavras do deputado Távora e estas lhe pareceram francamente favoráveis à causa etelvinista.**

**Não há novidades, na UDN, quanto à vice-presidência. Já que as demais fôrças políticas ainda não se fixaram nesse ponto, a direção udenista entende de vantagem tomar idêntica posição de comedimento. O sr. Milton Campos informa, entretanto, que falta pouco para que se acelere a solução do problema.**

### Em Minas

OS udenistas mineiros ainda alimentam esperanças, se bem que remotas, de uma composição de fôrças com o PR. Por isso demoram em decidir-se no quadro da sucessão estadual.

### Votos a descoberto

*ALPHONSUS Guimarães Filho, Ab[illegible] Renault Emilio Moura e Cristiano Martins votarão em Juscelino. Fernando Carneiro, Luís Alberto Bahia, João Austregésilo de Athayde, Heráclio Sales (possivelmente) e Luís Paulistano votarão em Juarez. Otávio Thyrso, Edgard da Mata Machado, Otávio Tarquinio e Lúcia Miguel Pereira votarão em Etelvino.*

### ARQUIVOS IMPLACÁVEIS

O SR. Etelvino Lins também possui os seus "Arquivos Implacáveis": são notas e comentários da imprensa, principalmente artigos assinados, que falam sôbre a sua política ou sôbre sua pessoa. Na parte dos artigos, o sr. Etelvino gosta de referir-se, como de principal atualidade e como um significativo sinal dos tempos, aos escritos pelo jornalista Macedo Soares, há poucos meses atrás. Vários dêsses comentários do fundador do "Diário Carioca" concluem pela definição do ex-governador de Pernambuco como o candidato ideal à Presidência da República. O sr. Etelvino Lins mostrou os artigos ao jornalista Pompeu de Souza.

# Comemora-se amanhã a Batalha do Riachuelo

### Numerosas solenidades promovidas pela Marinha de Guerra — Chegada da Esquadra — Homenagem a Barroso —

**A MARINHA de Guerra e o Exército comemorarão amanhã a passagem do 90.º aniversário da batalha naval do Riachuelo, quando, comandando a nossa esquadra, o almirante Barroso infligiu pesada derrota à esquadra paraguaia, comandada pelo capitão de mar-e-guerra Pedro Inácio Mesa.**

A esquadra do Brasil tinha nove navios em combate, com 59 canhões e 2.287 homens, sendo .. 1.113 dos corpos de Marinha e .. 1.174 do Exército compondo êstes a brigada do coronel Bruce, depois general. Os paraguaios dispunham de 8 vapores, 6 chatas, 47 canhões, 2.500 marinheiros e mais 30 canhões, do 2.º Regimento de Artilharia, espalhados nas barrancas do Riachuelo.

**AS SOLENIDADES**

Em comemoração à data, a esquadra entrará no pôrto logo pela manhã, saudando com uma salva de 21 tiros o pavilhão hasteado no cruzador "Barroso".

As 10 horas junto ao pedestal do almirante Barroso, na praia do Russel, o ministro da Marinha colocará uma palma de flôres. Em seguida será lida a Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada e um desfile dos alunos da Escola Naval e do Corpo de Fuzileiros Navais.

Mais tarde na praça 11 de Junho, também será colocada uma palma de flôres no busto do marinheiro imperial Marcílio Dias. Essa homenagem será prestada pela guarnição do contratorpedeiro "Marcílio Dias".

Tendo à frente o general Teixeira Lott, o Exército também se associara às solenidades: será colocada uma palma de flôres no pedestal de Barroso e haverá um desfile do Batalhão de Guardas.

**NO CLUBE NAVAL**

O Clube Naval organizou um programa de festividades para amanhã. As 23 horas, será realizada uma sessão magna comemorativa da batalha naval do Riachuelo, seguida da posse da nova diretoria da entidade e de um animado baile.

Será orador oficial o comandante Francisco Maia Júnior e o traje para a festa será casaca.

**NA ASSOCIAÇAO DOS SUBOFICIAIS**

Também a Associação dos Suboficiais da Armada organizou um programa comemorativo que se iniciará às 10 horas, quando a diretoria, tendo à frente seu presidente, sr. Manoel Crispim de Souza, depositará uma coroa de flôres naturais no pedestal da estátua de Barroso, no Russell.

Na sede da Associação, a partir das 22 horas, haverá uma série de comemorações à data, terminando por um baile oferecido ao quadro social. O traje para civis será o de passeio completo e, para os militares, o uniforme do dia.

# Missão Econômica de São Paulo ao Norte

**SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O deputado Castilho Cabral, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, expôs o problema do entrosamento econômico entre norte e sul do país.**

Está em mãos do Governador, segundo informou o sr. Castilho Cabral, um estudo para a criação do Conselho Estadual de Economia. É um órgão que visa coordenar as atividades governamentais à iniciativa particular, no plano econômico. E uma vez pôsto em funcionamento tal Conselho, uma comissão econômica de São Paulo irá aos Estados do Norte, para ver em que têrmos é possível êsse entrosamento norte-sul.

"O paulista não investe em linha quebrada" — observa o sr. Castilho Cabral.

Quer dizer: é muito difícil que um investimento particular caminhe de São Paulo ao Rio, e do Rio chegue ao Norte.

Precisa-se de uma ligação direta São Paulo-Norte, o que não existe. A estrada Fernão Dias liga São Paulo e Belo Horizonte. Mas a estrada Rio-Bahia é uma estrada litorânea: não tem comunicação com a capital mineira.

— "Nós temos fome de energia elétrica", disse o deputado Castilho Cabral.

Dados importantes: dos 32 mil kw que a capital baiana recebe de Paulo Afonso, apenas 4 ou 6 mil são utilizados.

— "Por que não aproveitá-los, se podemos levar para lá a nossa técnica e os nossos capitais?" — conclui o sr. Castilho Cabral.

Aliás, êsse será um dos assuntos que a referida comissão se encarregará de solucionar.

NORTELETRICA S.A.
Completo sortimento de peças e acessórios para automóveis
AVENIDA MEM DE SA, 89 — TELEFONE: 22-1171

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a contaMISTA DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita maior rendimento maior comodidade
e ar condicionado
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

# Instalada a III Conferência Interamericana de estatística

### Elmano Cardim eleito presidente da reunião — Discurso de Café na solenidade — Grupos de trabalho

*EM solenidade presidida pelo sr. Café Filho, foi instalada na manhã de ontem, em Quitandinha, a III Conferência Interamericana de Estatística, que reune ali delegações de todos os países do continente.*

Iniciando os trabalhos de instalação dessa conferência presidida pelo sr. Elmano Cardim, presidente do IBGE, falou o sr. Tulo Hostilio Montenegro, seu secretário-geral, lendo mensagens do sr. Carlos Dávila, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, e Cesar Bunges, presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social.

**O DISCURSO DE CAFE'**

O sr. Café Filho, em seu discurso, saudou os representantes dos 22 países ali presentes. Salientou o êxito da experiência brasileira no campo da estatística, destacando os proveitos que ela trouxera à descoberta das realidades nacionais.

**SESSÃO PREPARATORIA**

Pouco antes da solenidade oficial, realizou-se em Quitandinha uma reunião preparatória. O sr. Elmano Cardim, presidente do IBGE e chefe da delegação brasileira, foi eleito presidente da Conferência. A vice-presidência coube ao sr. Luis Cárcamo Contin, chefe da delegação chilena.

**GRUPOS DE TRABALHO**

Os grupos de trabalho escolhidos na sessão preparatória para estudar e debater os diversos itens da Conferência são os seguintes:

a) — Estatísticas Econômicas e Financeiras — Srs Donald C. Riley (EE. UU.), presidente, Afonso Almiro (Brasil), Miguel Angel Benitez B (Equador) e Rodolfo Ortega Mata (México); secretários — Jorge Sáenz Olarte (Colômbia) e Antônio J. Posada (IASI).

b) — Estatísticas sociais e do trabalho — Srs Carlos Brignone (Argentina), presidente, Jorge Arias (Guatemala), José R. Castro (Honduras) e Thomas Mosimann (EE. UU.); secretários — Carmen Miró (Panamá) e John B. Roohrok (IASI).

c) — Organização e administração estatísticas — Srs Herbert Marshll (Canadá), presidente, Albino Bocaz Saavedra (Chile), Justino Sanson Balladares (Nicarágua) Waldemar Lopes (Brasil); secretários — Rodrigo Bolaños Sanches (Costa Rica) e Efrain Murcia Camacho (IASI).

d) — Educação e ciências estatísticas — Srs. Carlos Alberto Soler (Paraguai), presidente, Luis Thorin Casas (Colômbia), Jorge Kingston (Brasil) e Alfred Fernandes Villamil (Uruguai); secretários — Francisco Molina (El Salvador) e Juan A. Nimo (IASI).

e) — Estatísticas demográficas e sanitárias — Srs Abelardo E. Achécar (República Dominicana), presidente, Juvenal Utrera Velasquez (Venezuela), Eduardo Fonticelli (Uruguai); secretários — Vicente Secaira Estrada (Guatemala) e Roque Garcia Frias (IASI).

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade
DIÁRIAS:
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00
Rua do Gasômetro, 660 - Tel. 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

# Reuniram-se os líderes do movimento juarezista

**S. PAULO, 10 (Sucursal) — Reuniram-se ontem no Comitê Central pró-Juarez os diversos líderes do Movimento Juarezista em São Paulo; à reunião, que durou duas horas, compareceu o major Lauro Medeiros, representante do candidato à presidência da República.**

Estiveram presentes os deputados Franco Montoro, Domingos Lott Neto, ambos do PDC; Germinal Feijó, Wilson Rahal e Rogê Ferreira, todos do PSB; Luiz Francisco Silveira Bueno e Maurício dos Santos (do PTN) e elementos dos movimentos municipalista e nacional pró-Juarez.

**OS RESULTADOS**

Durante o encontro, ficou decidido:

1 — O Comitê Central pró-Juarez será inaugurado segunda-feira;

2 — A direção do Comitê será integrada pelos deputados citados, por dois delegados daqueles movimentos e por um representante de cada partido;

3 — Ficaram constituídas três Sub-Comissões: Arregimentação, Fundos e Propaganda.

**ADEMAR**

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — A fim de participar da Convenção Nacional do PSP a se instalar amanhã no Rio, seguiram para a capital do país, os srs. Lino de Matos, Beredo Ferraz, André Broca Filho e o prefeito William Salem.

O deputado Otávio Mangabeira deverá chegar hoje a esta capital. Segundo se informa, vai conferenciar com o governador Jânio Quadros.

Não alcançou repercussão a entrevista do senador Moura Andrade "retirando" sua candidatura à presidência da República. O sr Moura Andrade não foi feliz e os jornais e os políticos dão pouco destaque à encenação que promoveu com o sr. Emilio Carlos.

Não há problema de espaço ...com a nossa COZINHA DE AÇO
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
projetos • orçamentos 52-7337
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Dinheiro x Automovel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automovel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automovel. Rua Maris e Barros, 124, sala 101. Sr. CARLOS.

"ITALIA" SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
do Rio em 29 de junho, para RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NAPOLES, CANNES e GÊNOVA
Agentes Gerais: "ITALMAR" S/A
Avenida Rio Branco, 5
Tel.: 43-8860

IMÓVEIS — Administração
Escritório especializado, administra imóveis com inteira responsabilidade. Tratando de todos os encargos relativos aos mesmos. Amplas referências. Av. Erasmo Braga, 227, sala 316 — Tel.: 22-1537 com Carlos Andrade

# TRIBUNA PARLAMENTAR

**JOÃO DUARTE, filho**

## O DIA DA GLÓRIA

*HOJE é o dia de Jango, de seu triunfo, de sua grande satisfação, de sua máxima vitória. O fronteiriço primário tem motivos para acreditar em sua grandeza, na genialidade de suas intuições políticas, na fôrça de destino que traz em si. Levantaram-se, contra seu nome, violentas fôrças, decisões irrestritas, vetos totais. E êle, homem do destino, a tôdas essas fôrças venceu, domou tôdas essas decisões, opondo-lhes, apenas, sua inércia, sua ausência, seu desinterêsse pelas coisas terrenas. Quando mais intensa era a luta contra si mesmo, desdenhoso da luta, certo da vitória, casou e foi fruir, como um deus moço, a sua lua de mel, tranquila e divina.*

*Jango tem motivos para sentir-se um grande homem, para afrontar, sobranceiro, as tormentas que o ameacem, para sorrir, diante da tempestade. Hoje é o dia de sua vitória sôbre experimentados políticos, decididos e mavorticos militares, potentes arregimentações partidárias. Sai êle candidato, por um partido que venceu pela fôrça de sua decisão e teimosia. Disse que queria ser, e é. Não admitiu dúvidas, restrições, circunstâncias. E fêz-se vice-presidente na chapa de Juscelino, com tanta fôrça, tanta decisão, tanta vontade, que vai ser, realmente, um super-presidente e não apenas um vice.*

*A todos venceu, êste grande vitorioso de hoje. As suas qualidades normais, mensuradas por medidas também normais, seriam bastantes, apenas, para fazê-lo o que êle realmente é, um estancieiro abastado, de poucas letras, gozando bem a sua vida, com a churrasqueada dos seus novilhos em fim de semana e uma ou outra baderna, na vila, por causa das chicas. Só isto seria Jango, só isto êle realmente é.*

*Aconteceu-lhe, porém, que o patrono, também com mentalidade de estancieiro, só gostava de cercar-se dos seus peões. E Jango veio para a sua côrte, como o principal dos seus espadachins. E um fenômeno também normal. Quando, por acaso, um medíocre ou um inútil empalma a confiança de um poderoso, pode tornar-se poderoso também, tocado por um raio do sol em que se aquece. E Jango foi poderoso, em seu derredor, com uma subcôrte onde queimavam-lhe incenso os adulões de meia bitola.*

*Este fenômeno, que seria passageiro, permaneceu pela inexperiência invulgar de adversários simples. Quando Juarez, preparando, já, sua candidatura, abalançou-se do Palácio do Catete para ir, em casa particular, com audiência prèviamente marcada, conferenciar com Jango, nesse justo momento Jango ganhou foros de grande político e de imenso prestigio pessoal. Enfunou-se, ali, o fronteiriço. E dali partiu para enfunar-se ainda mais, tirando partido, quase sem o querer, tanto que o tirava pela inércia, da ambição desmedida de uns, como Juscelino, da incontida pusilanimidade de outros, da infantil inexperiência de alguns, como Teixeira Lott.*

*A todos venceu Jango, não pelas suas qualidades, mas pela absoluta falta de qualidades políticas de todos. Venceu a Juscelino, que se acha, agora, submetido a êle como um urso a seu domador; venceu ao PSD, tradicional partido de cabeça baixa e sela às costas; venceu ao ministro Lott, que o vetou a Armando Falcão e Benedito, para engolir o veto depois, ou esquecer-se dêle.*

*E hoje, montando neste cavalo macêta que é o PSD, Jango sai vice-presidente na chapa de Juscelino. Sai, assim, grande homem, político de invulgar capacidade, firme, decidido, intuitivo, líder. Sai tudo isto, porém, pela incapacidade, subserviência, ambição, mêdo dos adversários íntimos que, querendo assar as próprias castanhas, lhe oferecem, de mão beijada, não sòmente as brasas, mas também as provisões.*

*Hoje é o dia de sua glória. Neste arraial de ciganos em que Amaral e Juscelino transformaram o PSD, domina, hoje, Jango, como senhor absoluto. Jango está contente. Tem motivos para estar feliz, pois que vive o dia do seu triunfo.*

*Triste, pobre, infeliz, vendido PSD, alienado e traído, transformaram-te, os ambiciosos, em simples cavalgadura de Jango, que te fere as ilhargas, com suas esporas de estancieiro e que te sofreará com seus bridões pesados. Leva, PSD cabisbaixo e vendido, teu novo senhor sôbre o lombo. Leva-lhe a ambição e a mediocridade, cavalgadura partidária que és, resto de feira em que te transformaste pela condução pusilânime e ambiciosa de Amaral e Juscelino.*

*E a ti, Jango, pelo teu dia feliz, pelo dia do teu triunfo, que é hoje, dia de tua homologação, esporeia êste PSD que é teu cavalo, amigo, e vem até aqui, para um abraço melancólico, é verdade, quase triste, mas que não pode deixar de ser um abraço de parabéns, porque tu vencestes, ó bronco estancieiro afortunado e feliz.*

# Emenda hoje na Camara para suprimir o vice-presidente

**O DEPUTADO Armando Falcão (PSD do Ceará) apresentará, hoje, na Câmara, uma emenda à Constituição para suprimir o cargo de vice-presidente da República.**

**A emenda determina, ainda, que a substituição do presidente da República passe a ser feita, sucessivamente, da seguinte maneira:**

1. Presidente do Senado.
2. Presidente da Câmara.
3. Presidente do Supremo Tribunal Federal.

**JUSTIFICAÇAO**

Na justificação de sua emenda, o deputado Armando Falcão declara que, com ela, visou eliminar um dos pontos mais graves da atual crise política. Embora não haja, no texto da justificação, qualquer referência direta ao nome de Jango Goulart, sabe-se que a emenda tem endereço certo: o presidente do PTB, candidato à vice-presidência na chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Outro motivo alegado: o da economia de alguns milhares de cruzeiros atualmente gastos com um cargo honorífico e que exige vencimentos altos, gratificações de representação, verbas para gabinete, automóveis, oficiais de gabinete, assessores, viagens, etc.

Foi escolhida a data de hoje para a apresentação da emenda em face da reunião, hoje, da Convenção Nacional do PSD, que deverá homologar a candidatura de Jango à vice-presidência na chapa PSD-PTB.

O deputado Falcão, que representa o pensamento dutrista dentro do partido, resolveu apresentar a emenda à Câmara no momento em que o PSD se dispõe a apoiar a candidatura Jango.


Para este inverno! vista-se com...

CASACO 3/4 de lã camelinho mod. P-49, nas côres verde abacate, lilaz, azul claro marron 649,00

SAIA de lã tipo francesa modê[lo] I-230 preta 280,00

MAIS ELEGANCIA ENCANTO DISTINÇÃO

Sugestões maravilhosas à vista ou à prazo, pela COMPENSADORA. Aceitamos REEMBOLSO por Correio, Vale Postal ou cheque bancário antecipado.

BLUSA de jersey - mod. R-144 - Preta c/lista azul — cinza c/lista branca - mel c/lista azul. 489,00

ESTOLA - Mod. R-100 - Vermelho - Preto, cinza - Branco. 199,00
SAIA - Jersey lã mod. I-179 - cinza - chumbo - mescla - marinho preto. 639,00

CONJUNTO de malha de lã c/ bolinhas na gola e no galão - manga comprida — Modêlo R-152 — Vermelho, preto, marinho, cognac. 599,00

SAIA — macheada imperial em tropical brilhante mod. 227 - preta. 1.980,00

COSTUME DE LÃ GRANITE - mod. L-109 - corte raglan com pregas na frente e botões - Em forma e originais bolsos - na cor preta. 198,00

VESTIDO TWEED IMPERIAL - mod. K-245 - com três botões - mangas 3/4 — nas côres caramelo e cinza. 998,00

BLUSA em popelinita c/fivela na gola - mangas 3/4 - mod. J-428 — nas côres branca, amarela, vermelha, "boiderose", lilás e preta. 299,00

SAIA — elegante rodada fantasia - mod. I-238 — em floco velupan - nas côres: Preto-branco preto-mel. 650,00

Distinção MODAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 111

Departamento especializado em: LINGERIE — SOUTIENS — CAMISOLAS, etc. . .



MUSICA...

A boa música fica melhor, quando ouvida através de uma moderna Radiola. Escolha o modêlo de seu agrado, e pague à vista ou a prazo.

CASAS PIMENTEL S/A
R. Evaristo da Veiga, 70
Em frente a Camara Municipal

VOGA PUBLICIDADE


# Juarez fala amanhã em célula comunista

**GENERAL Juarez Távora vai dar terras aos camponeses e participação nos lucros aos trabalhadores urbanos — anuncia a direção central dos Centros Cívicos, a entidade manobrada pelos comunistas que funciona à rua da Constituição, 71, na Escola Técnica de Comércio.**

O comunicado à imprensa termina com um "Patriotas, uni-vos" que apresenta curiosa similaridade apresenta curiosa similaridade "Trabalhadores, uni-vos".

**NOVO DEBATE**

As 17 horas de amanhã, o general Juarez Távora comparecerá à célula comunista dirigida por Álvaro Mandarino para debater a candidatura com os trabalhadores do transporte.

Alvaro Mandarino (título eleitoral 3.891 tirado pelo Partido Comunista) está incentivando a criação de "centros cívicos" para, com a candidatura Juarez, continuar dividindo as fôrças democráticas executando assim os interêsses do PCB.

Auxiliam-no nessa tarefa o ex-capitão Milton Eloi Vaz, professor do seu colégio e conhecido agitador comunista da Associação dos Ex-Combatentes da FEB, e o subliterato Miécio Tatti, organizador de pseudo-congressos de escritores, e que a "Imprensa Popular" chama pomposamente de escritor".

**O COMUNICADO**

É o seguinte o texto do comunicado do "centro cívico":

" DEBATE DO SR. JUAREZ TÁVORA COM OPERÁRIOS
Comunicado dos Centros Cívicos:

1 — No próximo sábado, dia 11, às 17 horas, o general Juarez Távora comparecerá à sede da Direção Central dos Centros Cívicos, à rua da Constituição, 71, para, conforme havia prometido, debater com os motoristas autônomos e demais trabalhadores do transporte, assuntos de importância fundamental para a laboriosa classe. Solicitamos o comparecimento dos interessados com antecedência a fim de evitar atraso nos trabalhos.

2 — Os trabalhadores estão fundando Centros Cívicos, um meio seguro de propugnar pela vitória de um homem simples, que outra coisa não tem feito na vida senão trabalhar. Está êle interessado, sinceramente, em melhorar a condição dos trabalhadores nas cidades e no interior, àqueles fazendo-os participar no lucro das emprêsas e aos últimos dando-lhes terras e meios para cultivá-las. O trabalhador consciente deve confiar em Juarez — homem reto e incapaz de enganar quem nele tiver confiança.

3 — Patriotas, uni-vos !

Direção Central dos Centros Cívicos — rua da Constituição, 71, tel. 22-6766. Rio de Janeiro".

# Definitiva para a UDN paulista a candidatura Etelvino Lins

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "A UDN de São Paulo considera definitiva a candidatura Etelvino Lins" — disse à imprensa o deputado Vicente de Paula Lima, ex-presidente da Assembléia Legislativa. — "Não há mais lugar para vacilações e a candidatura do ex-governador de Pernambuco está cercada de tôda a autoridade. Nos próximos dias, inclusive, se conhecerá o nome do companheiro de chapa do nosso candidato. Êsse nome poderá sair de São Paulo, mas aos udenistas paulistas a questão não se apresenta como um problema intransponível".

**JUAREZ E A UDN**

Referiu-se o deputado Paula Lima, a seguir, à perplexidade causada nas fileiras udenistas pelo lançamento da candidatura Juarez. Disse, textualmente:

"Estamos hoje plenamente convencidos, ante a maneira surpreendente como tais acontecimentos se desenvolveram, de que o ilustre general Távora acreditou na história — que de há muito lhe vinha sendo repetida, segundo hoje estamos sabendo — de que, embora não podendo desprezar os votos udenistas, não lhe convinha surgir como candidato da UDN, para não comprometer as suas possibilidades de vitória. Assim, a situação hoje é a seguinte: o general Távora sabe que não tem a menor possibilidade de êxito sem os votos da UDN. Almeja-os, consequentemente. Mas repele a honrada, brava e patriótica legenda, sob a qual êsses votos têm estado inscritos. Os udenistas, porém, não podem aceitar essa "capitis diminutio", muito menos partida de quem sempre mereceu de todos nós o mais alto aprêço, a mais fervorosa admiração, a nossa mais irrestrita solidariedade. Não somos um bando de aventureiros vulgares, cujo contato seja repelente. Muito pelo contrário, representamos uma tradição de patriotismo, dignidade, desprendimento, bravura cívica e fidelidade à causa pública, da qual só temos que nos orgulhar. Ficamos, pois, com o sr. Etelvino Lins".


Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA — GENITALIA
Sen. Dantas, 44 — 3.º andar
Telefone: 22-3367


# Jango exige para seu nome maioria absoluta no P. S. D.

**O SR. Juscelino Kubitschek voltou vencido de Foz do Iguaçu, pois não conseguiu demover Jango Goulart da intenção de exigir a homologação de sua candidatura, hoje, na convenção do PSD. O mais que conseguiu, num almôço, foi que Jango discursasse, dizendo que o essencial era eleger Juscelino presidente da República. A sua própria candidatura a vice não tinha maior relêvo.**

Enquanto, porém, Jango diz isto em discurso para contentar Juscelino, os seus amigos, aqui, fazem a maior pressão possível junto ao PSD, para que a votação seja em massa, aceitando o nome de Jango. Os petebistas, realmente, deram ciência à direção do PSD de que não tolerarão se Jango sair homologado apenas por maioria insignificante. Querem uma votação em massa. Só assim consideram o presidente do PTB desagravado da campanha que sofreu, dentro do PSD, a sua candidatura.

**PRESSAO SOBRE VALADARES**

O sr. Benedito Valadares havia deliberado não comparecer à convenção nem transferir as 200 procurações de diretórios municipais de Minas, que lhe dão outros tantos votos. Os dirigentes do PSD desde ontem mantêm vivo cêrco em tôrno do senador mineiro para que êle transfira ao sr Israel Pinheiro as procurações e os votos. A última hora, estavam anunciando que haviam vencido e que a transferência já fôra feita.

O sr. Benedito Valadares estava comprometido com os antijanguistas do PSD a não fazer a transferência. Ninguém, entretanto, tinha muita confiança em que mantivesse a promessa.

**OS AUSENTES**

Estarão ausentes da convenção, abstendo-se de dar número para que a convenção se inicie, os delegados de Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Piauí, parte do Ceará, os dutristas do Distrito Federal e de outros Estados.

Dos dissidentes compareceria apenas o deputado Tarso Dutra, como observador, visando, principalmente, o caso da dissolução do Diretório de Pernambuco. Se lançarem o assunto na convenção, êle tomará, então, as medidas necessárias.

Juscelino, na Foz do Iguaçu, pretendia que o sr. Jango Goulart o acompanhasse em seu regresso ao Rio, a fim de esperar, aqui, o resultado da convenção. Também nisto foi vencido. Jango disse, lealmente, que não tinha nenhuma confiança em que o resultado lhe fôsse favorável e não queria passar pela decepção de estar presente no local de uma convenção que lhe renegasse o nome. E viajou para São Borja, enquanto Juscelino, triste, regressava ao Rio.

**A CONVENÇAO**

A convenção se instala às 10 horas da manhã, na sede do PSD. Há dois assuntos em pauta:

1 — Homologação do nome do candidato à vice-presidência da República;

2 — Solução do caso das dissidências regionais.

Caso seja necessário, serão convocadas, no decurso do dia, novas reuniões da convenção, até que todos êsses casos estejam resolvidos. A direção do PSD pretende, de qualquer forma, embora sem fórmula concreta para isto, dissolver, realmente, hoje, os diretórios dos Estados dissidentes.

A convenção será presidida pelo sr. Amaral Peixoto. O senador Jarbas Maranhão relatará o caso de Pernambuco e o sr. Eurico Sales o caso do Rio Grande do Sul.


Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

AZEITE CARBONELL
PURÍSSIMO DE OLIVA



Visite o apartamento que V. procura...

- ENTREGA IMEDIATA
- VENDA DIRETA
- LIVRE DE CORRETAGEM
- ARQUITETURA MODERNA
- APARTAMENTOS DECORADOS
- DESDE CR$ 6.000,00 POR M2.
- COM OU SEM GARAGEM
- CONDIÇÕES FACILITADAS
- BOM FINANCIAMENTO

AV. PRADO JUNIOR, 165 — Leme
J. INV. — 2 SALAS — 3 Q's. — 2 B's. — COZ. — Q.º E WC. EMP. DESDE CR$ 1.010.000,00 - FRENTE
SALA — TERRAÇO JARDIM — Q.º — COZ. — B.º — Q.º E WC. EMP. CR$ 550.000,00 — FRENTE

RUA DOMINGOS FERREIRA, 32 — Posto 3
SALA DUPLA - 3 Q'S - B.º - COZ. - Q.º E WC. EMP. DESDE CR$ 780.000,00 - FRENTE
J. INV - SALA - 2 Q'S. - B.º - COZ. - Q.º E WC. EMP. DESDE CR$ 620.000,00
SALA - TERRAÇO JARDIM - 2 Q'S. - B.º - COZ. - Q.º E WC. EMP. DESDE CR$ 1.000.000,00 - FRENTE

RUA SANTA CLARA, 110 — Posto 4
SALETA SALA - J. INV. - 3 Q'S. - COZ. - B.º - Q.º E WC. EMP. CR$ 900.000,00 - FRENTE - CR$ 690.000,00 - FUNDOS
SALETA - SALA - TERRAÇO JARDIM - 2 Q'S. - COZ. - B.º - Q.º E WC. EMP. - CR$ 790.000,00

AV. N. S. COPACABANA, 823 — Posto 4
J. INV - SALA DUPLA - 2 Q'S. - B.º - COZ. - Q.º E WC. EMP. CR$ 760.000,00 - FRENTE - CR$ 690.000,00 - FUNDOS

RUA RAUL POMPÉIA, 99 — Posto 6
J. INV. - SALETA - 2 SALAS - 4 Q'S. - 2 B'S. - COZ. - Q.º E WC. EMP. DESDE CR$ 1.750.000,00 - UM APARTAMENTO POR ANDAR

M. HAZAN & NVDELMAN LTA.
CONSTRVÇÕES
R. MAYRINK VEIGA, 4 - 11.º PAV. - T. 23-4362 - 43-9990


## INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO NACIONAL PRÓ-JUAREZ

**O Comité Nacional pró-candidatura Juarez Távora convida a imprensa falada e escrita, parlamentares, líderes sindicais, dirigentes de associações de classes, e amigos de Juarez Távora, para a inauguração de sua sede oficial, às 15 horas do dia 11 de junho, sábado, à Rua Pinheiro Machado, 50, em Laranjeiras. Neste ato, será lançado em manifesto ao povo brasileiro, a "Frente de Renovação Nacional", que visa congregar os esforços dos diversos partidos, fôrças políticas e movimentos populares que apoiam a sua candidatura. O General Juarez pronunciará importante discurso.**

# O MAIOR EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO DO RIO

## O que será o "Santos Vahlis"

*SÓ de selos pagou o sr. Santos Vahlis a importância de Cr$ 1.770 mil na sua última transação imobiliária. Explica-se: acaba de adquirir, por escritura pública, uma grande área no Largo da Carioca pela vultosa soma de Cr$ 60 milhões.*

*No terreno em aprêço, em pleno coração da cidade, será erigida a maior incorporação imobiliária dos últimos tempos — compreendendo tanto apartamentos, como lojas e escritórios comerciais*

**CONTRIBUIÇAO DECISIVA**

*O empreendimento é de tal vulto que excede a tôdas as iniciativas imobiliárias — já então tidas como das maiores do Rio que o antigo incorporador já empreendeu.*

*O sr. Santos Vahlis espera, dessa maneira, contribuir de modo decisivo para minorar a crise de moradia, de lojas e de escritórios no centro da cidade — problema dos mais angustiosos do Rio.*

**"SANTOS VAHLIS"**

*Dado o vulto da obra, o incorporador decidiu dar seu próprio nome ao empreendimento. Considera-o como sua obra máxima — coroamento de todo um trabalho de mais de 20 anos de incorporação e venda de imóveis no Rio de Janeiro.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1955
ANO VII N. 1.657

# A desagregação está em marcha

## Um exame sincero da situação nacional

NA véspera da convenção do PSD que deverá consagrar Jango Goulart como candidato a vice-presidente na chapa de Kubitschek, é preciso pôr os pontos nos "ii" sôbre Jango e sua presença na vida pública brasileira.

Seu êxito não é o de um homem pobre e humilde que, pelo seu valor, se alevanta. É o de um jovem latifundiário, ignorante e irresponsável, que se alça como um sintoma da decomposição que a oligarquia provoca.

Jango Goulart é um primário, ignorante como êle só. Escreve mal e porcamente o português. Bacharel por acaso, não sabe o suficiente para que se diga que é por modéstia que esconde o seu saber.

A qualidade que o fêz destacar-se, no círculo de bajuladores e negocistas da oligarquia, foi a de ser filho do estancieiro vizinho do falecido Getúlio Vargas. Quando, a partir de 1945, êsses amigos todos, inclusive a sua própria família, deixaram o velho Vargas meio sòzinho, sem a sua companhia e a sua côrte na estância em São Borja, o moço do vizinho, por falta do que fazer, por pena, talvez, por desfastio, certamente, começou a frequentar o ditador deposto e assim se fêz credor da sua simpatia.

AO voltar ao poder, o velho Vargas trouxe Jango como pensionista. Hospedou-se no Catete, o rapaz, e dali só saiu quando — segundo o depoimento do Arquimedes Manhães, outro comensal de Vargas — foi pràticamente expulso por pessoas da família do Presidente.

Mas, nesta altura, já o Presidente, no declínio de suas fôrças de inteligência e capacidade de comando político, estava entregue à malta de aventureiros que acabaram levando-o ao desespêro, pela complacência para com o crime e, afinal, pelo suicídio.

Jango Goulart viera a ser o seu lugar-tenente no PTB. O Partido Comunista, na sua "virada" adotada de acôrdo com as lições da experiência da China, aprendera em Moscou que não poderia chegar sòzinho ao Poder; e que era necessário estimular e "instrumentar" figuras populares, populistas ou popularizáveis, a fim de puxar a sardinha para a mão do gato.

Assim, projetou Jango Goulart no meio dos trabalhadores, em íntimo acôrdo e colaboração com a pelegada sustentada com o dinheiro do Impôsto Sindical — por cuja manutenção clamam os "pelegos" de sindicatos que, de outro modo, não se sustentariam livremente.

Com o primarismo e a ambição dos aprendizes de caudilho, Jango enamorou-se dos métodos e processos de Perón, que êle admira mais do que jamais admirou Vargas. Cada vez que ia a Buenos Aires era diretamente recebido na Casa Rosada sem passar sequer pela embaixada — segundo o depoimento do então embaixador, o sr. Luzardo, enciumado com a preferência de Perón.

Transformado, afinal, em agente do peronismo no Brasil, com a participação do Partido Comunista na sua geringonça socialóide, Jango Goulart preparava-se para o golpe "sindicalista", com os comunistas e os seus aliados peronistas, quando o sacrifício do major Vaz, causado pela precipitação dos mandantes de Gregório e do bando de assassinos a serviço de Vargas, estragou-lhes os planos.

TOMADO de pavor, encolhido na sua covardia, ante as consequências da sua provocação, Jango Goulart recolheu-se à estância, em S. Borja. Não havia fôrça humana que dali o tirasse. Alguns exaltados, no PTB, queriam que êle enfrentasse a adversidade e o que parecia ser o duro transe dos oligarcas, com o advento do novo govêrno. Mas Jango, com um avião preparado para a fuga para a Argentina, em caso de emergência, ficou ali na fronteira, decidido a não vir para a bôca do lôbo.

Aqui, no Rio, começa porém a confusão. O presidente Café, muito inferior, intelectual e civicamente, à tarefa ingente que a história colocou sôbre os seus ombros — basta ver as tolices que tem dito nos seus últimos discursos e a sua atitude de Pilatos amuado desde que não lhe foi permitido dar o Catete aos amigos — presidia um govêrno omisso e incapaz de cumprir os compromissos de ordem moral de que resultou o movimento de 24 de agôsto. O Partido Comunista, no comando da manobra — muito mais do que pensam os que não lhe conhecem as táticas e não analisam os acontecimentos à luz da experiência internacional, especialmente as recentes lições da China, e não sentem que se está formando um novo Kuomintang no Brasil — começou a suscitar e principalmente aproveitar dissenções capazes de dividir, irremediàvelmente, a opinião democrática. No Exército, o general Estillac Leal continuava a ser a grande esperança dêsses grupos de desagregação e intriga. Na política, o sr. Osvaldo Aranha era uma probabilidade. Kubitschek, uma radiosa certeza de que não seria possível a união das fôrças do centro democrático. A UDN, dilacerada por contradições e perplexidades, vindas daquela ala colaboracionista que até 5 de agôsto estava no bôlso dos homens do Catete, à procura de soluções capazes de lhe manter a unidade. No Catete, ao lado do Presidente, o candidato mais provável da UDN, o general Juarez Távora, com a responsabilidade de chefe da Casa Militar, era uma promessa.

O GENERAL Juarez colaborou decisivamente na elaboração de um documento pelo qual os chefes militares, a começar por êle próprio, se comprometeram a não se candidatar e apelaram para a união nacional. Comprometeram-se perante quem? Somente uns com os outros? Não. Perante a Nação. Perante o país inteiro, que os não desobrigou dêsse compromisso. Fiel ao compromisso, o brigadeiro Eduardo Gomes não se desincompatibilizou para ser candidato. O general Canrobert permaneceu no seu pôsto, recusando atender aos apelos que lhe eram feitos por fôrças políticas poderosas. O general Lott resistiu aos apelos do senador Valadares e outros. O marechal Mascarenhas de Morais nem considerou sugestões em tôrno do seu nome. Porque, signatários do documento dos chefes militares, entenderam que do compromisso de cada um dêles não podiam desligá-los os demais e sim a própria Nação, perante a qual tal compromisso, até hoje, está de pé. A necessidade da união, por êles pregada, persistia. Não podiam ser candidatos, e muito menos, de divisão e luta.

O PRESIDENTE da República, de posse dêsse documento, mostra-o à Nação e declara que a situação do Brasil é muito grave e exige a união dos brasileiros. O seu apêlo não é atendido.

Nesta altura, vai a S. Borja, onde estava entocado o Jango Goulart, o sr. Virgílio Távora, sobrinho do general Juarez e secretário-geral, então, da UDN. Antigas relações pessoais, do tempo de solteiro, autorizam-no a tratar o Jango por tu e a passar a mão pela cabeça do assustado agente do peronismo no Brasil. O sr. Virgílio Távora, no entanto, não iria por conta própria ter as conversas que teve com Jango. Não foi por conta própria.

Jango Goulart afirma, a seus íntimos, como e por que o deputado Virgílio Távora foi conversar com êle em S. Borja.

Segundo Jango Goulart, o sr. Virgílio Távora levou-lhe uma carta do general Juarez autorizando-o a falar em seu nome. Nessa carta, o general Juarez pedia a Jango que não se precipitasse aceitando a candidatura a vice-presidente na chapa de Kubitschek, porque havia outras possibilidades.

Foi isto que reanimou Jango Goulart. Data dessa conversa a súbita coragem de Jango. A sua volta ao Rio, de onde saíra a 24 de agôsto. A sua audácia crescente. A desfaçatez com que começou a agir e reagir.

AQUI no Rio, o general Juarez sai do seu gabinete e da sua casa para ter um entendimento com Jango Goulart. Interpelado pelos companheiros, o general Juarez informa que apenas conversou com êle sôbre a reforma administrativa — absurdo que seria uma ingenuidade se não fôsse uma falsidade. O ministro da Justiça, Marcondes Filho, informa que o general Juarez lhe pediu que não insistisse, naquele momento pela reforma eleitoral porque esta parecera inconveniente a Jango Goulart e era importante atendê-lo no momento. Certa ou falsa, essa informação não invalida nem acrescenta o fato em si mesmo, o fato público e notório, do entendimento do general Juarez com Jango Goulart.

Êsse entendimento, precedido pela visita do sr. Virgílio Távora à estância do agente peronista, deu a Jango Goulart o salvo-conduto de que êste necessitava para voltar a circular na vida pública. Desde então, era inevitável a sua candidatura na chapa de Kubitschek. Pois o seu único temor era a reação das Fôrças Armadas. E estas haviam sido neutralizadas, aos olhos de Goulart, pela ação do general Juarez Távora.

O simples relato dêsses fatos e circunstâncias será considerado, por alguns, como um "ataque" ao general Juarez. Não ataco o general Juarez. Apenas reproduzo fatos — e circunstâncias.

A CANDIDATURA do general Juarez foi obra do Partido Comunista, como comprova a composição do Comitê Central em prol da sua candidatura, na célula da rua da Constituição 71.

Quem for tolo ou se julgar esperto, fique com a sua tolice ou a sua esperteza. Mas quero livrar a minha responsabilidade no que vai acontecer ao Brasil.

Quero estar tranquilo com a minha consciência e com o julgamento de meus filhos. Tenho a certeza de que estou cumprindo um dever sagrado — o de advertir a Nação sôbre os perigos que ela corre. A ambição, justa e nobre, do general Juarez Távora, cegou-o para as conveniências que o seu patriotismo já não respeita.

Êle nos dividiu cuidando que, assim, se imporia à admiração da massa getulista e poderia, com esta, se eleger somando os seus votos aos dos nossos companheiros fascinados pela sua personalidade.

Êle será o primeiro destruído pelos comunistas, que são — no fundo — os agentes mais vivos da sua candidatura, trabalhando por cima e por detrás dos ingênuos que os acompanham sem saber o que fazem. Mas, antes de ser destruído, êle destruirá o Brasil e chorará lágrimas de sangue — mas será tarde.

O Brasil caminha para a guerra civil. Só um louco ou um cretino não vê isto. Se queremos evitá-la, unamo-nos. E para unir-nos, não podemos tolerar que nos dividam as ambições e as "crises de consciência" as vaidades e as falsas espertezas.

A CANDIDATURA Jango Goulart é uma provocação. Diga quem quiser que qualquer cidadão pode se candidatar à vice-presidência da República. Poder, pode. Mas não sem prever as consequências. Ladrão, por exemplo, não pode. Agente de desagregação do Brasil, não pode. Jango Goulart, pode? Em todo caso, não deve. Mas, se êle entende de se candidatar, ninguém é obrigado a votar nêle. Portanto, se o PSD votar nêle, terá de enfrentar as consequências.

ESTAS não dependem de nós, nem de ninguém. São impostas pelo instinto de conservação nacional, que funciona geralmente tão bem quanto o dos indivíduos. Mesmo porque, se não funciona, a Nação está condenada. Como a França em 1940. Como a Argentina nos últimos anos. Como a China no seu doloroso processo de decomposição pelas mãos até de patriotas, "instrumentados" pelos comunistas.

Como o Brasil semi-destruido pela Oligarquia e agora traido pela sofreguidão e incapacidade de falsos líderes e de heróis ofuscados pela própria auréola, todos transformados em dóceis instrumentos de fôrças articuladas, profundamente conscientes de sua missão, a executá-la com metódica precisão que — repito — só os loucos não sentem e os tolos não vêem.

**CARLOS LACERDA**

## Ligação perigosa



Desenho de HILDE

# ADEMAR: NÃO TENHO DÚVIDA DE QUE SEREI CANDIDATO

"NÃO tenho mais dúvidas de que serei candidato à presidência da República" — declarou o sr. Ademar de Barros, ontem, no aeroporto ao chegar ao Rio para assistir à Convenção Nacional do seu partido, que se reúne amanhã.

FALTAM 24 HORAS

A uma pergunta sôbre a certeza de sua candidatura, respondeu: "Só Deus sabe E a Convenção, amanhã, dirá em definitivo o nome do candidato. Faltam apenas 24 horas. Esperem e verão. Não tenho mais nenhuma dúvida de que serei candidato".

— E sôbre o vice na sua chapa: "Esse problema ainda não foi cogitado. Só trataremos dêle depois da Convenção, que se destina apenas a escolher o candidato à presidência".

CANROBERT E CAIADO

P — Acha viável a candidatura Canrobert?

ADEMAR — Trata-se de um grande brasileiro e de um grande profissional. Temos estado juntos, nos últimos dias, em conversa sôbre a situação. Mas tudo dependerá das consultas que estão sendo feitas aos Estados. Está bom?"

P — E quanto ao general Caiado para seu vice?

ADEMAR — É um amigo meu, há 30 anos. Eu não posso escolher nem indicar ninguém. O povo é quem vai dizer".

P — Acredita em solução extra-legal?

ADEMAR — Não acredito. Isto nem me passa pela cabeça.

P — Que acha dessa pletora de candidatos?

ADEMAR — É uma prova de vitalidade democrática. Não vejo nenhum inconveniente nem nenhuma confusão nisto. Democracia é assim mesmo: apresentam-se os candidatos para o povo escolher. Nos Estados Unidos, não há apenas dois candidatos. Êsses são os conhecidos no mundo; mas, além dêles, aparecem geralmente cinco ou seis outros.

P — Acredita em adiamento das eleições?

ADEMAR — Não. Iremos às eleições em 3 de outubro. Está tudo bem. E confiança no povo".

REUNIAO MINISTERIAL

A hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estava reunido, no Catete, o ministério.

O objetivo da reunião era o de ouvir uma exposição do sr. José Maria Whitaker sôbre a situação financeira do país.

JUAREZ AOS PREFEITOS

O general Juarez Távora escreveu a todos os prefeitos municipais comunicando o lançamento de sua candidatura e relembrando sua atuação a favor do municipalismo.

POSIÇAO DO PTN

O Diretório Nacional do PTN deverá reunir-se hoje para tratar da sua posição no plano federal depois da retirada do apoio ao sr. Juscelino Kubitschek e após o lançamento da candidatura Moura Andrade.

O senador, em São Paulo, declarou não estar disposto a ser candidato. Prefere apoiar a candidatura Juarez.

## O Bumba-meu-boi volta à cidade

A APRESENTAÇAO do "Bumba-meu-boi", em diversos bairros da cidade, e a montagem de um "Navio de São João", na Quinta da Boa Vista, será a colaboração da Prefeitura às festas juninas.

No "navio", serão realizados "shows" populares, com entrada franca, e que constarão de danças juninas e apresentação de artistas do rádio. O "Bumba-meu boi" será levado no dia 12 à Ramos (rua Aureliano Lessa), no dia 17 à Gávea (praça Santos Dumont), no dia 19 à Ipanema (praça Nossa Senhora da Paz), no dia 21 a Jacarepaguá (praça Barão da Taquara), no dia 26 ao Campo de São Cristovão, no dia 28 a Bangu (praça da Sa) e no dia 30 a Cachambi (praça Monteiro Lobato). Tôdas as apresentações do "Bumba-meu boi" serão feitas às 20 horas.

# Cartas dos leitores

## Tragédia de uma consciência

JUSTINO Luiz Alves Pereira (Miraí) — "Ao ilustre patrício deputado Carlos Lacerda, a quem tive a honra de abraçar por ocasião da conferência de Cataguazes, envio calorosos cumprimentos pelo seu magnífico e fiel artigo: "Tragédia de uma consciência", estampado na TRIBUNA do dia 18".

## Apêlo dos Ferroviários

JOSE' Ramos Pereira (Jacareí) — Encabeça um memorial contendo várias assinaturas. Que reclama:

— "E' preciso fazer sentir aos poderes públicos que os aposentados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil estão na mais precária situação financeira e na iminência de cairem na miséria, pois o que recebem não dá para comer".

E eis a razão:

— "Porque não lhe são pagos os adicionais desde a promulgação da Lei, em 1952; o abono de emergência promulgado em 1954; e o salário-família desde o tempo em que se aposentaram."

Principalmente as famílias é que sofrem com êsse estado de coisas, é que são as prejudicadas pelo Estado caloteiro:

— "Os dias, os meses e os anos vão passando e os velhos aposentados, em sua maioria vão desaparecendo por morte, sem receber essas melhorias, deixando suas famílias na mais dura dificuldade".

E nas famílias, sofrem mais as viúvas:

— "Essas viúvas ficam em completo abandono, levando longos meses para receber os minguados proventos da pensão".

E o apêlo final é sincero e veemente:

— "Este apêlo é a expressão do estado latente de numerosos sofredores e de viúvas de aposentados da referida caixa, vivendo estas na mais rude pobreza e os aposentados vivendo na expectativa de verem suas famílias também em idênticas condições.

Dentre tantos serviços que tem prestado à humanidade e à lei, inclua mais êste. E a recompensa, Deus lhe dará."

## Ofensiva contra as bombas ilegais de Copacabana

### Iniciadas as vistorias do DAE da zona sul — Várias irregularidades

VÁRIOS prédios de Copacabana foram encontrados sem hidrômetros com ligação direta da adutora, roubando água à vontade da Prefeitura e prejudicando o abastecimento do bairro, pelas turmas do Departamento de Águas e Esgotos, que fizeram as primeiras vistorias nos edifícios, por ter sido ligado o refôrço de abastecimento dágua de 30 milhões de litros diários para a Zona Sul.

Esse refôrço exigiu o aumento de pressão da usina elevatória de Guaiacurus, o que obrigou o DAE a proceder às vistorias, a fim de desligar as bombas e injetores, colocados ilegalmente em vários prédios do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

A turma encarregada da fiscalização no Leme é a de n.º 5, sob a direção do sr. Jorge Camilo, auxiliado pelos srs. Válter Vicente Magalhães e Juventino Vapor. Os serviços estão superintendidos pelo engenheiro Vicente Pessoa, do DAE.

As vistorias são demoradas e já foram encontradas várias irregularidades. No edifício da Avenida N. S. Copacabana, 6, foi constatada uma entrada clandestina de água: na rua Antônio Vieira foram verificados: no n.º 17, bomba direta, falta de pena d'água, hidrômetro e fisiômetro; no n.º 18, duas ligações diretas; no n. 28, bomba direta.

Na rua Antônio Vieira, 18, o encarregado do prédio tentou subornar a turma do DAE, sendo repelido imediatamente.

# OPINIÃO

## Telefones, salários e demagogia

SE a Câmara Municipal recusar o aumento das tarifas telefônicas estará prejudicando não só os 20 mil trabalhadores da Telefônica como, também, tôda a população do Distrito Federal que, de uma hora para outra, poderá ficar sem comunicações rápidas.

Há 56 dias que a mensagem do prefeito foi incluida na ordem do dia, na Câmara. A demagogia tem sido desenfreada por parte de vereadores que só estão interessados em atacar o prefeito. Houve, é claro, exceções como as de Gladstone Chaves de Melo, José Cândido, Domingos D'Angelo e Sandra Cavalcanti.

Esqueceram-se de um fato: o aumento mensal de Cr$ 10 por telefone, para atender, exclusivamente, às reivindicações de 11 mil trabalhadores (há mais de 10 meses que êles pedem), deve ser aprovado ou a greve geral dos telefones começa no dia 17.

Os vereadores que estão contra o aumento não encontraram, até agora, solução para êsse problema.

## Cultura e vivacidade

*UM enviado especial, noticiando a visita de Juscelino a Londrina, diz que êle inaugurou um estilo novo de campanha presidencial E adianta que se "trata de um estilo que exige não apenas uma vasta cultura e uma incrível vivacidade de inteligência — mas, sobretudo, uma saúde de ferro, com resistência ao sono e à fadiga".*

*Até aqui, pensávamos que a cultura e a vivacidade de Juscelino fôssem apenas de natureza imobiliária. Não a sabíamos tão vasta Quanto à resistência ao sono, não foi em vão que êle andou treinando nas "boites".*

## Tolerância

REAGINDO à revelação de que alguns comunistas notórios se empenham na candidatura Juarez, a "Imprensa Popular" afirma que o ex-capitão Milton Eloi Vaz, e o professor Alvaro Mandarino são escritores.

Escritor, para os comunistas, é tôda e qualquer pessoa que comparece aos "congressos de escritores", como aquela catástrofe de Goiás ou que assina os manifestos pró-paz. Ou então quem redige cartazes com o dístico "Exigimos Juarez".

## A compostura

*O SENHOR Etelvino Lins fêz no restaurante da revista "Manchete" um excelente speech para os jornalistas políticos que ali estiveram a fim de ouvi-lo.*

*Com serenidade e firmeza, disse coisas serenas e firmes.*

*No final, um reporter político comentou: "Êle não tem o mistério de Juarez. Porém, tem muito mais compostura".*

## O alfaiate

UM dos muitos volumes dos arquivos do sr. Etelvino Lins foi mostrado aos jornalistas políticos no restaurante de "Manchete". Quem o mostrou foi o seu próprio dono.

Nesse volume, está guardado um artigo assinado pelo jornalista J. E. de Macedo Soares e publicado em dezembro de 1953, sob o título "As medidas do candidato". O jornalista sustentava então que o sr. Etelvino Lins era o melhor candidato à Presidência da República.

"Macedo era, então, o meu alfaiate — comentou o sr. Etelvino Lins. Dava as medidas de minha candidatura".

# Conde português veio cobrir os depósitos do Banco Borges

VOLTOU a Portugal, ontem, o conde da Covilhã, ou melhor, Julien Anahory de Quental Calheiros, ilustre descendente de Antero de Quental e neto de um dos mais dignos pares do Reino de Portugal.

O conde é o presidente geral dos Bancos Borges, matriz lusitana. Bacharel em Direito por Coimbra, poliglota, perito em assuntos bancários, o conde é dono, em sua pátria, da indústria dos pneumáticos. Sua fortuna vai a alguns biliões de cruzeiros.

O conde, à despedida, ofereceu um coquetel, reunindo banqueiros, políticos, gente da sociedade. Explicou ao repórter que viera ao Brasil para regularizar a situação do Banco Borges, "infelizmente golpeado por quem não soube zelar pela sua tradição e honorabilidade".

"Vim com o dinheiro necessário, em dólares, para garantir o último centavo de depósito. Felizmente encontrei aqui, no Brasil, acolhida e compreensão. Não faltaram simpatia e receptividade ao nosso imenso desejo de reabilitação do Banco. Estive mesmo com o ministro da Fazenda, a quem disse que não ia à sua presença pedir socorro, de chapéu à mão, mas para solicitar compreensão e tolerância das autoridades brasileiras".

O Banco Borges foi fundado em Portugal há 80 anos, "e sempre em linha reta", há 30 o conde de Covilhã é o seu presidente, e há 25 presidente do Automóvel Clube Português.

"O caso da FIBAN foi tremendo choque, em Portugal" — disse-nos êle.

Viajou para o Brasil logo que soube dos fatos. Trazia dinheiro suficiente para cobrir Cr$ 300 milhões se necessária fôsse a cobertura imediata dos depósitos.

"Mas os saques não passaram de Cr$ 60 milhões. Volto a Portugal, agora, tranquilo e mais apaixonado pelo Brasil, êste grande país que tanto me atrai e que cresce e se agiganta continuamente".

## Transferido o Serviço de Informações

O CHEFE de Polícia baixou portaria transferindo de seu gabinete para a Delegacia de Vigilância o Serviço de Informações nos Hospitais estabelecendo que os investigadores de serviço ali deverão sindicar sôbre os casos atendidos naqueles estabelecimentos, comunicando-os, por telefone, às delegacias. Cada policial deverá fazer relatório diário de seus serviços.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual ........ 180,00
Semestral ........ 250,00
Trimestral ........ 130,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia ........ 2,00
Número atrasado ........ 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto de interior como da capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO

Rua do Lavradio 98 - 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr — CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
1.º — salas 504/5 - Tel.: 36-8477
End. telgr — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL
J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tel.: 66-1285 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

## Dolores Duran operada inesperadamente

JÁ foi removida do Pronto Socorro para o Hospital dos Artistas a cantora da Rádio Nacional Dolores Duran (na vida real, Adiléia da Silva Rocha, de 25 anos, moradora à rua Gomes Carneiro, 149), que ali teve de ser submetida à uma operação, da qual se saiu muito bem.

## Trabalharam no feriado

EMBORA o dia de ontem fôsse feriado, comerciantes de Copacabana trabalharam apressadamente nas suas lojas, para retirar as mercadorias que ainda lá se encontram

Motivo: um despêjo judicial em massa, decretado pelo juiz Murtinho Pinheiro, para que os proprietários da área situada entre os prédios 567 e 581 possam demoli-los, construindo no lugar um grande edifício de apartamentos — o "Centro Comercial de Copacabana".

A ação de despêjo judicial iniciou-se há três anos, tendo, agora, o juiz ordenado a execução. Até o dia 13, os 70 inquilinos dos apartamentos e lojas deverão entregá-los, o que tem motivado protestos dos comerciantes ali estabelecidos. Muitos dêles precisariam de mais 10 dias para retirar tudo o que se encontra nas suas lojas.

## De volta ao Brasil

PELO avião da PAA, (vôo 201), chegaram, hoje, às 10,30, ao Galeão: Alkindar Junqueira, presidente do IBC; Ademar Ferreira da Silva, campeão mundial de salto tríplice; Pascoal Perez, campeão mundial de box (argentino), e uma neta do embaixador James Dunn.

## Divisão no eleitorado; Plínio ainda na frente

COM perto de 9 mil votos apurados, a eleição prévia que a TRIBUNA DA IMPRENSA está realizando entre seus leitores bem demonstra a divisão de forças do eleitorado democrático, nêsse período que antecede às eleições de outubro próximo.

O general Juarez Távora vinha alternando em primeiro e segundo lugar com o sr. Etelvino Lins, passando — já há alguns dias — para o segundo (o candidato da UDN e do PSD dissidente) e para o terceiro (o candidato do PDC), em virtude da inesperada reação feita pelos eleitores do sr. Plínio Salgado, que o guindaram ao primeiro pôsto, com 3.208 votos.

Apesar da boa votação do sr. Plínio não é grande a diferença que o separa do sr. Etelvino Lins, segundo colocado, que está com 3.028 votos; a diferença para o general Juarez, no entanto, é grande: 694 votos.

O sr. Ademar de Barros mantém ainda os 153 votos que tinha anteriormente, já que nesta apuração nenhum voto obteve; e o sr. Kubitschek aumentou 1 ponto, passando para 125. Trinta e 23 são respectivamente os totais dos votos em branco e anulados.

### BOLETIM N. 19

De acôrdo com a apuração até 18 horas de ontem é o seguinte o resultado da eleição prévia da TRIBUNA DA IMPRENSA:

| | |
|---|---|
| Plínio | 3.208 |
| Etelvino | 3.028 |
| Juarez | 2.334 |
| Ademar | 153 |
| Kubitschek | 125 |
| Em branco | 30 |
| Anulados | 23 |
| | 8.901 |




**UBA AGITADA — Havana.** Em um tiroteio com a po-ia morreu Jorge Agostini, -chefe de uma unidade na-l republicana durante a guer-civil espanhola e chefe do rviço secreto da presidência rante o regime Caio Prio So-rras.

ONDECORAÇÃO — Londres. C. A. Henshaw, residente no io de Janeiro, foi condecora- por motivo do aniversário Rainha Elizabeth II.

**MBAIXADOR ITINERANTE** — Ottawa. O sr. Khrisna Me-on manteve ontem várias con-erências com altos funcioná-os canadenses.

NEGÓCIO DA CHINA — Moscou — "E' preciso que govêrno indiano, de acôrdo m o govêrno da China e com nosso, tome tôdas as provi-ncias a fim de pôr têrmo à nsão da zona de Formosa", se o marechal Bulganin.

**CHOQUE DE NAVIOS** — Londres. Receia-se a perda 19 homens, em conseqüência uma violenta abordagem en- dois navios, um sueco e ou- panamenho.

DISCURSO DE TRUMAN — Nações Unidas. O sr. Har- Truman foi convidado pelo cretário geral da ONU a pro-nciar um discurso na reu-ão da ONU, em São Fran-sco.

**ALEMANHA OCIDENTAL** — Montreal. A assembléia da rganização Internacional da viação Civil admitiu o prin-pio da entrada da Alemanha cidental na organização, por votos e uma abstenção.

OPERAÇÃO — Wiesbaden, Alemanha. Cirurgiões do xército americano consegui-m interromper, durante nove inutos e meio, a circulação do ngue no cérebro de um pa-ente.

**SATÉLITES NO MUNDO LIVRE** — Washington — O cretário de Estado John Fos-r Dulles informou o ministro Romênia (comunista) nesta pital, que aos membros do ssoal diplomático rumeno es- proibido tirar fotografias de stalações militares, aeródro-os e emprêsas industriais dos E. UU.

ANISTIA — Cidade de Guatemala — O presidente Car- Castillo Armas, anunciou que julho próximo, se decreta- uma anistia limitada para guatemaltecos desterrados. Condensado da U.P., A.F.P. e S.I.S.).

# Libertação de Formosa por meios pacíficos

**O Primeiro Ministro da China vermelha diz que se trata de questão interna — Não há guerra entre a China e os EE. UU., existe, porém, grante tensão**

DJAKARTA, 10 (AFP) — "O povo chinês deseja dedicar-se à libertação de Formosa tanto quanto possível por meios pacíficos", declarou Chou En Lai, em entrevista aos jornalistas indonésios que visitam Pequim, juntamente com o primeiro ministro Sastroamidjojo, entrevista publicada hoje, simultaneamente, em Pequim e em Djakarta

Acrescentou o primeiro ministro, que a China acolhia favoràvelmente os bons ofícios oferecidos pelos outros países interessados na situação da região de Formosa, particularmente os que têm amizade à China, para facilitar as negociações com os Estados Unidos Acentuou Chou En Lai: "Desde que não há guerra entre a China e os Estados Unidos, não se apresenta a questão do cessar-fogo e não constitui, conseqüentemente, condição preliminar para a realização de negociações sino-americanas a respeito do estreito de Formosa".

Em seguida, o primeiro ministro reafirmou que a libertação de Formosa era uma questão interna chinesa, acrescentando que a ocupação da ilha pelos Estados Unidos havia criado a atual tensão e, conseqüentemente, "uma questão internacional entre a China e os Estados Unidos". Estas duas questões, afirmou Chou En Lai, não devem ser confundidas".

## Molotov não disse se a Rússia vai à reunião dos 4

PARIS, 10 (United Press) — O ministro do Exterior da União Soviética, Vyachesla. Molotov, seguiu para os Estados Unidos sem haver declarado se o seu país aceita a proposta feita pelas potências ocidentais no sentido da realização da Conferência dos Quatro Grandes em julho próximo.

Molotov, que subiu sorrindo a escada do transatlântico "Queen Elizabeth" em Cherburgo, retirou-se imediatamente para a sua cabine.

Fontes bem informadas disseram que o ministro russo disse ao presidente do conselho da França, Edgar Faure, que o Kremlin não via inconveniente algum em que a conferência se realizasse em Genebra, a partir de 8 de julho, tal como foi proposto pelos ocidentais. Não obstante, nem Faure nem Molotov disseram que o govêrno soviético havia aceito oficialmente a proposta.

**O QUE SE DIZ EM LONDRES**

LONDRES, 10 (AFP) — "A União Soviética concordará com a realização da Conferência dos Quatro em Genebra a partir do dia 18 de julho", — eis o que se acredita saber em fonte competente, segundo indicações recolhidas pelos representantes britânicos em Moscou.

**CONVITE SOVIETICO**

PARIS, 10 (AFP) — "O sr. Molotov indicou, no decurso da conversação que tive com êle, ontem, que seria bom que fôssemos a Moscou, o sr. Pinay e eu próprio", declarou o sr. Edgar Faure, em entrevista à imprensa, concedida no Palácio Matignon.

Precisou o sr. Faure que nada foi order do a respeito dessa viagem.

## A mão de Nehru

MOSCOU, 10 (AFP) — Estendemos a mão pacìficamente e espero que os outros povos a aceitem", declarou Nehru, Primeiro Ministro indiano, dirigindo-se aos líderes soviéticos num discurso pronunciado na recepção que lhe foi oferecida no Kremlin.

# Perón proíbe a procissão de "Corpus Christi"

**Na hora da tradicional procissão, os peronistas homenagearão o lutador de box Pascual Perez — Esperada grande manifestação religiosa —**

**BUENOS AIRES, 10 (UP) — Os ministros do Interior e de Relações Exteriores, Angel Borlenghi e Jeronimo Remorino, respectivamente, efetuaram, ontem, uma reunião de uma hora, a portas fechadas, com o secretário da Cúria Metropolitana, monsenhor Tato.**

**Nada transcendeu a respeito salvo insinuações de que os funcionários do govêrno reiteraram que não se autorizarão "atos públicos", de nenhuma espécie, no próximo domingo. Êste é o dia em que a Igreja Católica se propõe efetuar a procissão de "Corpus Christi", que só havia sido autorizada pelo govêrno para se realizar ontem, dia 9.**

**Participou, também, da reunião o chefe da Polícia Federal, Miguel Gamboa.**

**HOMENAGEM AO CAMPEÃO DE BOX**

A Confederação Geral do Trabalho convidou tôdas as organizações de trabalhadores para participarem da grande demonstração em homenagem a Pascual Perez, campeão mundial dos pesos mosca, que chegará a Buenos Aires sábado à tarde, vindo do Japão.

Não se deixa de observar que a manifestação em honra do pugilista está prevista para a mesma hora quando devia realizar-se na grande "Praça de Maio", a tradicional procissão de Corpo de Deus, que não foi autorizada pelas autoridades. Sabe-se que a procissão se realizará no interior da Catedral.

**SPELLMAN INDECISO**

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, ainda não tomou inteira decisão a respeito da viagem que havia projetado fazer à Argentina no mês próximo. Os projetos dessa viagem remontam a vários meses, mas, ao que parece, o cardeal estaria ainda indeciso, segundo um porta-voz do arcebispado, em conseqüência da atual conjuntura na Argentina.

**NA PROVINCIA**

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Realizou-se ontem à noite em diferentes cidades de províncias da Argentina, em meio a uma grande concorrência da população, a tradicional procissão do Corpo de Deus, na via pública. Essa procissão apresentou particular brilho em Córdoba, Rosário, San Luis, Catamarca, onde considerável número de católicos tomou parte nessa manifestação religiosa. Em Rosário, onde a procissão durou aproximadamente duas horas a cidade, segundo o jornal "La Nacion", jamais tinha vivido um dia de maior fervor católico. Em Córdoba enorme multidão estava reunida na praça da Catedral e nas ruas circunvizinhas. Verdadeiros "cachos" de pessoas se comprimiam nas varandas das casas para poder saudar a passagem do Santíssimo Sacramento. Finda a procissão, dispersaram-se os fiéis depois de entoar o hino nacional. Em San Luis, de acôrdo com o mesmo jornal, a manifestação adquiriu proporções extraordinárias e terminou igualmente com a execução do hino nacional.

## Atividades comunistas no Paraguai

ASSUNÇÃO, 10 (AFP) — Anunciam as autoridades paraguaias que possuem provas de atividades comunistas locais em ligação com a conferência a favor da paz. Os documentos apreendidos serão publicados ulteriormente.

## Tropas norte-americanas deixam o Japão

TÓQUIO, 10 (A.F.P.) — "Os efetivos das fôrças norte-americanas de segurança estacionadas no Japão serão inferiores a duas divisões, após a partida do regimento de fuzileiros navais que deverá deixar o país no corrente mês", declarou hoje de manhã o ministro japonês da Defesa, sr. Arata Sugihara, no transcurso de entrevista concedida à imprensa.

Acrescentou Sugihara que a partida dos norte-americanos se realizaria na proporção do acréscimo das fôrças japonesas de defesa e que as tropas terrestres norte-americanas poderiam evacuar completamente o Japão antes de 1960.

## Esporte e política

WASHINGTON, 10 (AFP) — O senador republicano John Butler afirmou, ontem, estar a União Soviética "contaminando de profissionalismo os Jogos Olímpicos". Falando perante representantes de um grupo de associações cívicas nesta capital, acrescentou o senador Butler: "Os atletas soviéticos não são amadores, são agentes de propaganda a sôldo da União Soviética". De acôrdo com o sr. Butler "o único objetivo dos Soviets nos próximos jogos é ganhar por quaisquer meios e o seu motivo verdadeiro de modo algum é fazer progredir a causa do "fair play" e do esporte e sim a causa da dominação comunista internacional".

## Deixou Paris a sra. Raul Fernandes

PARIS, 10 (AFP) — A sra. Raul Fernandes, espôsa do ministro das Relações Exteriores do Brasil, deixou ontem esta capital, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro, depois de uma estada em Paris, onde foi alvo das mais lisonjeiras manifestações de simpatia.

A sra. Raul Fernandes foi saudada em sua partida pelo Encarregado de Negócios do Brasil, sr. Pena Marinho, e pelo pessoal da embaixada e do consulado.

## Cooperação entre os países produtores de café

NOVA YORK, 10 (AFP) — "Não há nenhuma dúvida de que os países produtores de café, na África e na Ásia, cooperarão, no Escritório Internacional do Café, com os países da América Latina" — declarou o sr. Alkindar Junqueira, antes de sua partida para o Brasil.

O sr. Alkindar Junqueira acrescentou que "representantes do Congo Belga, França e Etiópia, acompanharam com interêsse o desenvolvimento do Escritório Internacional do Café, e esperamos que Portugal, Inglaterra e a Etiópia manifestem o mesmo entusiasmo por nosso projeto".

## A Rússia — país asiático

MOSCOU, 10 (UP) — O primeiro-ministro soviético, Nikolai A. Bulganin, revelou, à noite passada, que a Rússia deseja criar uma nova aliança dos "Três Grandes" da Ásia: Índia, China e União Soviética.

Em um discurso, oferecendo ao primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, um suntuoso banquete com mais de mil convidados, Bulganin disse que as três nações já conseguiram a paz na Coréia e Indochina.

# Pessimismo em Londres a respeito da solução da greve ferroviária

LONDRES, 10 (UP) — As negociações encetadas ontem para fazer cessar a greve ferroviária que começou há 13 dias, foram reiniciadas hoje, num ambiente de pessimismo.

As esperanças de que o conflito possa ser solucionado ainda esta semana desvaneceram-se quase por completo.

O principal obstáculo que se opõe ao acôrdo consiste em que os trabalhadores insistem em que não poderão terminar a greve enquanto não lhes fôr concedido o aumento de salário exigido.

Sir Anthony Eden, chefe do gabinete, modificou o seu ponto de vista e insistiu em que os grevistas devem regressar ao trabalho antes de ser debatido o que desejam.

Sir Brian Robertson, presidente da Comissão Britânica de Transportes, reuniu-se com 10 representantes do Sindicato de Maquinistas e Foguistas em greve.

**CENSURA DE ATTLEE**

Em meio de interrupções de parte da oposição, o primeiro ministro Anthony Eden insistiu, ontem, na Câmara dos Comuns, em que os ferroviários grevistas devem pôr têrmo à sua parede, como passo prévio para a conclusão de um acôrdo .

O chefe dos trabalhistas, Clement Attlee, havia anteriormente censurado a "doutrina" de Eden, de exigir o reinício do trabalho antes de negociar. O primeiro ministro assinalou, porém, que já começaram conversações entre a Comissão de Transportes, o organismo governamental que administra as ferrovias e o Sindicato dos Maquinistas e Foguistas, em greve.

As 11 horas de hoje, haverá outra reunião. Depois da conversação de ontem, o secretário geral do sindicato, Jim Baty, declinou de dizer se a situação era melhor. "Amanhã, pela manhã, nos reuniremos de novo, e veremos até onde podemos chegar", limitou-se a dizer.

**EFEITOS DA GREVE**

Foi numa limousine, e não na carruagem, que a rainha Elizabeth se dirigiu ontem ao Palácio de Westminster, para proceder à abertura da primeira sessão do novo Parlamento, eleito em 26 de maio findo. Devido à greve dos ferroviários, teve de ser suprimida uma parte do cerimonial tradicional, que cerca êsse acontecimento.

## Bispo católico sai da China comunista

HONG-KONG, 10 (United Press) — Os comunistas chineses permitiram hoje que saísse do país o bispo católico norte-americano Frederick A. Donagy.

O bispo foi prêso na cidade de Wuchow (província de Kiangshi) no dia de Natal de 1950, e estêve no cárcere durante seis meses.

Depois de posto em liberdade, o bispo foi proibido de sair de Wuchow.

## Pintores visitam o Brasil

MEDELLIN (Colômbia), 10 (AFP) — A fim de realizarem estudos artísticos sôbre temas aborígenes, os pintores Cesar Calvo de Araujo (peruano), e Federico Molina (espanhol) têm o propósito de visitar pròximamente o Brasil, internando-se no sertão, onde deverão permanecer vários meses.

## Eisenhower irá a Londres

LONDRES, 10 (A.F.P.) — É provável que o presidente Eisenhower faça breve visita a esta capital antes ou depois da conferência dos quatro chefes de govêrno, — indica-se em fonte competente inglesa. Não foi confirmada oficialmente, no entanto, a notícia da visita do presidente dos Estados Unidos.

## Serviço militar obrigatório na Alemanha soviética

BERLIM, 10 (United Press) — Os comunistas da Alemanha Oriental anunciaram hoje que formarão um exército nacional e deram a entender que imporão o serviço militar obrigatório para recrutar os jovens em idade militar.

**Casa Oliveira Leite**
Louças cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: Pça. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

## Pequeno Mundo

### Cartas de amigos...

MOSCOU, 10 (AFP) — Interrogado, em uma recepção na embaixada da Inglaterra, sôbre sua correspondência com o presidente dos Estados Unidos, general Eisenhower, o marechal Jukov ministro da Defesa da URSS, declarou:

"É sempre agradável corresponder-se a gente com um amigo. Minha carta e a do general Eisenhower tiveram caráter pessoal. Eisenhower poderá dizer com a mesma satisfação que eu o que de amizade havia nas nossas missivas Todavia, por enquanto, tanto êle como eu resolvemos não revelar o conteudo dessas cartas"

Um "repórter" perguntou ao marechal se essa correspondência continuaria Ao que Jukov respondeu: "Penso que não nos recusaremos a nos corresponder um com o outro..."

### Agitação à vista

MÉXICO, 10 (UP) — "El Universal" diz, hoje, que segundo informações chegadas a seu poder um grupo de exilados políticos, liderados por Rômulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, constituiu uma Junta Revolucionária "para preparar atos subversivos" em países centro-americanos e das Antilhas.

O artigo acrescenta que os desterrados procedem da Guatemala, Venezuela, Cuba e Pôrto Rico, e se têm reunido secretamente, nesta capital, desde há vários dias, para "unificar e reorganizar todos os elementos interessados" da região.

Betancourt chegou a esta capital a 8 do mês corrente, vindo de Miami onde se crê que conferenciou com Prio Socarras. O ex-presidente venezuelano anunciou que no próximo domingo regressará a São José de Costa Rica, onde reside.

### Caravana das Américas

WASHINGTON, 10 (AFP) — Quatro repúblicas americanas — Colombia, Peru, Costa Rica e Panamá — aceitaram até agora participar da "Caravana das Américas", espetacular projeto de estreitamento das relações interamericanas, realizado sob os auspícios da OEA e de um grupo de emprêsas particulares.

A data de 15 de setembro foi fixada provisòriamente para a partida da caravana, em uma viagem de três meses através do território americano. A caravana será composta de 20 caminhões, cada um constituindo uma exposição de produtos das vinte repúblicas americanas.

Essa caravana é considerada por seus organizadores como a abertura de um vasto programa de informação pública, baseado nas idéias do "Plano Zuleta". Recentemente, no domínio econômico, a Conferência Econômica Interamericana do Rio aprovou a resolução 27, recomendando uma "campanha de informação pública da União Pan-Americana, sôbre os problemas do desenvolvimento econômico da América Latina".

Ouça diàriamente às 5,50 da manhã, pela Rádio Nacional, o deputado
**EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES**

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

**NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL**

Cursos permanentes

**Segundas-feiras:**
***SOCIOLOGIA GERAL***
Prof. Dr. Alceu Amoroso Lima

**Têrças-feiras:**
***INTRODUÇÃO À SAGRADA ESCRITURA***
Prof. Frei Lucas Moreira Neves, O.P.

**Quartas-feiras:**
***RELIGIÃO***
Prof. Dr. Gustavo Corção

Sexta-feira, dia 17 de junho, às 18 horas:
***"O PATERNALISMO: SEUS ASPECTOS SOCIAIS"***
Conferência por
**Frei Benevenuto Santa Cruz, O. P.**

**R. México, 74, 2.º and. - Entrada franca**

**Primeiro Congresso Nacional de Hospitais e Primeira Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar**

Promovidos pelo **GOVÊRNO FEDERAL** por intermédio da **DIVISÃO DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR — D. N. S. — MINISTÉRIO DA SAÚDE** — com a participação dos Governos dos Estados, Territórios e Distrito Federal e organizados pela **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS** — a se realizarem no Rio de Janeiro, na Escola Nacional de Música da U. B., de 26 de junho a 2 de julho de 1955 com a

**Primeira Exposição Nacional de Material Médico Hospitalar**

**TUDO PARA O HOSPITAL**

ANEXA, QUE TERA LUGAR NO HIGH-LIFE NO PERIODO DE 26 DE JUNHO A 26 DE JULHO DE 1955
INSCRIÇÕES ATÉ 10 DE JUNHO PRÓXIMO
SERÃO CONFERIDOS PRÊMIOS APÓS VEREDICTUM de Comissão Julgadora
INFORMAÇÕES — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 10.º ANDAR — TELEFONE: 32-5019

NEM ALMA DO OUTRO MUNDO...
consegue arrepiar meu cabelo!
...eu uso PICCADILLY*
O FIXADOR DO CABELO REBELDE
*parece - mas não é - brilhantina!

CÂMBIO E NEGÓCIOS COM O EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o estrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre. Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Banco Andrade Arnaud S.A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010
Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú Acre e Rosário

# Um busca-pé provocou explosão na fábrica de fogos: 5 mortos

**BUSCA-PE' soltado por uma criança foi cair nas prateleiras da "Casa Almeida", na avenida Getúlio Moura, 407, em Olinda, estabelecimento revendedor e fabricante de pólvora e fogos, resultando explodir todo o estoque, o que causou à destruição da casa comercial e a morte de cinco pessoas que ali compravam mercadorias.**

**EXPLOSÕES**

Quando o busca-pé atingiu os fogos em exposição nas prateleiras, verificaram-se as primeiras explosões. Os empregados João Farias, Edmo Gomes e Wilson de Sousa, o gerente Rui Vieira, sairam a correr.

Ficaram os cinco freguêses e mais o proprietário do estabelecimento, Maurício Marques, de 33 anos, residente no local, que não puderam fugir a tempo. As explosões se sucederam e o prédio ruiu, soterrando todos.

Um militar do destacamento de Olinda, o cabo Jorge Ferreira, arriscando a própria vida, retirou dos escombros ainda fumegantes, o comerciante Maurício Marques, gravemente queimado.

**OS BOMBEIROS**

Como os bombeiros mais próximos são os do Rio, para lá correram os dos Postos de Campinho e Méier. Chegaram a tempo apenas de rescaldar os escombros.

No local estêve o prefeito, acompanhado de autoridades policiais. O comerciante sobrevivente foi transportado para o Pronto Socorro de "taxi". A Polícia procura, no momento, identificar os mortos.

# acontece todo dia

## Matou-se funcionário

**JOSÉ Rodrigues de Araújo, de 58 anos, casado, funcionário da Prefeitura, da rua Maia Lacerda, 119, suicidou-se, ontem, bebendo formicida com guaraná, na avenida Beira Mar, próximo ao beco das Carmelitas. O funcionário, segundo apurou o comissário Hermes Leite, do 5.º Distrito, estava sofrendo de depressão nervosa, e tinha, também, a mania do suicídio.**

## Auto x árvore: quatro feridos

**DERRAPANDO no asfalto molhado, o auto 10-56-49, dirigido por Abrahão Ainhinder, de 40 anos, casado, comerciário, da rua Senador Furtado, 113, casa 24, apto. 201, perdeu a direção e bateu contra uma árvore em frente a estação da Leopoldina, na avenida Francisco Bicalho.**

**Além do motorista, sairam feridos sua mulher Eugênia Ainhinder, de 32 anos, e seus filhos Eduardo e Sérgio, de 6 e 8 anos respectivamente. Todos sofreram escoriações generalizadas e depois de medicados no Pronto Socorro, retiraram-se. O veículo ficou parcialmente danificado.**

## Capotou a motocicleta: dois feridos

DOIS homens sairam feridos, ontem à tarde, quando a motocicleta de chapa 513, pilotada por Lauro de Oliveira, de 39 anos, solteiro, da rua Agrário de Menezes, 580, capotou espetacularmente na estrada do Quitungo, esquina da avenida Meriti, ao tentar desviar-se de um buraco.

Além de Lauro, que com escoriações generalizadas foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, também o operário Moacir Tibúrcio Sales, de 25 anos, solteiro, da rua Guaperiba, 7.321, que viajava no "side-car". Sofreu fratura do crânio, ficando internado.

## Policial ferido em desastre

NA avenida Atlântica, esquina da rua Santa Clara, o auto 36-46, dirigido por Luís Ramos Salowski, chocou-se com a camionete chapa 11-34-57 dirigida pelo motorista Hans Faneph. Da colisão saiu ferido o investigador do DFSP Rubens Xavier Azevedo, solteiro, de 25 anos de idade, residente na rua Pinto Teles, 102, que viajava no auto 36-46. Sofreu fratura do braço direito e escoriações generalizadas.

## Suicídios

SEM deixar explicações, o leiteiro Hélio Batista da Silva, de 28, solteiro, de residência ignorada, matou-se ontem à tarde, atirando-se na frente de um trem de prefixo não identificado, na estação de Honório Gurgel. Ainda com vida, o leiteiro foi removido para o hospital Carlos Chagas, onde morreu ao ser socorrido.

— Bebendo formicida, o jardineiro Benedito Francisco Sampaio, de 35 anos, solteiro, residente no sítio Santa Maria, bairro das Pimenteiras, em Teresópolis, matou-se ontem à tarde, por motivos não revelados.

## Chegada de navios

**CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Rio Guaiba", "Lóide de Cuba", "Brasil Maru", "Lóide de Nicarágua", "Corrientes", "Alegra" e "Campeiro".**



**Êle é velho, da Monarquia. Na República, luta para sobreviver. Escola Técnica João Alfredo**

# Colégio da Monarquia luta (na República) para poder sobreviver

Vai fazer 100 anos, tem 200 alunos e capacidade para mil — Diminuem as matrículas de ano para ano — O Ministério da Educação engavetou o plano que iria aumentar os alunos do João Alfredo

FUNDADA em 1875 com o nome de Asilo para Menores Desvalidos, até hoje está funcionando a Escola Técnica Profissional João Alfredo, em Vila Isabel.

Em regime de semi-internato (atualmente) é frequentada por apenas 214 alunos, quando poderia abrigar mais d e1.000 — se fôssem fornecidos ao Instituto carteiras individuais suficientes para preencher os claros existentes nos antigos dormitórios, hoje abandonados.

**Professôres**

O Instituto Profissional João Alfredo possui 34 professores, o que, nas condições atuais de frequência, dá uma média aproximada de seis alunos por professor.

"Mesmo assim, disse-nos o professor Paulo Cavalcanti, secretário do Instituto, há professores que estão sobrecarregados de serviço, dando aulas extras durante a jornada semanal de trabalho".

**Plano**

"João Alfredo" funciona no mesmo prédio inicial, que data de 80 anos atrás. O prédio, de velho, resiste à ação do tempo e está bem conservado.

Isso explica, disse-nos o secretário, a não utilização de uma verba de Cr$ 5 milhões, constante do Orçamento de 1954, para ampliações e obras de pintura e reforma do prédio.

**Fase difícil**

O Instituto acaba de passar por uma fase difícil. Pensaram até em fechá-lo. Depois surgiu um plano para seu aproveitamento como ginásio e colégio, a fim de permitir aos alunos obter ali, de uma só vez, sem necessidade de transferência, o ensino do grau médio e do 1.º Ciclo.

Essa proposta foi enviada ao Ministério da Educação, mas até hoje não foi julgada.

Acha o secretário que com a permissão da instalação dos cursos correspondentes ao 1.º Ciclo (Clássico e Científico), passariam a frequentar o "João Alfredo" mais 1.000 jovens de ambos os sexos.

O "João Alfredo" tem fama, em Vila Isabel, de possuir alunos turbulentos; mas nada, ali, justifica essa fama.

O Instituto é atualmente dirigido pelo professor Danton do Couto, do Colégio Pedro II.

**Matrículas**

O "João Alfredo" — um dos colégios do Distrito onde o ensino é dos mais rigidos — não parece despertar grande interêsse da população; em 1954, quando ainda funcionava em regime de internato, só matriculou 67 alunos.

Êste ano, com o regime de semi-internato, o número de alunos aumentou para 207.

— "Só teremos maior afluência, concluiu o professor Paulo Cavalcanti, secretário do "João Alfredo", quando conseguirmos instalar aqui o curso ginasial e o colegial. Isto é questão de vida ou de morte".

# Assassinado no portão de casa

### Desconhece a Polícia o autor do homicídio — Um tiro certeiro no coração

**COM certeiro tiro de revólver no coração, o sapateiro Lourival de Oliveira (21 anos, solteiro, da rua Leopoldo Bulhões, 952, favela da Varginha, em Manguinhos), foi assassinado, ontem à noite, quando estava perto do portão de sua casa.**

A polícia do 20.º Distrito, como os familiares da vítima, não têm a menor idéia de quem tenha assassinado o sapateiro.

Contudo, continua fazendo averiguações sôbre a morte do sapateiro, pois acredita que êle tenha sido assassinado por alguém morador na favela. Acredita nesta hipótese porque a favela da Varginha é o quartel-general de assaltantes e desordeiros, e mesmo esconderijo dos grupos que agem nos subúrbios da Leopoldina.

Ouvidos pelo comissário Rigueira, o pai e o irmão da vítima, Hermínio de Oliveira e Valdir de Oliveira, respectivamente declararam desconhecer os motivos da morte do sapateiro. Adiantaram ao comissário, que Lourival era um rapaz de bons princípios e desconhecem também se êle tinha ou não inimigos.

## O maior buraco de Vila Isabel

EM frente ao prédio n.º 222 da avenida Vinte e Oito de Setembro está localizado o maior buraco de Vila Isabel.

Medida: 2 por 1,50 metros. Os blocos de asfalto arrancados estão espalhados pela rua e na calçada. Êsse buraco não está só, em Vila Isabel, pois na esquina da mesma avenida com a praça Maracanã há outros que, embora menores, oferecem o mesmo perigo aos transeuntes e veículos.

Motivo dos buracos: a Prefeitura vai asfaltar tôda a avenida Vinte e Oito de Setembro, esperando que até o fim do ano as obras estejam concluídas.

## Quem construiu o "Boulevard"

*QUANDO o Barão de Drummond voltou da Europa, imaginou fazer também um bairro com ruas retas, largas, cortadas por uma grande avenida, por um "boulevard", semelhante aos "boulevards" parisienses.*

*A idéia foi combatida, não acreditaram no Barão. Quando a Vila apareceu, apareceu como o primeiro bairro carioca a ter traçado urbano e com um "boulevard" de 33 metros de largura. O traçado do "boulevard" foi do engenheiro Bettencourt da Silva, criador do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.*

*Só muitos anos depois da morte do Barão é que construiram uma avenida maior que a dêle: a avenida Central, hoje Avenida Rio Branco.*

# Tribuna dos Sindicatos

**Por WALDEMIRO DE SOUZA**

# Artífices do Serviço Público reivindicarão seus direitos

***Hoje a assembléia no Liceu Literário Português — Extensão do aumento dos bancários aos empregados das Casas Bancárias — Hoteleiros vão reunir-se hoje — Também os trabalhadores na indústria de produtos químicos***

**OS artífices do Serviço público vão reunir-se hoje, em grande assembléia, no Liceu Literário Português, às 19 horas.**

**Assunto: apresentação de emenda ao Plano de Reclassificação de Cargos, a ser submetida à Câmara dos Deputados pela União Nacional dos Servidores.**

**E, no dia 17, concentração do funcionalismo em geral em frente à Câmara, para a entrega das emendas.**

### CASAS BANCÁRIAS

OS representantes do Sindicato dos Bancários vão reunir-se hoje, às 14 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, com os diretores do Sindicato das Casas Bancárias.

Assunto: discussão da extensão aos bancários dêsses estabelecimentos dos benefícios do recente acôrdo de aumento de salários, firmado entre o Sindicato dos Bancos e o dos Bancários. A extensão já foi aceita, em princípio, dependendo apenas de acôrdo quanto à data em que deverá entrar em vigor.

### Ari Campista em conferência

Ari Campista, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e presidente do Movimento Nacional Popular Trabalhista, conferenciou quarta-feira, secretamente, com o sr. Gilberto Chrockatt de Sá, diretor-geral do DNT.

Em companhia de Ari estava José Campelo. A conferência foi na "salinha" reservada, para êsse fim, no gabinete do sr. Chrockatt de Sá. Sigilo absoluto do diretor.

### Cr$ 70 milhões

Durante o ano de 1953 as entidades sindicais gastaram mais de Cr$ 70 milhões só com "assistência jurídica" para os trabalhadores — segundo cálculo estimado pelas previsões orçamentárias aprovadas pelo Ministério do Trabalho. Dinheiro do impôsto sindical.

### Greves no estrangeiro

1. *Médicos Austríacos:*

VIENA, 10 (AFP) — Os médicos austríacos decidiram deflagrar greve de advertência como protesto contra projeto de lei que regula o seguro social e porque não forem escolhidos pelas caixas de seguro social 400 colegas.

2. *Bancários Libaneses:*

BEIRUTE, 10 (AFP) — O Sindicato dos Bancários do Líbano decidiu deflagrar greve geral, até que se satisfaçam as reivindicações da classe: aumento de salários, estatuto de promoção e convenção sôbre questões de alimentação;

3. *Marítimos Britânicos:*

LONDRES, 10 (AFP) — Prossegue a greve dos tripulantes do navio "Mauretânia", pertencente à companhia "Cunard Line". Os marítimos pedem semana de 44 horas e melhores condições de vida a bordo.

### Assembléias hoje

1. Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes e Similares. Assunto: deliberar sôbre a tabela de aumento aprovada pela Comissão de Salários e pela Diretoria, às 14 horas.

2. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos. Assunto: deliberar sôbre reivindicação por aumento de salários, às 18 horas.

### Eleições

Dia 13 de junho, no Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos.

Dia 4 de julho, no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário.

Está aberto no Sindicato dos Marceneiros o prazo para o registro de chapas.

### Casa de diversões

Será julgado no dia 14, às 13 horas, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões.

EM 1954 foram instalados 21.671 telefones novos, contra 9.930 em 1953; entretanto, o número de inscrições para assinaturas também cresceu (29.253 contra 25.656). Atualmente existem 280 mil assinantes distribuídos em 31 estações.

### Cara nova

BENEDITO Inácio Maria assumirá hoje a cadeira de Cotrim Neto (licenciado por 60 dias).

### ESPANHA

SEGUE, hoje, para Madri, para completar a representação da Câmara ao "I Congresso Ibero-Americano de Municipalismo", o vereador Gentil de Castro.


AJUDE A SUA CANETA A DAR-LHE O MÁXIMO!

USE Parker Quink — a única tinta que contém solv-x



Você poderá evitar aborrecimentos, usando na sua caneta-tinteiro exclusivamente Quink. Solv-x, um ingrediente especial de Quink, limpa realmente a sua caneta-tinteiro à médida que escreve. Evita entupimentos, gomosidades e danos causados pela corrosão. Encontra-se Parker Quink em seis côres distintas.




Preços: 2 onças - Cr$ 18,00
32 onças - Cr$ 120,00

6.017-P

Representantes exclusivos para todo o Brasil
COSTA, PORTELA & CIA.
Av. Presidente Vargas, 435-8.º andar - Rio de Janeiro


# TRIBUNA Econômica

**AMARAL NETTO**

## OS DOIS PRESIDENTES

**UM presidente assumiu, constitucionalmente, o poder em 24 de agôsto de 1954. Fruto de uma campanha de moralização dos costumes políticos degradados até o derramamento de sangue inocente, êle foi para o Catete com a grave responsabilidade de apurar os crimes e punir os criminosos que levaram o país a uma situação vergonhosa e degradante.**

**Esse Presidente — o da República — não deveria ser uma simples figura ornamental destinada a assinar nomeações, aprovar atos de rotina e conceder cartórios e escritórios comerciais. E não deveria porque êsse Presidente trazia sôbre os ombros todo o pêso da carga de um povo ultrajado, esbulhado e economicamente reduzido à expressão mais simples por um bando de aventureiros que, graças à miséria de muitos, enriqueceram e prosperaram.**

**Esse presidente tinha uma obrigação precípua, uma obrigação inadiável, intransferivel: apurar os crimes e punir os criminosos. Além de procurar impedir ao máximo a elevação do custo de vida e a depressão econômica — resultantes naturais da política de arrasamento que o govêrno anterior realizara com método e eficácia.**

**E que fêz êsse Presidente? Sentou-se na cadeira presidencial. E daí? E daí — omitiu-se, protegeu, favoreceu e acumpliciou-se com os que roubaram e dilapidaram êste país durante tant anos. Fêz, assim, exatamente o contrário do que deveria fazer.**

**Os problemas do país, os problemas do povo, os problemas de milhões e milhões de brasileiros foram relegados a segundo plano. Desde que êsse presidente pudesse dispor de sua poltrona, que custou "sangue, suor e lágrimas..." aos outros.**

**E enquanto, com raras exceções, os homens de govêrno se inclinavam no mesmo sentido, os culpados permaneciam impunes, livres para continuar a agir, encorajados com a omissão e a cumplicidade silenciosa do novo Catete.**

**Os problemas econômicos e os desastres financeiros se sucederam, numa continuação mal disfarçada dos crimes da oligarquia.**

*

**O outro presidente assumiu, normalmente a direção de um órgão de classe — o mais importante das classes produtoras, por ser livre de qualquer injunção governamental — substituindo outro que, na presidência, nada mais fizera do que procurar encontrar a média dos seus liderados para fazer valer a opinião das classes, junto aos poderes constituidos.**

**O outro presidente, o da Casa de Mauá, assumiu o cargo quando o antecessor vinha de uma liderança de quatro anos de trabalhos ininterruptos.**

**E que encontrou? Dezenas de volumes referentes a mesas-redondas do comércio, da indústria e da agricultura — filiados à Associação — além de memoriais, protestos, sugestões, avisos, reclamações e uma série inumerável de estudos dirigidos ao govêrno.**

**Muitos foram dirigidos ao atual govêrno.**

**E o resultado de todo êsse trabalho? Qual seria êsse resultado?**

**Os trabalhos em que êle colaborara ativamente durante tanto tempo continuaram a ser guardados nas gavetas ministeriais e do Catete, como antigamente, como no tempo da Oligarquia.**

*

**Pois bem. O presidente da Associação Comercial, no seu discurso de posse disse o que devia dizer. Com energia e serenidade. Êle tinha uma experiência dolorosa. A experiência decorrente da omissão e do silêncio de um govêrno que tude poderia ter feito — menos omitir-se e silenciar.**

**O presidente da Associação Comercial fêz um discurso duro, mas absolutamente real. Absolutamente verdadeiro. Um discurso que refletiu sem exagêro a verdadeira situação do país.**

**O discurso do presidente da Associação Comercial poderia resumir-se, de fato, naquela simples frase em que êle acusou o govêrno de ter "lavado as mãos como Pilatos".**

**É verdade. É uma verdade que o próprio presidente — o da República — tem confirmado com todos os seus atos e tôdas as suas palavras.**

*

**E então? Por que o protesto do presidente — o da República — contra as verdades que foram ditas pelo outro presidente, o da Associação Comercial?**

**Se êle sabe que tudo aquilo que foi dito na Casa de Mauá reflete exatamente o que aconteceu e continua a acontecer no país? Se êle sabe que tudo é verdade, real, palpável?**

**Não é preciso ir longe. Se o presidente — o da República — quisesse certificar-se de que o outro — o da Associação Comercial — não foi um alarmista, bastaria consultar ao acaso qualquer comerciante, industrial ou agricultor ou qualquer brasileiro de qualquer profissão.**

**Unicamente o que era preciso é que o presidente — o da República — procurasse ouvir qualquer homem de qualquer classe, que não tivesse um subalterno interêsse de bajular, de agradar o govêrno.**

**Sòmente isto, mais nada, seria suficiente para que o sr. Café Filho não tivesse gasto tão mal aqueles preciosos minutos da Voz do Brasil na terça-feira passada.**

## Homenagem

A ASSOCIAÇÃO Comercial, em reunião do Conselho Diretor, prestou homenagem à memória do sr. Heitor Beltrão, que trabalhou cêrca de trinta anos para a Casa de Mauá, no cargo de secretário geral. Era ainda vice-presidente técnico e sócio benemérito da entidade.

Sôbre a personalidade de Heitor Beltrão falaram os srs. José Augusto e Rui Gomes de Almeida.

O atual presidente declarou que o sr. Heitor Beltrão foi, "por muito tempo, o cérebro e o coração da casa que lhe ficou a dever a solução de seus problemas administrativos mais ingentes".

## Concentração

*CONFIRMANDO notícia que divulgamos em primeira mão, acaba de ser definitivamente assentada a realização de uma grande mesa das classes conservadoras na capital de S. Paulo, de 1 a 3 de julho próximo.*

*Serão ouvidos os vários candidatos à Presidência da República.*

## Agricultura

*O SR. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura, esteve presente à última reunião da Confederação Rural Brasileira. Fêz uma ampla explanação sôbre a situação agrária do país, principalmente no que se refere ao latifúndio e ao desajustamento da distribuição dos produtos agrícolas.*

## Proprietários

SÔBRE o Congresso realizado em Niterói pelos proprietários, de imóveis, ouvimos a opinião do sr. Sá de Bittencourt Câmara representante da Associação dos Proprietários de Imóveis da Bahia, que nos declarou o seguinte:

— "O congresso foi uma grande iniciativa. Enquanto o custo de vida se multiplica na proporção da inabilidade e displicência com que os poderes públicos tratam dos problemas que interessam à coletividade, somente nossa classe vem sofrendo um congelamento injusto que comumente permite a exploração por alguns inquilinos das propriedades que alugam.

Sendo compreensivel a impossibilidade do descongelamento imediato dos aluguéis, deve êsse congresso fazer chegar aos poderes competentes um apêlo para que seja minorado o sacrifício impôsto aos proprietários de imóveis no Brasil".

## Café

NO dia 2 do corrente foram vendidas, para exportação, na praça de Santos 42.544 sacas, e 9.921 sacas no Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 2.084.187,80 dólares americanos; 92.573,50 dólares convênio sôbre a Alemanha; 23.600,00 sôbre a Argentina; 8.437,44 sôbre o Japão; 296.385,60 coroas dinamarquesas; 1.819.136,40 coroas suecas, e 39.374.100,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 63.007,23 dólares americanos; 2.985,00 dólares convênio sôbre a Alemanha; 250.354,80 sôbre a Argentina; 198.000,00 sôbre a Finlândia; 3.477,60 sôbre a Grécia; 21.300,00 sôbre o Uruguai; 150.684,00 coroas dinamarquesas; 875.100,00 francos belgas; 4.166.496,00 francos franceses e 2.263-10-00 libras islandesas.

Na referida data foram vendidas 3.085 sacas em Vitória, rendendo em cambiais 28.660,50 dólares americanos, 30.750,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 2.000,00 sôbre o Chile; 43.800,00 sôbre o Uruguai, e 7.455,00 francos franceses.

# Aí vem a Marinha

**GUIADO pelo prático, o cruzador "Tamandaré" entra, lentamente, na barra do Rio Grande. É a primeira vez, na história do Brasil, que um cruzador ultrapassa a barra, cujas proximidades estão marcadas por restos de navios afundados.**

No "Tamandaré", tôda a guarnição e oficialidade estão "a postos de fundear" em uniformes azuis com botões dourados. Os canhões e as metralhadoras brilham: o sol apareceu, fraco, retardatário. Em volta do "Tamandaré" estão os destroiers, os caças e os contratorpedeiros; à frente, o "Marcílio Dias".

O "Barroso" com suas máquinas em dificuldades, atrasou-se muito, e só chegará à barra pela tardinha. Como num cortejo triunfal, a fôrça entra na barra: bandeiras festivas, coloridas, aos ventos.

Navios em marcha reduzida. Aproxima-se o cais. Vejo a multidão se comprimindo no local marcado para encostar. A banda de música dos fuzileiros que guarnecem a belonave dá início ao "Cisne Branco". Eu, insensivelmente, assobio baixinho o hino do marinheiro.

Mocinhas agitam lenços brancos. Escolares, bandeirinhas brasileiras. O termômetro marca 8 graus. O insuportável é o vento. Todos nós, inclusive repórter e fotógrafo, estamos em "postos de fundear", isto é numa parte alta do navio, onde ficam sempre os visitantes — o lado dos oficiais não combatentes (de Saúde e Intendência)

Os jovens oficiais não contêm a ansiedade e alguns, de binóculos, procuram localizar as gaúchas. À medida que o "Tamandaré" vai encostando ao cais, trocam-se cumprimentos discretos e, depois, sorrisos. Navio atracado: recepção a bordo, com as intermináveis solenidades.

A tardinha começa a visitação pública. A marujada, em seu melhor uniforme começa a desembarcar. Saem em grupos. A noite, somam com a marujada do "Barroso", cêrca de 4 mil marinheiros na cidade. As ruas estão coloridas de azul-marinho, e há mais uniformes do que trajes civis. Algumas vitrinas estão caprichosamente arrumadas com alegorias à Marinha de Guerra. A cidade mudou de fisionomia.

**6 graus**

Os marinheiros dos destroiers e caças, despedem-se da cidade, porque no dia seguinte rumarão para Pôrto Alegre. Os cruzadores permanecerão em Rio Grande: o calado não lhes permite subir o rio Guaíba.

Na capital do Estado, o governador programou grandes festividades. A chegada de flotilhas de navios de guerra é fato inédito.

À noite, já bem tarde, o termometro assinala 6 graus. O frio faz tremer. Ninguém fica descoberto. Objetos de metal parecem gelo, intocáveis. O frio faz a gente despertar e sentir a sensação de que dormimos em geleiras.

Na grande cidade flutuante, tudo é silêncio. Só os toques de corneta, anunciando mudanças de quartos de serviço. No navio, as pessoas dormem tranquilamente.

**Rumo à base**

Vez por outra o telefone de serviço, de um sistema de 800 aparelhos internos, chama alguém para transmitir uma ordem especial. Na padaria do navio — também açougue, lavanderia, sapataria, gabinete dentário, etc. teria) a fumacinha esbranquiçada revela que está sendo preparado o pão da refeição matinal.

Está finda nossa missão. Regressamos, eu e o fotógrafo, rumo à base, levando conosco lembranças dos bons momentos vividos e a certeza de que temos uma Marinha de Guerra que, embora pequena é grande pela sua experiência e pela dedicação e patriotismo de seus marinheiros.

No avião, pouco a pouco o frio intenso de 5 graus vai-nos abandonando, à medida que nos afastamos do Sul.

E viva a Marinha!


**ZONA SUL**

**Laboratório de Análises**

Exames de sangue, Urina, Fezes, etc. Diagnóstico da gravidez — Tubagens. Funciona Dia e Noite à Av. COPACABANA, 709, grupo 1008 (Por cima das lojas Barbosa Freitas). Fones: 46-9896 e 47-3763.


## MIGUEL GOMES DA CRUZ

**(AGRADECIMENTO)**

**A Família de MIGUEL GOMES DA CRUZ, na impossibilidade de expressar pessoalmente seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam na grande dor porque passou, assim como aos que compareceram ao entêrro, aos que enviaram corôas, flores, cartas, telegramas e assistiram as missas, serve-se dêste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão.**

# CABE NUMA CASA PEQUENA UM MUNDO DE FELICIDADE

**Papai trabalha, mamãe cuida dos filhos e êstes estudam — A história de uma família cujo chefe, o guarda Francisco Paladino, vai aos Estados Unidos, como prêmio pela perseverança em aprender**




*Papai Paladino corrige a lição de inglês. Mamãe Paladino assiste à aula.*

"A GENTE tem pouco. Mas o pouco que tem é precioso". Com estas palavras o guarda poliglota, Francisco Paladino, mostrou ao repórter o embrulho de pão que levava para os filhos, que estavam na escola.

"Meu marido é muito carinhoso e nunca se esquece dos filhos. Quando vem para casa, sempre traz alguma coisa para os meninos comerem, enquanto preparam as lições do dia seguinte". Assim dona Inês, madame Paladino, retrata o marido.

**Família feliz**

Numa casa pequena da rua Alberico de Morais, 577, na estação de Senador Camará, mora a família Paladino, constituída do chefe, a mulher e dois filhos, Regina e José Francisco.

Um lar modesto onde a felicidade e a compreensão moram também. Filhos de italianos, o casal vive uma vida normal, trabalhando e cuidando dos filhos. Enquanto Paladino trabalha no Aeroporto, mamãe Paladino cuida da casa, da alimentação e das roupas dos filhos. A mãe não acha que os filhos já estejam crescidos. Continuam a ser "meninos" como antigamente.

Regina, garota simpática e estudiosa, tem 14 anos. Estuda na Escola Princesa Isabel, onde cursa a 3.ª série ginasial. José Francisco tem 17 anos. Faz o 2.º Científico do Colégio Pedro II. Pretende estudar Economia Política e tem tendências para aprender línguas.

O casal Paladino é descendente de italianos. Embora tenham sido criados na Itália (nasceram no Brasil), só se conheceram aqui no Rio, na Colônia Italiana. Estão casados há 18 anos.

"Só eu sei o sacrifício com que meu marido lutou para aprender tantos idiomas. Trabalhava durante o dia e à noite frequentava aulas e ainda estudava em casa. A princípio começou aprendendo com os marinheiros da praça Mauá. Depois, achou que deveria continuar estudando para aprender mais. E os estudos foram demorados. Mas hoje está tendo a recompensa".

O guarda que, com um grande esfôrço, conseguiu formar-se como professor de inglês no Instituto Brasil-Estados Unidos e no DASP, é um homem simples e caseiro. Como todo filho de italiano, gosta de macarrão. Dona Inês sabe fazer uma grande variedade de pratos italianos.

O esfôrço do guarda Paladino é um verdadeiro estímulo para os filhos. Êles consideram-no um exemplo e pretendem segui-lo. Estudam muito e não precisam de muito para conseguir classificar-se entre os bons alunos. Diz José Francisco: "O problema não é classificar-se no primeiro lugar da turma. E' evitar ocupar o último".

De acôrdo com informações prestadas por dona Inês, seus filhos não precisam de muito esfôrço. São inteligentes e aprendem com facilidade.

Francisco Paladino está na Polícia há mais de 20 anos. Já em 1938 foi designado para trabalhar como intérprete no Touring Club do Brasil. Falava apenas italiano e espanhol. Quando começou a trabalhar ali, verificou que o inglês e o francês eram idiomas indispensáveis. Começou a estudar e hoje é famoso pelo lugar que ocupa no Galeão.

Depois que voltou ao serviço de prontidão, começou a trabalhar como intérprete de turistas estrangeiros. Assim conseguiu treinar os dois idiomas que já vinha estudando com afinco. Em 1947 foi enviado para servir na Conferência dos Chanceleres, em Quitandinha. Nessa ocasião trabalhou para a Divisão de Polícia Política e Social.

Recentemente, fêz um concurso na Polícia e foi escolhido como um dos policiais que deverá ir aos Estados Unidos, a fim de se especializar em problema de trânsito. A iniciativa partiu do coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia, que desde o tempo em que chefiou o Serviço de Trânsito tinha esta idéia: mandar policiais especializarem-se no exterior.

**Um guarda comum**

Francisco Paladino, embora poliglota, continua como um guarda igual aos outros. Ganha o mesmo ordenado e serve e faz os mesmos trabalhos. Sòmente há pouco tempo está servindo no Galeão, à disposição do Ministério da Aeronáutica. Nos Estados Unidos pretende aprender muita coisa para aqui ensinar aos companheiros.

Os conhecimentos que tem de inglês, francês, italiano e espanhol não se limitam à conversação. Sabe muito bem gramática e escreve bem em qualquer dêles. Nas horas vagas ajuda os filhos nas traduções. Gostaria de estudar alemão, mas no momento não dispõe de tempo suficiente para isso. Pode ser que, quando voltar dos Estados Unidos, se dedique ao estudo de mais êsse idioma.

*José Francisco e Regina são dois garotos estudiosos. Simpáticos e inteligentes, não precisam de muito esfôrço para se classificar entre os bons alu nos Colégios onde estudam.*


PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA
TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VII — N. 1.657 — SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1955



**MASSAGENS EM GERAL** **U. ROQUE**
(Massagista diplomado e registrado no S.N F M )
Atende somente a domicílio — Das 8 às 14 horas — Fone: 57-6583


# Em que idade se deve casar

**Opinam o ministro Nelson Hungria, Vão Gôgo, o cônsul Vera Regina, Ivon Curi, Eneida, Carlos Peixoto, Pomona Politis e Maria Clara**



Maria Clara



Vão Gôgo



Vera Regina



Nelson Hungria



Ivon Curi

QUAL a idade ideal para o casamento? Opiniões divergem. Uns são a favor dos apelos do coração, outros, aos apelos da razão.. Mas não se definem igualmente, sôbre a época determinada em que se deva tomar tão grande decisão!

Millôr Fernandes, o conhecido Vão Gogo, é quem mais fala e escreve sôbre mulheres, casamento (contra ou a favor) e deu sua opinião:

*"A mulher deve casar-se aos 48 anos Nesta idade ela já perdeu toda a sua periculosidade característica. Nunca aos 18 idade em que possui as armas da vitória!"*

O cônsul Vera Sauer, é da seguinte opinião:

*"A idade ideal para a mulher se casar é quando ela encontra o homem de quem gosta. Este passa a ser o ideal e a idade não tem a menor importancia".*

*O ministro Nelson Hungria acha que 25 anos é o ideal. Ela a mulher, já adquiriu então uma certa experiência e equilíbrio de que depende um casamento feliz".*

Chegou vez de perguntarmos a uma jovem solteira: Maria Clara Machado.

*"É uma pergunta muito indiscreta para uma moça solteira. Mas acho que a idade ideal para o homem é depois dos 30, quando a personalidade está formada. Para a moça é mais difícil determinarmos uma época certa, antes dos 30 é cedo e depois dos 30 é difícil porque ela já começa a pensar demais no significado do casamento"*

Ivon Curi meio indeciso, achou a pergunta complicada.

*"Depende da idade moral. Muitas jovens de 16 anos tem a idade moral de 30 e outras, mesmo aos 40 ainda agem como se tivessem 12 anos Não se pode precisar uma idade ideal. Repito que tudo depende do amadurecimento"*

*Eneida, escritora e jornalista, acha que "não existe uma idade ideal. O que conta é o amor. Quando o amor estiver no auge é que se deve realizar o casamento. Tanto o homem como a mulher devem aproveitar o momento exato".*

Talvez um dos solteiros mais famosos do Rio é o senhor Carlos Peixoto, a quem os amigos dão os apelidos mais variados. É o conhecido anjo dos bailes de Carnaval. Também deu o seu parecer:

*"Prefiro os brótos e portanto a idade ideal é 16 e 17 anos para a mulher desde que tenha a experiência dos 35 Para o homem não posso dizer, nem opinar sequer Para mim, não há idade que me permita casar: tenho uma aposta e perderei uma fortuna razoável se o fizer".*

Em qualquer "enquête" a palavra do cronista social é necessária. A mais jovem na carreira — Pomona Politis — deu palpite

*"A mulher aos 25 anos já se definiu melhor, deixando de lado a fantasia e sonhos da adolescência. E quando se deve casar O homem depois dos 30, quando então começa a amadurecer".*

## Pelos direitos do Cristianismo na Argentina

**RECORTE esta mensagem, assine-a com seu nome e mande-a, pelo Correio, ao Embaixador da Argentina, Praia de Botafogo, 228, Rio:**

*Sr. Embaixador*

*Como cristão e sincero amigo do povo do seu país, venho reclamar o restabelecimento dos direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu govêrno,*

*Não pretendo influir em assuntos internos do seu país. Mas, membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser dela excluída para se ver confinada a um regime em que os direitos mais preciosos do homem são negados e submetidos pela violência.*

*A perseguição à Igreja na Argentina é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo do seu país, sr. Embaixador*

*Atenciosamente,*

..........................................

AO EMBAIXADOR DA ARGENTINA
Praia de Botafogo, 228
RIO DE JANEIRO

# Amanhã o casamento de Iolanda Correia Gondim

*NASCEU no Recife. Mora no Rio, há oito anos.*

*Mede 1,61 de altura. Pesa 56 quilos.*

*Tôda a família é pernambucana. Tem oito irmãos. Quatro moças e quatro rapazes. Ela é a quinta.*

*Conheceu seu noivo numa festa, na rua onde mora, há cinco anos.*

*Foram namorados cinco anos. Noivaram há um ano apenas.*

*Gosta de uvas e de tangerina.*

*Estudou no colégio Vera Cruz, no Recife, e no Pedro II, do Rio. Pretendia seguir medicina, mas abandonou os estudos para ficar noiva. Preferiu a carreira de dona de casa à de médica.*

*Gosta de nadar e de passear ao ar livre. Mas prefere dançar. Forma com seu noivo, Sérgio Marins, um par de bons dançarinos.*

*Frequentam o Fluminense e o Montanha.*

*Seu animal preferido: "Veludo", um gato de estimação.*

*Não tem pratos preferidos para comer mas gosta de fazer doces, principalmente pudins.*

*É fan de Kirk Douglas e Ingrid Bergman.*

*Sua côr preferida é o azul. Seu perfume, "Moment Supreme".*

*Gosta muito de viajar e pretende conhecer a Europa e o Oriente. Ainda não sabe onde passará a lua de mel. Sabe, entretanto, que continuará morando no Rio, na mesma rua.*

*Seu vestido de casamento é branco, de tafetá de sêda natural, bordado com aplicações de tafetá azul, fios de prata e pérolas francesas.*

*Seus padrinhos no ato religioso serão seus pais, sr. e sra. Joaquim Guedes Corrêa Gondim Neto. No civil, sua irmã Helena e o sr. Assis Chateaubriand.*

*Seu casamento será amanhã, às 17,30 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil.*

## Seus FILHOS e os meus

# Temores infantis

*"NUNCA mais quero passar um mês como o que passei", confessou-me a mãe de uma das colegas de minha filha. "Sem nenhum aviso, uma noite, Teresa começou a chorar histèricamente, logo após ir para a cama, dizendo que ia morrer, não podia respirar e estava com mêdo. Chamei o médico, mas êle nada encontrou de anormal. Deu-lhe apenas um sedativo, afirmando que aquilo era cansaço em excesso. Por uma semana, tudo foi bem, mas, depois, o fato ocorreu novamente, acompanhado de chôro e palavras sôbre a morte, como da vez anterior. Depois de várias repetições, levei-a a um especialista do cérebro, no Rio, que me assegurou estar Teresa em perfeita forma, sendo, porém uma garôta muito impressionável e com um pronunciado senso de responsabilidade. Êle perguntou como ela ia em seus estudos, parecendo-me dar alguma importância ao fato de que ela sempre tirava o segundo ou o terceiro lugar em sua classe, sentindo-se infeliz por não tirar o primeiro lugar. Êle perguntou também se ela estivera junto a alguma pessoa doente ou alguém que morrera recentemente. De nada pude me lembrar, a não ser do fato de que ela fôra comigo em um hospital, para visitar uma criança doente. Mas isso não era, de maneira alguma, uma cena chocante. Fora disso, lembro-me que, um dia, Teresa voltou da escola contando uma história que lhe foi contada por uma colega, sôbre o caso de uma criança que andou e andou muito, em busca de sua mãe, e, logo que a encontrou, abraçou-a, beijou-a e morreu. Na época, pensei ser aquela uma estranha história para uma criança de oito anos. Mas não me pareceu ser capaz de prejudicar Teresa. O especialista, todavia, julgou que a sua ambição (como foi denominado por êle seu forte senso de responsabilidade) era a causa verdadeira de seu nervosismo. Isso, francamente, não me faz sentido: não é natural a uma criança querer competir e se transformar na primeira da classe? Por que isso fêz de Teresa uma garôta histérica e temerosa da morte?"...*

Não nos encontramos, penso, suficientemente alertas contra o fato de serem as crianças atacadas de temores, temores impostos pela fantasia e o folclore (fantasmas, animais estranhos, luzes e sombras e gigantes), baseados em choques (acidentes e ferimentos, choques provocados pela morte, pelo castigo físico, por se encontrar só ou movendo-se em uma casa estranha ou dirigindo-se a uma nova escola ou enfrentando novas e desconhecidas situações).

Mas tudo isso é ridículo, pode dizer um pai. Uma criança não pode sentir mêdo de tudo, ou então ela nunca se tornará adulto. Ela tem de passar por alguns choques, algumas quedas e alguns contatos com a realidade, se pretende se transformar numa pessoa corajosa e auto-confiante.

E' verdade que inquietação e mêdo fazem parte de uma vida normal, e, em pequenas doses, são sempre necessários ao treino da criança em juízo e cautela. Mas uma dose excessiva de mêdo pode ser perigosa. Nós damos tanta importância ao fato de não se ter medo que temos tendência a negar os temores infantis, ridicularizando-os ou forçando a criança a repetir uma experiência temida para obter a "cura". Ainda muito cedo, a criança aprende a colocar seu medo abaixo do nível do consciente para negar sua realidade a si mesma, porque ela tem medo da desaprovação, da perda do amor, do ridículo pelo pai. Quando algum ou vários dêsses medos normais são empurrados para longe da vista, o problema imediatamente se torna mais complexo. Medos abertamente expressos (medo do escuro, de queda ou de um cão) serão fàcilmente curados por métodos pacientes e compreensivos pelos pais. Mas um medo que se situa no inconsciente é ardiloso e difícil de ser diagnosticado e tratado, porque pode reaparecer em outra época, em forma de comportamento anormal.

Os pais cometem sempre o êrro natural de dar grande importância a um fato imediato, que lhes traz um ataque de nervosismo — tal como o ouvir uma história triste e árida, ou visitar um amigo no hospital. Essas experiências realmente causam uma impressão na criança sensível. Mas êles nunca devem colocar a criança em pânico, a não ser que ela esteja tomada por algum conflito emocional, provavelmente inconsciente. E' possível, no caso de Teresa — como indicou o especialista — que no meio de seus distúrbios esteja sua preocupação pelo trabalho escolar, e que essa preocupação seja, por si mesma, um sintoma de ansiedade escondida. Nós podemos apenas julgar isso, pelo pouco que sabemos dos problemas da criança. Mas o fato poderia ser mais bem explicado pelo conflito de sentimentos confusos de amor e ódio pela mãe (que exerceu sua influência, determinando os modos de agir da garota... e que é uma rival do amor ainda indeterminado da criança pelo seu pai).

Qualquer que seja o caso, será perfeitamente solucionado quando o pai e a criança puderem olhar para o problema, juntos, procurando uma solução. Coragem e estabilidade são as bases do senso de proporção e segurança individual. E' a obrigação de cada pai começar desde a infância a construir êsses valores na criança, fazendo-a sentir-se amada e querida e aprovada por si mesma, por ser razoável no que espera e paciente e compreensiva em aceitar seus problemas.

**MARGARET TAVARES DE SA'**

# Chapéu e óculos

***Helen FOLLETT***

Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA



QUANDO a moça que usa óculos senta-se em frente a um espêlho pronta para escolher um novo chapéu, ela tem mais problemas do que qualquer outra.

A primeira regra é deixar um espaço razoável entre os óculos e o chapéu, pois assim não dará a impressão de um rosto dividido em dois. Um chapéu usado muito sôbre os olhos chama mais atenção dos óculos. O rosto feminino precisa oferecer um aspecto suave, especialmente quando a pessoa use óculos.

Chapéus pequenos e bóinas dão um aspecto muito estreito ao rosto e faz com que os óculos se destaquem ainda mais. O estilo marinheiro também não é uma escolha muito adequada. O estilo mais próprio é o de aba mais larga, pois os lados mais salientes chamam atenção.

Os óculos tanto quanto os complementos de "toilette", são importantes. A mulher não se deve sentir infeliz por ter que usá-los, nem encarar o fato como uma tragédia.

Com um chapéu simples, quaisquer óculos de metal ou tartaruga ficam bem. Com um chapéu mais fino para festas sociais, óculos simples e sem desenhos. Claro que para ocasiões especiais, um tipo também especial.

## A côr dos cabelos

A mudança da côr dos cabelos tem sido — em todos os tempos — recurso de elegância feminina. Quando uma mulher decide mudar a côr dos seus cabelos, ninguém consegue vencer os seus propósitos. E' uma grande aventura que pode trazer alegria ou arrependimento, de acôrdo com os resultados.

Muitas mulheres se lembram da moda do século 17, quando as cabeleiras eram verdadeiros ninhos de ratos, em grandes dimensões.

Depois veio a moda do "platinum" Louras — do tipo mais claro ao mais escuro; sofriam tais variações que chegavam até ao branco. Havia o perigo da pintura exagerada, que causava preocupações sérias até no mais cuidadoso manejo do pente.

Quando o cabelo louro escurece, pode ser desbotado para que o encanto natural reapareça. As raízes, entretanto, crescem escuras e precisam de retoques.

Químicos especializados têm vindo em socorro das mulheres criando preparados temporários que valem a pena ser experimentados. Um "shampoo" os remove. Se não gostar do resultado, o uso do "shampoo" uma vez lhe dará a aparência de costume.

Mas a tintura permanente necessita dos cuidados de um especialista treinado para retirá-la.

Se você quer mudar a côr de seus cabelos e quiser fazê-lo em casa, siga os seus conselhos cuidadosamente. Isto é o mais importante.

# Garotas na Sociedade

*FOI grande a minha alegria ao ver o Municipal repleto na tarde de quarta-feira, dia 8, por ocasião do recital de frei José de Guadalupe em benefício da Igrejinha de N. S. de Copacabana, registindo o pleno êxito da já tão conhecida campanha.*

*De minha parte, deixo aqui os meus agradecimentos a frei José de Guadalupe e ao maestro Otto Jordan; à direção do Teatro Municipal e seus auxiliares; à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais; às firmas Companhia de Cigarros Souza Cruz e Chocolates Kopenhagen.*

*De inestimável valor foi a cooperação das patronesses senhoras Antonieta Magalhães, Chermont de Britto, major-brigadeiro Alves Secco, Mario Collazo Pittaluga, Manoel Leão, Clementino Lisboa, José Monteiro de Castro, Valentim Bouças, Alvaro Catão, Pedro Raggio, Carlos Cruz Lima, José Duvivier Goulart, Oswaldo Joppert da Silva, Antônio Carlos de Almeida Braga, Miguel de Faria, Renata Camargo Hue, Gerardo Góes, Fernando Delamare e Jorge Vargas de Andrade; senhoritas Ilde Garavaglia, Maria Altina Ripper, Maria Teresa Goulart e Gilda Ribeiro Junqueira; cronistas Ibrahim Sued, que tanto trabalhou, não só pela sua coluna, como também obtendo a colaboração de elementos de destaque do nosso "café-society"; Jacinto de Thormes, Roberto Vasconcellos, Peter, João da Ega, Gilberto Trompowski, Dyla Joseti, Fernando Augusto, Al Neto, Ronaldo do Altilio, Pomona Politis, José Alvaro, José Mauro, João Rezende e José Rodolfo Câmara.*

*All Right, você sabe quanto me sensibilizou a sua esplêndida crônica no "Correio da Manhã" sôbre frei Guadalupe e a Igrejinha do Pôsto Seis, atendendo ao meu apêlo de cooperação.*

*Ressalvados o prestígio da senhora Café Filho e a admirável figura de frei José de Guadalupe, estou certa de que não teríamos conseguido lotar o Municipal em tão pouco tempo não fôra a boa-vontade e os esforços de todos quantos colaboraram para o sucesso dessa bela tarde.*

*Parabéns, padre Barbosa!*

**O CONHECIDO Al Neto inaugurou seu programa na televisão, "Al Neto na Sociedade", entrevistando a senhora Lourdes Catão, que estreou nessa noite um modêlo Balenciaga.**

*NA próxima quinta-feira haverá, no Colégio Sion, uma sessão de cinema, às 17 horas. Ingresso, Cr$ 20.*

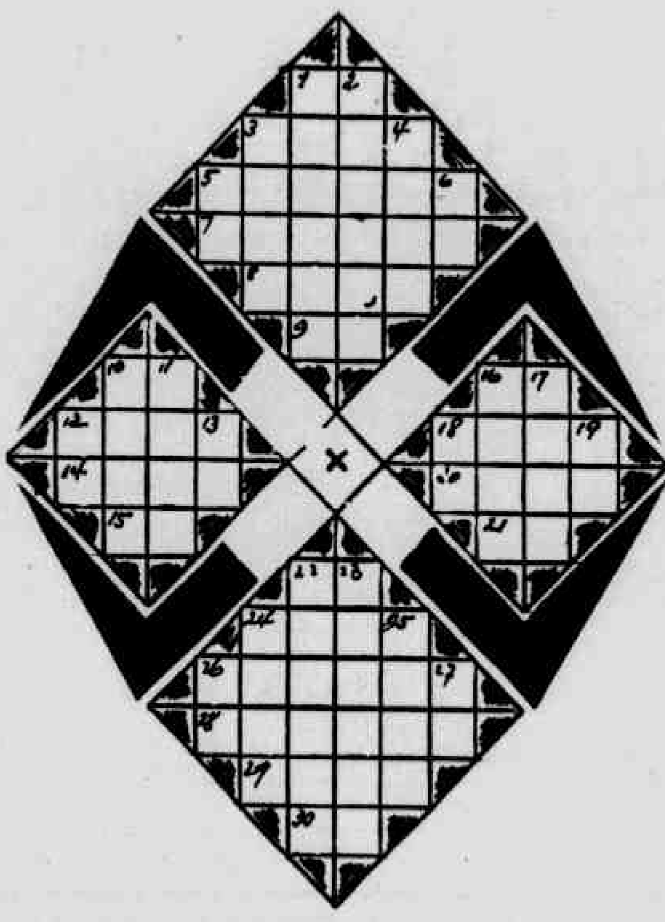
NA residência da senhora Francisco Lampreia reúnem-se, segunda-feira, dia 13, as patronesses da exibição em pré-estréia do filme da Paramount "Amar é Sofrer", estrelado por Grace Kelly, que se realizará no Cinema Astória, no dia 8 de julho, às 21 horas.

Constituem a Comissão Organizadora as senhoras Bento Ribeiro Dantas, Octávio Guinle, Joaquim Monteiro de Carvalho, José Quixadá do Aragão, José Willemsens Júnior, Ari Castro, Ademar Leite Ribeiro, Sérgio Darci, Francisco Lampreia.

Ficou assentado que será confeccionado um pergaminho com o emblema do Carmelo e no qual serão apostas as assinaturas das pessoas que colaborarem na organização da festa. Os signatários dêsse documento (que ficará numa das dependências da comunidade) serão beneficiados com as orações perpétuas das monjas do Carmelo.

GILBERTO Amado Sobrinho, que aniversariou dia 18, receberá os amigos para um jantar, sábado, dia 11.

MARINA



# Um Giro em Sociedade

**A NEGÓCIOS, partiu ontem para os Estados Unidos da América do Norte o conhecido homem de negócios, banqueiro e ex-embaixador nosso naquele país — sr. Walter Moreira Salles.**

## Várias coisas vão acontecer neste mês

*NO Municipal completamente lotado, presentes tôdas as patronesses — que foram muitas —, sob a presidência de honra da senhora Café Filho, foi ouvida a famosa voz de frei José (Mojica) de Guadalupe, em benefício da construção da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana. É justiça destacar o esfôrço despendido pela sra. Flávio Goulart de Andrade, que, nos momentos de trabalho, é minha vizinha de página e escreve com propriedade e sucesso sôbre a nova geração da sociedade. A sra. Marina Goulart de Andrade trabalhou ativamente (como, aliás, já foi noticiado por diversas colunas sociais) e pode mesmo ser considerada a principal responsável pelo sucesso da tarde.*

*No intervalo, o autor desta coluna foi convidado pelo cronista Ronaldo Altilio para falar ao microfone da Rádio Continental, sôbre a récita de frei Guadalupe.*

**DA lista de 10 melhores partidos, do sr. Ibrahim Sued, restam apenas nove, já que o sr. Lauro Salazar Regueira acaba de casar-se em Belo Horizonte. E parece que, breve, a lista diminuirá ainda mais, passando a oito nomes apenas, o que restringe bastante o número de senhoritas candidatas à sorte grande. O sr. Abelardo Acceta será o próximo a abandonar a querida lista, pois estamos certos de que a noiva (morena de olhos verdes e bonita) o convencerá disto.**

ONTEM, tive o prazer de lanchar com a sra. Ruth Prado. Não se tratou de um acontecimento especial nem se organizava coisa alguma. Apenas um lanche feito pela cada vez mais formidável Mitzi, que prepara as melhores torradas do mundo e um chá que não tem igual. E a conversa alegre, animada e sempre bem informada da sra. Ruth de Almeida Prado. Quando a pessoa repara, já perdeu a hora do jantar.

*A SRTA. Marly Azeredo Lopes dará, amanhã, uma bonita festa à caipira (com "rabo de galo" e tudo), no seu sítio em Jacarepaguá. Junina, é claro.*

NOTÍCIA de São Paulo informa que o apartamento do sr. e sra. Roberto Suplicy, que está sendo decorado pelo sr. Carlos Prado, está ficando uma verdadeira obra de arte. Trabalhos anteriores feitos pelo mesmo sr. Prado, aqui no Rio, nos permitem assegurar que assim seja. Haverá um jantar de inauguração.

**No jantar em homenagem ao sr. Albert Bianchi, vemos as sras. Aloísio Clark Ribeiro e Iolanda Matarazzo e os srs. Ibrahim Sued e Paulo Barata Ribeiro. (Foto "Rio-Magazine")**

*A SRTA. Diva Dolabella está preparando uma festa para o fim do mês, na sua casa do Arpoador. As festas das irmãs Dolabella são sempre muito interessantes.*

ONTEM, deveria estrear o "show" do Beguin, com o trabalho de Silveira Sampaio e alguns quadros novos. Por motivo de ordem técnica, porém, a estréia ficou para hoje.

NA semana que passou, meu amigo Luiz Delfino aniversariou. Infelizmente, não soube do acontecimento a tempo. Embora atrasado, mando um grande abraço. Trata-se de um excelente artista e um ótimo companheiro. Punta Del Este que o diga!

PELA primeira vez a srta. Suzete Lage foi a uma "boîte". Compareceu acompanhada de um grande número de jovens amigos para assistir Jacqueline François, no Copacabana. Trata-se da filha do casal Eugênio Lage. Dizem que ela gostou da cantora e da sua primeira saída noturna.

DIA 18, na "Vimarte", o pintor Carlos Bastos exporá 18 telas de sua autoria. Contaram-me que o pintor selecionou com muito bom gôsto.

Peter

# ARTES PLASTICAS

## EXPOSIÇÃO DE ZAO-WOU-KI EM PARIS

*PARIS (Via Panair do Brasil — Walter Zanini) — Ninguém poderá avaliar realmente a categoria pictural do jovem chinês Zao-Wou-Ki na próxima III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Para que isso fôsse possível, tornar-se-ia necessária a presença não só de suas litografias coloridas (escolhidas por Jean Cassou) mas principalmente de alguns quadros que êle tem preparado ùltimamente e que demonstram resultados mais refletidos. Essa oportunidade, fugida aos brasileiros, o público parisiense está aproveitando na Galeria Pierre, onde o artista oriental, que soube tão bem assimilar as conquistas expressivas da arte moderna, apresenta uma boa série de obras recentes, tôdas originais e sugestivas nos seus signos caprichosos, promotores de um tumulto sem desordem no espaço dinâmico de seus tons em eterna fermentação.*

## O QUE PORTINARI E SEGALL VÃO EXPOR

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — Portinari escolheu, para sua sala especial da Bienal, as obras que o apresentarão no próximo certame mundial de arte a ser realizado em São Paulo: são 10 desenhos em cores, esboços para o painel da ONU, de que o artista foi encarregado de fazer.

Ao mesmo tempo, já se prepara seu catálogo, cuja introdução estará a cargo de Antonio Bento, adianta-se na secretaria da III Bienal de São Paulo.

**SEGALL**

A outra sala especial do Brasil, dedicada à obra de Segall, o grande pintor expressionista, constará de pinturas e esculturas. Êsses trabalhos serão selecionados (pròvàvelmente alguns da fase dos "Imigrantes") entre as obras antigas e as mais recentes produções do artista. A introdução de seu catálogo e de autoria de Wolfgang Pfeiffer.

**A EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA**

Já chegou a São Paulo (por intermédio do corpo diplomático) o material de escolas de arquitetura de Cuba, Finlândia, Universidade Mackenzie (de S. Paulo), Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, Escola de Florença, da Bélgica e da Faculdade de Arquitetura de Illinois. Já está, igualmente, de posse da Bienal, a documentação de todos os países concorrentes, necessária à retirada das caixas.

## O BRASIL EM PARIS

PARIS, 10 (De Ramon d'Alderete, da France Press) — Para o "vernissage" das obras de artistas brasileiros, selecionados pelos Museus de Arte Moderna do Rio de Janeiro e de São Paulo, num grande salão parisiense, e a inauguração das vitrinas brasileiras da Rue de La Paix e da Place Vendôme, assinalando, ontem, o início das manifestações do "mês do Brasil em Paris" podemos dizer que o Brasil provocou, esta tarde, um magnífico congestionamento de tráfego, na cidade-luz.

Efetivamente, alguns minutos antes da hora da cerimônia, a banda dos "Gardiens de la Paix" e dos agentes policiais usando fardas de gala, impediam aos carros o acesso à Place Vendôme. Foi, portanto, com um suspiro de alívio que os automobilistas receberam a chegada do carro oficial no qual viajavam o encarregado de negócios do Brasil, sr. Penna Marinho e o sr. Corniglion-Molinier, ministro dos Transportes.

Assim que êste cortou a fita simbólica que até então impedia aos parisienses o acesso da Place Vendôme, transformada, nessa hora, em território brasileiro e, depois que a banda interpretou o Hino Brasileiro, seguido da Marselheza, os srs. Penna Marinho e Corniglion-Molinier presidiram o "vernissage" das 62 obras dos artistas brasileiros.

Depois, as personalidades oficiais percorreram as várias lojas da Rue de la Paix, cujas vitrinas lembravam, tôdas, por um ou outro detalhe, o país amigo. Assim, por exemplo, a vitrina do joalheiro Legrand evoca a entrada da baía do Rio de Janeiro, com as luzes substituídas por brilhantes.

Depois da partida das autoridades, continuou a festa na "L'Ambassade du Champagne", um dos maiores estabelecimentos da Rue Royale, transformada para as circunstâncias, em Embaixada do Mate, ao som de músicas folclóricas executadas pelo conjunto brasileiro "Trio Nagô".

## Salão Nacional de Arte Moderna

**NA segunda-feira, dia 13, deve ser eleito o terceiro membro da comissão organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna. A eleição será às 15 horas, no salão de conferência da Escola de Belas Artes.**

**As datas prováveis para a entrega dos trabalhos: de 15 a 25 de julho. As datas prováveis do salão: de 8 de agôsto a 1.° de setembro.**

## Páscoa dos italianos dia 12 de julho

MISSA REZADA PELO NUNCIO APOSTÓLICO — BENÇÃO DA BANDEIRA E INAUGURAÇÃO DA ESCOLA "ITÁLIA"

A PÁSCOA dos italianos será no dia 12 de julho, às 9 hs., na Igreja Nossa Senhora do Rosário. A missa será celebrada pelo Núncio Apostólico, monsenhor Armando Lombardi. Para êsse dia foram programadas várias festividades. Haverá a benção da nova bandeira italiana oferecida por um membro da colônia, radicada no país, e será inaugurada a escola "Itália".

O padre Mario Consonni missionário, pede o comparecimento de todos os italianos à comunhão pascal.

**SINGER**

Vendemos ótimas maquinas SINGER recondicionadas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 3.200,00. Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar a vista. Também compramos maquinas usadas de qualquer marca.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ARISTIDES LOBO 134
Tel.: 28-7547 — Bondes Estrela e Santa Alexandrina à porta
"Cumprimos o que anunciamos"

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

## Noite de Arte

NO dia 13, às 20,30, será realizada uma noite de Arte no Clube Monte Líbano em benefício da Custódia Monumento que servirá para o Congresso Eucarístico Internacional. A festa contará com a presença de autoridades civis e militares e do Corpo Diplomático credenciado junto ao Govêrno brasileiro.

Patrocinada pela sra. Alim Pedro contará com a participação da declamadora Margarida Lopes de Almeida, do pianista Jacques Klein e de vários outros artistas.

# Passatempo

DIOFRAN

**PROBLEMA N.° 1.322**
**Em 10-6-55 (sexta-feira)**

*Horizontais* — 1 — rio da Europa; 3 — ordem militar e religiosa de Portugal; 5 — espécie de olmeiro (pl.); 7 — gênero de solâneas do Brasil; 8 — extraordinária; 9 — condenada; 10 — nome de diversos rios europeus; 12 — rio da Itália; 14 — vazios; 15 — artigo; 16 — vogal repetida; 18 — rio da Alemanha; 20 — cobiça; 21 — intriga; 22 — rio de França; 24 — ligam; 26 — cidade cearense (pl.); 28 — dança a três tempos, que participa da polca e da mazurca; 29 — solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico; 30 — jia.

*Verticais* — 1 — metamorfose; 2 — membro de uma tribo de botocudos que habitavam territórios hoje pertencentes aos Estados de E. Santo e Bahia; 3 — voar; 4 — mulher astuciosa; 5 — Aimoré Costa; 6 — sobrenome; 10 — curvatura de abóbada; 11 — doze meses (pl.); 12 — contração; 13 — artigo; 16 — pôrto da Arábia; 17 — poeta; 18 — artigo; 19 — nota musical; 22 — que ata; 23 — inventora; 24 — climas; 25 — impulsiono; 26 — cromo; 27 — sobrenome.

**CHARADAS CASAIS**

Do *fruto* sêco fiz um *amuleto* — 2.

Veja se ficou *firme* essa *tala de junção* — 2.

Em *país estranho* não tenho *imunidade* — 2.

**SOLUÇÕES**

*Problema n.° 1.321* — H. e V. — canal — árabe — nacos — abono — iesos — res — sus — cabal — abaio — bazar — alado — loros — casal — abusa — sugar — ásaro — laroz.

**CHARADAS**

Fora, fôro. Fixo, fixu. Figo, figa.

# MÚSICA

MARIO CABRAL

## Massine contratado pelo Municipal — Excursão do Corpo de Baile —

*LEONIDE MASSINE acaba de ser contratado pela C.A.C. do Municipal para uma temporada de seis semanas, como bailarino e coreógrafo, devendo chegar a 25 de setembro. Com o nosso Corpo de Baile êle montará algumas das suas mais famosas criações, como S. Francisco, Tricornio e "Gaité Parisienne". Provável também a vinda de Maria Tallchief e de André Eglevsky, cuja permanência no Rio coincidiria com a do coreógrafo ora contratado. Massine pretende criar aqui um bailado de assunto brasileiro, pròvàvelmente a Fantasia, de Mignone, cuja partitura lhe será antecipadamente enviada.*

*Nenhum nome, no "ballet" atual, seria mais indicado para atuar no Municipal do que Leonide Massine que, não apenas como bailarino, mas sobretudo como coreógrafo, criou nova orientação estética na história do bailado na sua fase mais brilhante, do período post-Fokine, em bailados de estrutura sinfônica e notadamente os baseados no populário espanhol. Já tivemos êste ano grandes bailarinos clássicos contratados pelo Municipal. Mas a figura de Massine, pelo aspecto didático e cultural de sua atuação, será mais importante, pelo que trá resultar em evolução e aproveitamento para o nosso corpo de baile.*

GRAÇAS à colaboração do ministro Cândido Mota Filho e do sr. Aderbal Jurema, secretário da Educação do Estado de Pernambuco, já está assegurada a excursão do corpo de baile do Teatro Municipal por vários Estados do norte do país.

Até agora já podemos noticiar que os nossos bailarinos se apresentarão em Recife, Natal, Aracaju e Salvador. Também o governador Arnon de Melo está interessado em facilitar os meios para essa primeira excursão do corpo de baile do Municipal. Em seguida, sempre que os seus compromissos aqui o permitirem e sem prejuízo de sua atuação nos espetáculos programados para esta temporada, o conjunto visitará também as capitais do sul do país. Um grupo de vinte músicos da orquestra do Municipal e um regente acompanharão os bailarinos.

## Mercado para o trabalho intelectual

Reunião na UNESCO (14 países representados) e designação de uma comissão provisória — Alfred Rosier, o presidente escolhido

**(De WALTER ZANINI)**

PARIS (Via Panair do Brasil) — "Experts" de 14 nações reuniram-se na UNESCO para decidir a criação de um "mercado de trabalho das profissões liberais". Em outras palavras, o que se visa é a reavivar o antigo "Bureau Internacional de Estatísticas Universitárias" (B.I.S.U.) fundado em 1936 e fracassado devido à guerra.

O B.I.S.U. chegara a desempenhar papel de certo realce no estudo do desemprêgo de intelectuais.

**COMISSÃO PROVISÓRIA**

Como medida inicial, foi constituída uma comissão provisória a cujo cargo ficará o estudo de formação de um organismo nos moldes do antigo B.I.S.U.

Representantes de 14 nações farão parte da comissão, além da Associação Internacional das Universidades, Associação Internacional de Orientação Profissional, Confederação Internacional dos Trabalhadores Intelectuais e Federação Internacional das Grandes Escolas.

**PRESIDENTE**

Para presidente, foi escolhido o sr. Alfred Rosier, presidente geral de B.U.S. (Bureau Universitário de Estatística).

Entre as idéias externadas na primeira reunião, pode-se destacar a sugestão para um intercâmbio internacional de estagiários e um sistema de reciprocidade entre as nações. O problema dos estudantes que iniciam o curso num país, terminando-o em outro, foi também abordado. M. Sengghors, secretário de Estado, referiu-se aos acôrdos de equivalência de estudos já efetivados e que o govêrno francês trabalha no sentido de ampliar.

Mas, pelo que transpirou dessa sessão de recrutamento é certo que a atenção a ser dedicada a um mercado de trabalho para os intelectuais do mundo todo, merecerá atenção especial dos que vão impulsionar o B.I.S.U.

## Chegou Ari Barroso

*NA tarde de ontem chegou ao Rio por via aérea, Ari Barroso, que veio acompanhado por seus músicos e bailarinos, de volta de uma longa e triunfal excursão pelos países sulamericanos. No aeroporto, Ari foi recebido por numerosos jornalistas e colegas de rádio e à noite, em sua residência no Leme contou com detalhes do sucesso que o nosso cancioneiro obteve na série de apresentações iniciadas em Montevidéu e terminadas no Chile. O compositor estuda agora novas propostas para apresentações na Venezuela, México e Estados Unidos.*

## Homenagem a Carmem Gomes

A homenagem que a C. A. C. do Municipal prestou, há pouco, por ocasião do espetáculo de estréia da temporada lírica, ao professor Reis e Silva estaria incompleta se êsse tributo não se estendesse à figura de sua grande colaboradora e companheira na criação de um teatro lírico brasileiro, a professora Carmem Gomes, atualmente integrando a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal. A homenagem estava marcada para a noite da estréia de Zazá, em segunda récita de assinatura. Com o adiamento dessa récita e tendo a homenageada adoecido, procura agora a C. A. C. marcar nova data para a homenagem assim que restabelecida a professora Carmem Gomes, que é também catedrática da cadeira de declamação lírica na Escola Nacional de Música.

## Fazem anos amanhã

SENHORES — Mario Sacard de Saint Brisson Marques, Alcides Vieira Carneiro Pinto Aleixo, Antônio Guedes Muniz, Rubem Rezende, Jorge Ferraz de Paula, Arnaldo Tavares, Didio Grenhol Figueiredo, Ivon Pires, Tolentino Esperança Miraglia, Jorge Batista de Moraes, José Luiz Migues, Hugo Sampaio Pacheco, Humberto Bruno, Nilo Sousa Pinto Murilo Otacema Pessoa, Carlos Benjamim Silva Araújo, Moisés Rotier, J. S. Moreira Júnior, Antônio Moreira de Santana Costa Celso Fernandes, Carlos de Sousa Duarte, Antônio Barnabé de Campos, Ayres de Mendança.

SENHORAS — Alzira Sousa Quintanilha, Jandira Antunes, Geni Santos, Josefa Dutra Soares Guimarães, Carmen Chaves Bastos.

SENHORITA — Dionéa Queiroz, Maria Júlia de Alencar Araripe, Odete da Silva Eliana Veloso.

MENINOS — Carlos Antônio, filho do sr Antônio França Cardoso Valdir Sousa Leite; Roberto, filho do sr. Luis da Costa Cuentro; Luís Alberto filho do sr. Alberto Nicoleti e sra. Edir de Almeida Nicoleti; Francisco, filho do sr Deodoro da Costa Lopes e sra Florita Vieira da Costa Lopes; Carlos Antônio, filho do sr. e sra Antônio França Cardoso; Ricardo, filho do sr. e sra. José Silva Araújo; Mario, filho do sr Mario Pereira da Silva e sra. Doralice Pereira da Silva.

MENINAS — Leonarda, filha do sr Paulo Rossini e sra Nice Figueiredo Rossini; Maria Cristina, filha do sr Sebastião Ferreira Chaves, Neide, filha do sr. Luís Francisco Filho e senhora Déa Almeida.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

## Rua José Roberto de Macedo Soares

HOMENAGEANDO a memória do embaixador José Roberto de Macedo Soares, o prefeito Alim Pedro assinou decreto dando o seu nome à antiga rua das Magnólias, na Gávea.

A cerimônia de colocação da placa com a nova denominação, será amanhã, sábado, às 9,30 da manhã.

## Casamento

REALIZA-SE amanhã, às 17,30, na igreja Santo Antônio dos Pobres, o casamento da senhorita Uyara Tavares da Silva com o sr. Hamael Soares. A noiva é filha do sr. Nelson de Moraes Silva, funcionário da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras, e de d. Cléa Tavares Silva.

## Homenagem ao prof. Joaquim Pimenta

POR motivo do aparecimento do seu novo livro, "Enciclopédia de Cultura", o prof. Joaquim Pimenta foi homenageado no Ministério do Trabalho, por seus colegas da Procuradoria, tendo sido saudado em discurso por seu antigo companheiro e amigo dr. Agripino Nazareth.

# RÁDIO

NORBERTO LOBO

## CONTRATOS NOVOS

*AS últimas aquisições da Rádio Mayrink Veiga são: Hélio Chaves, cantor baiano de marcante personalidade. O comediante pernambucano Waldir Fiori. Marisa, "estrêla" da boite "Meia-Noite". Isso sem falar em José Mojica.*

## Modificações

VISANDO dar mais vivacidade e fascínio à sua programação diurna, a Rádio Nacional excluiu dela, a partir das 9 horas, todos os programas de gravações, só transmitindo depois daquela hora, programas "ao vivo". Já foram criadas cinco novas programações que são: "Nestor e Seu Conjunto", "Acordeon do Choquinho", "Canções de Dolores", "Nossa Música" e mais uma novela.

— Dinah Silveira de Queiroz está cada vez melhor no seu "Café da Manhã", que voltou à Nacional o mês passado. Todo dia, às 8,55.

— "Dona Saudade", um programa que a Guanabara apresenta segundas e sextas, às 22,30. A idéia, apesar de não ser nova, sempre deu resultando. Mas desta vez é um fracasso total. Como é ruim!

## Notícias do Ary

REESTRÉIA hoje, dia 6, em Montevidéu, o fantástico Ary Barroso. Lá pelo fim do mês, possivelmente dia 27, Ary já estará de novo pisando solo brasileiro, ao estrear em Pôrto Alegre.

# W.G.H.: NOVA ETAPA NA LUTA CONTRA O CÂNCER

**PRODUZIDO NA ALEMANHA O NOVO PRODUTO FOI CONSIDERADO A MAIS IMPORTANTE COMUNICAÇÃO AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE UROLOGIA REUNIDO EM ATENAS — REPERCUSSÃO EM PARIS — O CÂNCER E OS PRODUTOS QUÍMICOS NA ALIMENTAÇÃO**

**(De WALTER ZANINI, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)**

PARIS (Via Panair do Brasil) — O W.G.H., produzido na Alemanha em escala industrial é uma nova esperança para o tratamento dos tumores cancerosos.

Essa notícia, revelada pelo congresso internacional de urologia de Atenas, repercutiu bastante na França, onde as pesquisas científicas no terreno do câncer se intensificam a cada dia.

Qual é o significado de W.G.H.? Não há muito os alemães colocaram na praça dois produtos para melhorar os hormônios em uso. Trata-se do "Tale" e do "ST 52", talvez mais eficientes que os preparados anteriores. Entrementes, surgiu o W.G.H., iniciais de "Wundgranulations Heilung Extrakt" que pode ser traduzido para "extrato de granulações de ferida em vias de cicatrização". "Medicus", de "France-Soir", explica quando de um corte na mão a ferida se cobre de microscópicas borbulhas carnudas. Dessas "granulações", o alemão Westh... extraiu a substância que tomou o nome de W.G.H. e que agiu eficientemente nos tumores de ... chorros.

O W.G.H. revelou resultados satisfatórios quando aplicado recentemente em 75 doentes de Munich. A droga foi a seguir industrializada.

Tem-se a impressão que foi a comunicação mais importante levada ao conhecimento do congresso reunido em Atenas.

**OS PRODUTOS QUÍMICOS E O CÂNCER**

Enquanto isso, o professor Reding, da Universidade livre de Bruxelas, afirma:

— "São os produtos químicos introduzidos nos alimentos que multiplicam os casos de câncer".

Reding realizou uma conferência na sala Wagram, denunciando os males trazidos pelos alimentos de acentuada composição química.

Acentuou:

— "A nossa alimentação industrializou-se progressivamente desde o início do século. Ao mesmo tempo, uma quantidade cada vez maior de aditivos químicos, para os quais nosso organismo não está adaptado, foram introduzidos. Alguns deles são tóxicos; outros exercem uma ação direta que favorece o câncer. Entre êstes últimos, os corantes de anilina são os mais perigosos".

Um professor de higiene e medicina preventiva da Faculdade de Medicina de Paris (... Goannon) sugeriu à assistência formular o seguinte voto:

1 — Que nenhum aditivo químico possa ser introduzido nos alimentos, a menos que a lei preveja o caso expressamente.

2 — A lei deverá prever duas condições: o emprêgo responderá a uma necessidade absoluta e testes prévios sôbre o animal demonstrarão o seu caráter não nocivo.

Decidiu-se ainda:

Enquanto são aguardadas medidas legislativas, apropriadas "os consumidores reclamam dos podêres públicos a colocação obrigatória na embalagem de produtos de uma etiqueta indicando claramente a natureza dos aditivos químicos incorporados aos alimentos".

# PICK-UP — EDUARDO SILVEIRA

*UM disco que merece o nosso aplauso é o da cantora Heleninha Costa, comercialmente ótimo. Um bom arranjo foi empregado para ambos os lados, porém destaca-se o "fox" de Haroldo Barbosa, "Juca". O complemento "Amor Brejeiro" também está digno de nota.*

*Cotação para ambas as faces — Boa.*

MAIS um disco Seeco acaba de ser lançado. Temos a impressão de que fará sucesso, apesar de uma das faces "Quem será?" ser bastante conhecida. A particularidade desta gravação, é que o gênero está em compasso de mambo, tornando-se a melhor do momento, com relação às demais, gravadas no seu original (bolero). A patre vocal está a cargo de Nelson Penido, acompanhado por Sonora Matancera e sua orquestra de dança. O acoplo é "El Ermitaño", também em ritmo dançante, mais comercial, por ser um novo gênero ("Porro") lançado pela primeira vez entre nós.

Cotação face A — Ótima.
Cotação face B — Boa.

STEVE Bernard e sua arte — volume II — E' o título do LP do organista Steve, criador de inúmeros sucessos. Apesar de estrangeiro, interpreta muito bem a nossa música, sendo mesmo considerado no momento o maior organista no Brasil.

As suas melhores gravações forah: "Teus olhos entendem os meus", de Haroldo Eiras; "Desejo", de Henrique Hazan, e, agora, "Invitation".

No LP mencionado acima, temos oito músicas, quatro nacionais e quatro estrangeiras. Na face A — "Odeon" — "Porque brilham teus olhos", "O gênio de Marli", "Pintasilgo apaixonado". No verso: "I need you now", "Three coins in the fountain", "Invitation", "Tout doucement".

Cotação — ótimo.

**NOTAS**

SERÁ lançado, dentro de poucos dias o primeiro disco do clarinet-man Artie Shaw, que há anos estava afastado dos meios fonográficos. O elogiável intérprete de "Star dust" será apresentado agora pela sua nova etiqueta "Bell", representada no Brasil pela gravadora Copacabana.

EM reorganização a orquestra de Frank Devol, para uma turnê pelo Velho Mundo. Informou "New York Times".

JANE Russell gravou mais um disco para a Mercuy, trilha sonora do seu último filme "Rua 42".

O CLUBE do Disco, de Aerton Perlingeiro, é uma das grandes atrações do programa "Matinée Tupi".

Sugestões para sua discoteca: LP/33Rpm — Mercury.
Título — Ritmos Exóticos; Intérprete — Jan August (piano).

**APESAR de um comentário um pouco tardio, e não podendo deixar de dar minha opinião sôbre um disco de sucesso, resolvi hoje abordar êste assunto.**

**Trata-se de "Deixa eu nêgo" (Let me go lover), interpretado pela popularíssima Emilinha Borba. Em nossa opinião, Emilinha aparece òtimamente nesta chapa, porém condenável é a versão ridícula de Ghiaroni, aliás a pior até hoje feita no Brasil. Em parte, Haroldo Eiras ("Teus olhos entendem os meus") está com a razão, pois sua campanha contra a onda de versões ùltimamente verificada em nosso país vem tomando vulto e os apoios se sucedem. A acoplagem "Canto do cisne" está regular.**

**Cotação face A — Boa a interpretação da cantora.**
**Cotação face B — Regular.**


**32 ANOS DE PRECISÃO desde 1923**

A primeira fábrica de Relógios de Ponto da América Latina

Relógios de Ponto **ROD-BEL**

100% AUTOMATICOS
- Cartográficos
- Autográficos
- Mão de Obra
- Vigia de Impressão
- Carimbadores
- Caixa de Aço ou Madeira
- Garantia 5 anos

ROD-BEL S. A. — Rua Alcindo Guanabara-20, Conjunto 202 fones: 52-3024 — 32-5330


# Dois mil meninos crescem e estudam na Escola Argentina

**Necessário maior número de professôras — Menino do morro se confunde (e compete) com menino do bairro — Os sucessos da Escola**

"SEIS professoras apenas resolveriam de vez o problema principal da nossa escola" — declarou-nos d. Laura Vitória Scassa, diretora da Escola Argentina, situada na avenida 28 de Setembro.

E justificou: — "E' que temos poucas professoras para dar conta de tantos alunos".

### A escola

A Escola Argentina é a antiga Escola Sarmiento, no Engenho Novo. E' frequentada por mais de 2.000 alunos, em seus dois turnos, em que funcionam nada menos de 52 turmas. E' a maior do bairro.

"Êsses alunos — disse-nos a professora Maria Júlia Mendes Monteiro, secretária da Escola — são de dois grupos distintos: o dos moradores da Favela do Esqueleto e da rua Turf Club e o dos que moram no bairro de Vila Isabel pròpriamente dito.

"Mas isso não tem maior importância, pois o aproveitamento escolar dos dois grupos é muito grande. Basta dizer que em tôdas as maratonas e concursos realizados fora da Escola sempre um grupo de nossos alunos consegue obter as primeiras classificações. E êsses meninos são indistintamente de Vila Isabel ou da Favela do Esqueleto".

No concurso que a TRIBUNA DA IMPRENSA fêz sôbre o "Dia das Mães", os alunos da Escola Argentina foram muito bem classificados.

### Escola comercial

Nas dependências da Escola Argentina funciona também uma escola comercial noturna, mantida igualmente pela Secretaria de Educação da Prefeitura.

— "Essa escola noturna — disse-nos d. Laura Vitória Scassa — é absolutamente independente e dela não tomamos conhecimento, a não ser por causa do letreiro que temos à nossa porta".

### Páscoa

Atualmente um grupo de alunos está-se preparando para fazer a Páscoa e tomar parte no Congresso Paroquial de Vila Isabel.

O grupo se divide em dois turnos: os que frequentam as aulas pela manhã e de tarde vão à igreja de Lourdes, situada perto da Escola; e os que estudam à tarde e vão à igreja de manhã.

**Dois mil alunos, cinquenta e duas turmas e faltam seis professoras. Na Escola Argentina**


# BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S. A.

## Concurso para Escriturário

Estarão abertas, no Escritório do B. N. B., sito à rua Sete de Setembro 48, 13.º andar ss/1303/4, de 4 a 15 de junho dêste ano, as inscrições ao concurso acima, no horário de 11 às 16 horas, diàriamente, e de 10 às 11 horas, nos sábados.

2. O concurso constará de prova escrita de Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Geografia Econômica do Polígono das Sêcas, Datilografia, matérias consideradas fundamentais e, complementarmente, de Técnica e Prática Bancária;

3. A prova de Técnica e Prática Bancaria reservar-se-á, exclusivamente, aos candidatos que possuam 5 anos, pelo menos, de exercício efetivo de atividade técnica bancária, e ser:
a) facultativa e não eliminatória para candidatos entre 18 anos completos e 32 incompletos.
b) obrigatória e eliminatória para candidatos entre 32 anos completos e 35 incompletos.

4. As provas de Português e Matematica Comercial serão eliminatórias para todos os candidatos, sem distinção de idade.

5. Só se aceitará candidato do sexo masculino. A inscrição será deferida ao candidato que, à data do encerramento:
a) contar idade mínima de 18 anos completos e máxima de 32 anos incompletos;
b) contar idade máxima até 35 anos incompletos, desde que possua 5 anos, pelo menos, de atividade técnica bancária.

6. O candidato pagará a taxa de inscrição de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) e apresentará os seguintes documentos:
a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) prova de que está em dia com o Serviço Militar;
c) dois retratos recentes tamanho 3x4.

7. O candidato aprovado será admitido, na ordem de aprovação e à medida da necessidade dos serviços, reservando-se o Banco o direito de localizá-lo onde melhor convier ao Serviço:
a) no pôsto de Escriturário Praticante, com vencimentos mensais de Cr$ 3.400,00 se, aprovado nas matérias fundamentais, contar idade inferior a 32 anos à data da inscrição;
b) no pôsto de Escriturário "B", com vencimentos mensais de Cr$ 4.400,00 se, aprovado em tôdas as matérias inclusive em Técnica e Prática Bancária.

8. Salvo deliberação em contrário, as provas serão realizadas nos dias 16 e 17 de julho próximo futuro, em hora e local a serem oportunamente determinados.

9. Nos locais de inscrição serão prestados aos interessados, quaisquer outras informações atinentes ao concurso em aprêço.

Pelo Banco do Nordeste do Brasil S. A.
Escritório — Rio

*José Carlos Vieira Cavalcanti de Albuquerque*



**Dr. Paulo Périssé** — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108 10 S./1006 - Hora marcada
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle 18-4531 · 42-0251


## Homenagem

OS MAGISTRADOS do Rio homenagearão amanhã, às 10 horas, no salão do Tribunal do Júri o juiz José Cândido Sampaio Lacerda. Nessa ocasião será oferecido ao homenageado um bronze pela sua nomeação, por concurso para a cátedra de Direito Comercial da Faculdade de Direito de Niterói. O desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, presidirá a cerimônia.

## Mais uma Escola para a Vila

ESTÁ faltando uma escola (pelo menos) em Vila Isabel. Motivo: as três escolas primárias da Prefeitura estão superlotadas. Há uma, a Escola Argentina, que tem perto de 2.000 alunos. Na Escola Equador, algumas turmas funcionam no porão. Sem luz natural e sem ventilação.

Ao lado da Escola Homem de Melo, edifício inadequado e deficiente, observamos construção "parada" de edifício pré-fabricado. Não seria mais uma escola? Bem que Vila Isabel está precisando.

# GUIA MÉDICO

### Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Electro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar — Tels. 22-7291 — Resid. 26-3473.

DR. SABÓIA FILHO — Doenças do coração — Eletro-cardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, s/1001, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas - Tels. 32-7870 e 26-8265.

### Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3159 - 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — às 16,30 horas.

### Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose - Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — Rua Alvaro Alvim 31 5.º - Tel., 22-6939 — Diàriamente de 3 às 7 horas.

### Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia - (Raios-X) - Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 12 às 18 horas — Telefone 42-2349.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.412 — Tel. 32-1329.

### Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 — sala 116 - Tels. 32-9076 e 52-2376 — Das 14 às 16,30 - Res. 37-2535.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 16 horas — Cons. Rua México 31 — 7.º andar — grupo 702 — Tels. Cons. 32-4313 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels., 42-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, s/1.016 — Tels. 42-2993 e 52-3021.

### Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 10, s/ 614-5 — Tel. 22-5934 — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Telefones: 25-3380 ... 36-8083.

### Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — Rua Senador Dantas 20, salas 707-707, das 5 às 13 hs — Tels. 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade Sta. Luzia 799 2.º sala 302 tel. 32-1104 e das 14 às 18 em Copacabana tel. 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas - Tel., 52-7559 — Marcar hora.

### Dentistas

DR. LUIZ SOARES — Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalho móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 4.º andar, s/906. Tel.: 37-3433.

### Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel. 32-3367.

### Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons. Pça. Floriano, 31, Ed. Glória, s/301 — 14 às 17 hs — Tels. 22-7347 e 25-3849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultórios Av. Bartolomeu Mitre 204, Apto. 101 (Leblon) — Telefone 47-5733 — Residência Nascimento Silva 187 — Tel. 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 - Tels. Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

### Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73. Fones: 43-1169; Residência 38-1050 — Das 16 às 19 horas.

### Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar - tel. 32-0698.

### Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257 salas 513-13 — Tels. 32-8757 - 37-1531 — Hora marcada.

### Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

### Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos - Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

### Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-9 das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 e 26-9238 e 37-6327.

### Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar - Tel. 42-9097 — De segunda - sexta-feira das 15 às 19 horas. Hora marcada.

### Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO — Cirurgia - Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México 41, 9.º andar, grupo 901-06 — Tel., 42-1405 — Das 17 às 19 horas.


**Dr. Arthur Breves** — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — Das 17 às 19 horas

**Brastemp** — Cr$ 975,00 mensais — COMBRAC — Tradição de garantia confirmada dia a dia — AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

**DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE** — Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.


## Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem — Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga 18, 17.º andar — Tels. 32-8757 e 52-1032

## Guia profissional

### DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licença, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 838 — Tels. 42-2032 e 52-3021


**Você repousa e viaja melhor**

# nos novos Super-Convair 340 da Real Aerovias

*E eis aqui o que entendemos por viajar melhor:*

**Cabine pressurizada** — A qualquer altitude, a cabine mantém a pressão do nível do mar. Acaba com a fadiga do vôo e a pressão nos ouvidos.

**4.800 HP. (Mais que 100% de reserva)** — Mais potência que uma locomotiva Diesel de 3 unidades.

**Ventilação e luz individuais** — Contrôles fáceis ao seu alcance e sob seu comando exclusivo. E V. pode regular a ventilação, como desejar.

**Trem de pouso triciclo (com rodas duplas)** — Maior segurança nas aterrissagens, que são mais curtas devido ao passo reversível das hélices.

**Compartimento de bagagem** — Sua bagagem é guardada à sua vista e V. pode se utilizar dela a bordo, a qualquer momento.

Dos experientes pilotos às solícitas aero-moças, as tripulações da REAL-AEROVIAS aceitam comparação com quaisquer outras de qualquer parte do mundo. São tripulações de elite - uma honra para a aviação civil brasileira!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

E para Super-Rapidez... Super-Convair 340 - o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas!

REAL-AEROVIAS

*A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.*

Rio: Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300 — S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151

# Teatros e Boites


DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresentando ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
P. DUVIVIER 49 C TEL 37 1191
COPACABANA POSTO 2

NO
VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HENRI DECKER
O GRANDE INTERPRETE DA CANÇAO FRANCESA, CANTARA TAMBEM NO LIVING-BAR DO 1.º ANDAR
Avenida Princesa Isabel, 23
RESERVAS: 57-1881

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 21 HORAS
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) — MANUEL PERA
ELZA GOMES. JORGE DORIA
e outros elementos.

BOITE ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
APRESENTA
Crooner:
ZILÁ FONSECA
Hoje e tôdas as noites: a melhor música e a melhor bebida
DIA 13 — "JAZZ SESSION", COM OS MAIORES ASTROS DA MUSICA POPULAR

SÒMENTE 30 DIAS!
DULCINA – ODILON AZEVEDO
CONCHITA MORAES
em
LEONORA
De PEDRO BLOCH
ESTREIA HOJE
no TEATRO DULCINA
TEL.: 22-5817 — AR CONDICONADO PERFEITO
BILHETES A VENDA
Dulcina e Odilon oferecerão a renda total da estréia em benefício da Associação Brasileira de Teatro
Amanhã, vesperal às 16 horas, e à noite às 20 e 22 horas

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
Eu Quero É Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: TEL. 42-4090
(Ar condicionado perfeito)
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Hoje, às 21 horas
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan
Tradução de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
— BILHETES A VENDA —
Direção Geral de Adolfo Celi
Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos

Follies
TEL. 27-8216
COLÉ APRESENTA
ÚLTIMAS 3 SEMANAS!
de J. Ruy, H. Cunha e Colé
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA"
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS


# ★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

## NOVIDADES DA FOX

*ELEANOR Parker recusou (por ter outros compromissos) o principal papel feminino de "Ten Tall Men" ao lado de Clark Gable. Jane Russel substituiu-a. Raoul Walsh é o diretor.*

* *

*Novos musicais da Fox, em "cinemascope": "Daddy Long Legs", com Fred Astaire e Leslie Caron; "Pink Tights", com Virginia Mayo, Shree North, Dan Dailey e Jack Carson; e "The King and I", com Deborah Kerr e Yul Brynner.*

* *

*"Caminhos sem Volta" (The Racers), sôbre os ases do automobilismo, têm Kirk Douglas, Gilbert Roland Cesar Romero, Bella Darvi e Katy Jurado nos papéis centrais.*

* *

*Clifton Webb assinou contrato com o produtor André Hakim, para trabalhar na versão cinematográfica de "The Man who Never Was".*

* *

*Shirley Iamagushi, estrêla japonesa, figura em "House of Bamboo", dirigido por Samuel Fuller, com Robert Ryan, Robert Stack e Sessue Hayakawa.*

* *

*"A Many Splendored Thing" chama-se agora "Love is a Many Splendored Thing", filmado em "cinemascore" com William Holden e Jennifer Jones, sob a direção de Henry King. Exteriores em Hong-Kong.*

* *

*Buddy Adler, que produziu na Columbia o premiadissimo "A um Passo da Eternidade", tem a seu cargo inúmeras produções da Fox: "Soldier of Fortune" com Clark Gable Susan Hayward e Michel Rennie; "Violent Saturday", com Victor Mature, Richard Egan, Stephen McNally e Virginia Leith; "House of Bamboo", com Shirley Iamagushi, "Love is a Many Splendored Thing" citado acima; "The Left Hand of God", com Gene Tierney e (interpretando um padre) Humphrey Bogart; "The Day the Century Ended", "Camp Follower", "Headquarters" e "Bus Stop". "Bus Stop" é a versão da famosa peça de William Inge.*

## CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* Recomendamos os filmes com asterisco.

### HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "A Janela Indiscreta".
Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Tentação Verde".
1 — 3 — 5 — 7 — 9 — 11: "Delírio de Amor" (Art Palácio).
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,5 — 10: "No Mundo da Fantasia".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Quando as Mulheres Esperam", "A Volta do Criminoso"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "A Idade do Amor", "O Vale da Esperança", "A Morte Ronda o Espetáculo", "Mercado de Mulheres" (Pathé, Mauá, Para Todos), "A Princesa e os Bárbaros" (Pax).

### CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — A Volta do Criminoso.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Tentação Verde (cinemascope).
ODEON (22-1508) — O Vale da Esperança.
PATHE (22-8795) — Mercado de Mulheres.
PALACIO (22-0838) — No Mundo da Fantasia (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — * A Janela Indiscreta.
RIVOLI — * A Insatisfeita.
VITORIA (42-0020) — * Quando as Mulheres Esperam.

### CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — * A Janela Indiscreta.
FLORIANO (43-9074) — O Vale da Esperança.
IRIS (42-0763) — Mulher sem Brio.
MEM DE SA (42-2232) — Os Saqueadores.
PRESIDENTE (42-7128) — Mercado de Mulheres.
PRIMOR (43-6681) — * A Janela Indiscreta.
S. JOSE (42-0592) — Delírio de Amor.

### TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — Caprichos de uma Mulher.
AMÉRICA (48-4519) — O Vale da Esperança.
CARIOCA (28-8178) — * A Idade do Amor.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * A Janela Indiscreta.
MADRID (48-1184) — No Mundo da Fantasia.
MARACANA (48-1910) — Caprichos de uma Mulher.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Tentação Verde (cinemascope).
OLINDA (48-1032) — * A Janela Indiscreta.
SANTO AFONSO — O Espia 49.
TIJUCA (48-4518) — A Volta do Criminoso.

### ZONA SUL

ALASKA — Missão Perigosa em Trieste.
ALVORADA (27-2936) — O Espia 49.
ART PALACIO (57-2795) — Delírio de Amor.
ASTORIA (47-0466) — * A Janela Indiscreta.
AZTECA (45-6813) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
BOTAFOGO — O Vale da Esperança.
COPACABANA (47-2863) — * A Idade do Amor.
GUANABARA (26-9339) — A Volta do Criminoso.
IPANEMA (47-3806) — Os Saqueadores e Garotas em Desfile.
LEBLON (27-7805) — * Quando as Mulheres Esperam.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Tentação Verde (cinemascope).
MIRAMAR — A Volta do Criminoso.

MAJ-BRITT Nilsson, uma das atrizes reunidas por Ingmar Bergman em "Quando as Mulheres Esperam...", distribuido pela França Filmes. Anita Bjork, Eva Dahlbeck e Birger Malmsten ocupam outros papéis de destaque nessa produção sueca, escrita, cenarizada e dirigida pelo cineasta de "Mônica e o Desejo".

NACIONAL (26-6072) — Duas Garotas e um Marujo.
PAX — A Princesa e os Bárbaros.
PIRAJÁ (47-2668) — * A Idade do Amor.
POLITEAMA (25-1143 — Tropel dos Vingadores.
RIAN (47-1144) — O Vale da Esperança.
RITZ (37-1224) — * A Janela Indiscreta.
ROXY (27-8245) — No Mundo da Fantasia (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — * A Idade do Amor.

### OUTROS BAIRROS

ABOLIÇAO — * A Idade do Amor.
BANDEIRA (28-7575) — Choque de Paixões.
BONSUCESSO — Os Saqueadores.
BRAZ DE PINA (30-3489) — * Quando as mulheres esperam.
COLISEU (29-8753) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
IMPERATOR — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
LEOPOLDINA — A Volta do Criminoso.
MADUREIRA — O Vale da Esperança.
MASCOTE (29-0411) — * A Janela Indiscreta
MÉIER — O Espia 49.
MOÇA BONITA — É com êste que eu vou.
MODERNO (Bangu 842) — Angu de Caroço.
MONTE CASTELO (29-8250) — Carnaval no Fogo.
NATAL (48-1480) — A Volta à Ilha do Tesouro.
REALENGO (Bangu 472) — * O Ultimo Bravo.
ROSÁRIO (30-1859) — O Espia 49.
RYDAN (49-1633) — Os Saqueadores.
SANTA ALICE (38-9993) — O Vale da Esperança.
S. JERÔNIMO — * Momento de Desespêro (e) Pacto de Honra.
S. PEDRO (30-4181) — A Morte Ronda o Espetáculo (cinemascope).
VILA ISABEL (38-1310) — Tropel dos Vingadores.

### NITERÓI

CENTRAL (3807) — * Quando as mulheres esperam.
ICARAI (3346) — Os Saqueadores.
ODEON (2-2707) — A Volta do Criminoso.
PALACE (6285) — Caprichos de uma Mulher.

### PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2623) — * A Idade do Amor.
D. PEDRO (3400) — Os Saqueadores.
PETRÓPOLIS — A Volta do Criminoso.

## Estréia de Nicette Bruno

**NO próximo dia 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Follies, Nicette Bruno, Paulo Goulart, e Eleonor Bruno oferecerão a "avant-première" da peça "Ingenuidade", em beneficio da Associação Brasileira de Teatro. O espetáculo será de gala, tendo o patrocínio de diversos elementos da nossa sociedade e do meio artístico. Os ingressos poderão ser obtidos na secretaria da ABT, av. 13 de Maio, n.º 23, sala 506, diàriamente, a partir das 13 horas.**

## Marina Marcel deixará os "Follies"

SÓ até o fim da semana, poderemos ver a linda e talentosa Marina Marcel no palco dos Follies. Isso porque ela pretende se casar e então já que não vai viajar com a companhia, deixando o seu lugar no elenco a Blanche Mur. Blanche Mur não é só bailarina, é atriz e também coreógrafa, que trabalhou para Carlos Machado no Casablanca. Foi também estrela do Carroll's Ballet. Com a sua entrada em "Gente bem e champanhota" a revista de Colé ganhará outros quadros.

## Estréia de hoje

AS 21 horas no Teatro Dulcina, teremos a estréia de "Leonora" de Pedro Bloch, com Dulcina e Odilon, e com a colaboração de Conchita de Morais. A renda da receita será oferecida na integra aos cofres da Associação Brasileira de Teatro.

## Sociedade Propagadora das Belas Artes

SÁBADO, 11, às 20,30, no Departamento Cultural de Arte Cênica (Av. Almirante Barroso, 1, 3.º andar) um espetáculo de "O Diabo enlouqueceu" de Paulo de Magalhães, dirigido por Aquilino Barreiros, com cenários de Geraldo Carvalho. No elenco, Cecy Dias, T. Zanota, Nilza Siqueira Henrique Nestal, Júlio Martins, Moema di Tommaso, Cláudia Martha, Alcy Fonseca, De Marco Bruno, Ivone Miranda.

## Notícias de Paschoal

DE Milão, onde é cônsul do Brasil, Paschoal Carlos Magno escreve: "O Piccolo Teatro dá atualmente "Trè quarti di luna" de Luigi Squarzina. Não fui ver ainda Estreará hoje (dia 30 de maio, o Correio aéreo não vem rápido de Milão!) "Gigi" de Colette com Giorgio di Lullo. Ontem fui assistir "Il terzo marito..." mas Paschoal não gostou da peça e saiu no primeiro ato. "As Mãos de Euridice" de Pedro Bloch, muito comentada na imprensa, com Moretti, em Roma".

A carta não diz, mas sabemos que Paschoal está pelejando para arranjar vinte e cinco bolsas de estudos de alguns meses para brasileiros que fizeram parte do Teatro do Estudante e do Duse. Os bolsistas iriam estudar com os melhores diretores da Itália.

# ★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

## O DIRETOR DO TEATRO NACIONAL BELGA

*CHAMA-SE Jacques Huisman. Como Barrault, nasceu em 1910, um ou dois meses depois. É engenheiro eletricista, diplomado pela Universidade Livre de Bruxelas em 1935, e exerceu a profissão até 1945.*

*Mas em 1935, já fundara a companhia amadorística dos "Comediens Routiers Belges", seguindo as doutrinas de Copeau e León Chancerel, e levando teatro infantil e teatro popular às aldeias, às fábricas, e para o exército belga, de 1938 até 1940.*

*Em 1941, a companhia apresentou "Le Jeu des quatre fils Aymon", de Herman Closson. A peça, disfarçada de lenda da Idade Média, era realmente uma bandeira da resistência contra a ocupação. Foi interditada, mas levada em toda a Bélgica com grande sucesso, sob outros títulos.*

*Em 1945, foi criado o Teatro Nacional da Bélgica, e Huisman foi chamado a ser o diretor. Nestes últimos dez anos, a companhia se tornou uma das mais importantes da Europa: trabalhando na Bélgica para os camponeses e trabalhadores, e fora do país, em Holanda, Tchecoslováquia, Londres, Paris, Veneza.*

*Jacques Huisman dirige e administra a companhia, sendo também diretor de várias peças, tais como "Le Jeu des Quatre Fils Aymon", "Ondine", de Giraudoux, "Un Inspecteur vous demande", de Priestley (em teatro de arena), "La Mort d'un Commis-Voyageur" de Miller, "La Forêt Petrifiée", de Sherwood, "La Chasse aux Sorcières", de Miller, "Romeu e Julieta", de Shakespeare, "Malatesta", de Montherlant.*

*É um profundo conhecedor da técnica e do movimento no teatro, além de perito na iluminação. Fêz êxito triunfal na Bienal de Veneza e na Inglaterra. Fundou com Paolo Grassi, do "Piccolo Teatro de Milano", e com Jean Vilar, do T. N. P. de França, a Associação dos Teatros Populares, na qual ingressaram mais de quinze países, e cujos congressos de Bruxelas (1951), de Berlim (1954), divulgaram as idéias dos fundadores.*



**"THE Desperate Hours", peça de Joseph Hayes, em cartaz, com grande êxito, na Broadway e em Londres, é, segundo Robert Gilmore, "a história de três condenados à penitenciária, foragidos da prisão, os quais se homisiaram na casa de uma família honesta da classe média. O conflito entre os criminosos e a família é manifestamente simbólico do bem contra o mal. Mas as peripécias do engenhoso enrêdo podem ser consideradas pela assistência como simbolismos políticos e sociais, as lutas entre os próprios celerados; a opressão psicológica do chefe da família, dilacerado entre o receio da sorte de sua família e a necessidade de demonstrar a sua coragem, e o seu violento desejo de vingança contra aquêles que invadiram o seu domínio". A peça foi dirigida pelo antigo "astro" de cinema Robert Montgomery, com atuação de Karl Malden, Nancy Coleman e Paul Newman. Em Londres, os intérpretes principais foram Bernard Lee, Diana Churchill, Patrick Allen e Richard Carlyle. Estreou no "Hippodrome" dia 19 de abril. A cronista presenciou a estréia, acompanhando Paula Lima, da B.B.C.**

## A "Fedra" no Duse

DIA 13, reabre a temporada do Duse, com "Fedra" de Racine, em tradução de José Oiticica. Tereza Raquel é Fedra, Elida ,"Oenone". Os outros intérpretes: Mario, Ganzarolli, Miriam Pércia, Herminiz Luz, Othon Bastos.

A peça estreou no Teatro Serrador, para a festa de despedida de Paschoal Carlos Magno.

Com "Fedra" inicia-se a campanha dos 1.000 sócios. A partir de julho, só poderão assistir aos espetáculos os sócios do novo clube, que ajudará a manutenção do Teatro Laboratório de Santa Teresa.

A crítica carioca elogiou "Fedra" e sua intérprete principal. "Manchete" disse: "Teresa Raquel se impôs sobretudo pela capacidade de atrair a platéia ao seu sofrimento... não se mostra distante, em possibilidades, daquelas que Cacilda Becker mostrou no Teatro do Estudante". "O Globo": "Teresa Raquel possui um timbre de voz privilegiado, uma máscara excessivamente maleável e uma grande nobreza de atitudes. Foi uma figura impressionante". E assim, noutras palavras, falou a crítica carioca.

Para assistir, telefonem para 22-1239.

## Associação Brasileira de Teatro

**FORAM admitidos como sócios da Associação Brasileira de Teatro os jornalistas: Herbert Moses, Gustavo Dória, Nestor de Holanda, Brutus Pedreira, Murillo Melo Filho, Celestino Silveira, os artistas Aida Izquierdo Ferreira, Lilian Fernandes, Nick Nicola, Artur Costa Filho, ante Barone (administrador do Teatro São Pedro, de Pôrto Alegre), Cândido Norberto Santos (presidente da Casa dos Artistas de Pôrto Alegre), e muitos outros, cujos nomes serão citados em nosso noticiário.**


LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

O GOLPE
GLORIA TEL 22 9146
de J. Wanderley, M. Lago
OSCARITO
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES TEL 22-7581
Uma NOITE FELIZ
UMA REVISTA DIFERENTE
SELECIONADO CORPO DE GIRLS
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EMPRESA VICENTE CELESTINO CUNHA FILHO
GRANDE ELENCO
Vicente CELESTINO
Direção Artística de GILDA ABREU
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
AMANHA — VESPERAL A CR$ 30,00

Casablanca
Zilco Ribeiro apresenta
MISTER DONG
e
NÓS... OS GATOS
EM SUAS ULTIMAS APRESENTAÇOES
AGUARDEM A NOVA PRODUÇÃO DE Zilco Ribeiro "O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

novamente juntas: a intérprete e o autor de "DONA XEPA"!
ALDA GARRIDO em
MULHER DE BRIGA
de PEDRO BLOCH
RIVAL tel. 22-2721
HOJE, AS 21 HORAS

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438
RIBAMAR
e seu conjunto de Boite
HOJE E TÔDAS AS NOITES

TEATRO COPACABANA TEL 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE, AS 21,30 HORAS
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias 30-A - 2.º andar — Tel 42-0000

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
EM CÔRES!!
CINEMASCOPE
STEWART GRANGER · GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS
JOHN ERICSON em
TENTAÇÃO VERDE
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a
BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio

## Programa e informes para amanhã

**PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 13,45 (Grama)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Cerrilha, J. Baffica | 54 | 30 | Inimiga certa. |
| Castilha, D. P. Silva | 54 | 20 | Muito veloz. |
| Desirée, P. Coelho | 54 | 50 | Não gostamos. |
| Racy, B. Marinho | 54 | 25 | Vai correr bem. |
| Gabila, U. Cunha | 54 | 40 | Nada. |
| Bacchante, E. Castillo | 54 | 25 | Estréia preparada. |
| Ortaga, L. Lins | 54 | 60 | Fraquinha. |

**PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,10 (Grama)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Bijou, M. Silva | 54 | 20 | Uma das prováveis. |
| Ingarana, U. Cunha | 54 | 30 | Vai correr bem. |
| Honi Soit, O. Fernandes | 54 | 35 | Tem bons privados. |
| Biskra, A. Rosa | 54 | 50 | Azar sofrivel. |
| Blue Bird, J. Portilho | 54 | 30 | Dificil. |
| Luganga, E. Castillo | 54 | 30 | Perigosa. |

**PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,35 (Grama)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Jerônimo, D. P. Silva | 54 | 20 | Fôrça. |
| Gorgeio, O. Fernandes | 54 | 30 | Inimigo certo. |
| Herstal, M. Silva | 54 | 50 | Muito dificil. |
| Heleno, J. Martins | 54 | 25 | Bem na distância. |
| Arrelique, E. Ramos | 54 | 40 | Não gostamos. |
| Camboriú, D. P. Silva | 54 | 40 | Bem na grama. |
| Gabie, L. Lins | 54 | 40 | Vai ajudar. |

**PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Aurora, J. Baffica | 55 | 30 | Uma das prováveis. |
| Lakmé, E. Castillo | 55 | 30 | Muita chance. |
| Faneca, W. Lima | 55 | 50 | Páreo duro. |
| Solange, M. Silva | 55 | 30 | Nossa indicada. |
| Raspa, L. Domingues | 55 | 40 | Não gostamos. |
| Orchita, L. Lins | 55 | 50 | Corre pouco. |
| Frankness A. Nahid | 55 | 60 | Não é impossivel. |

**PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,30 HORAS**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Sana, R. Martins | 55 | 30 | Retrospecto. |
| Sportsman, D. Silva | 55 | 50 | Nada. |
| Hashin, M. Coutinho | 55 | 30 | Reaparece ótimo. |
| Minoplaro, L. Lins | 55 | 50 | Nada. |
| Kandy Boy, L. Doming. | 55 | 30 | Esperam reabilitação. |
| Haralem, J. Portilho | 55 | 60 | Só como grande azar. |
| Acaraju, P. Machado | 55 | 40 | Nada. |
| Jimmy, U. Cunha | 55 | 30 | Um dos prováveis. |
| Tunuyan, J. Martins | 55 | 30 | Vai correr bem. |
| Baciturno, M. Silva | 55 | 60 | Nada. |

**PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 (Betting)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Naida, J. Ramos | 54 | 20 | Pode ganhar. |
| Sketch, E. Castillo | 60 | 50 | Ótimo azar. |
| Evoé, H. Rebello | 58 | 55 | Perigoso. |
| Fair Blend A. Cardoso | 58 | 40 | Folgando é perigoso. |
| Muiraquitã, M. Silva | 52 | 60 | Não gostamos. |
| Calido, R. Martins | 60 | 30 | Nossa indicação. |
| Matungo, G. Almeida | 54 | 60 | Nada. |
| Patato *, A. Rosa | 58 | 30 | Azar sofrivel. |
| Alvirada, B. Marinho | 50 | 30 | Continua ótima. |
| Dugongo, N. Pereira | 60 | 40 | Não gostamos. |
| Hyl Hirundo, A. Marçal | 60 | 40 | Nada. |
| V. Norte, J. Marinho | 60 | 50 | Azar sofrivel. |
| Ardena, J. Ramos | 54 | 60 | Páreo muito duro. |
| Socorro, P. Fernandes | 58 | 50 | Nada vem fazendo. |

* ex-Rifi.

**PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 70.000,00 — AS 16,30 (Betting)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Q. Borba, D. P. Silva | 55 | 30 | Gosta da areia. |
| Soveo, U. Cunha | 55 | 30 | Corredor. |
| Oarbolito, P. Labre | 55 | 30 | Inimigo certo. |
| Orloff, L. Lins | 55 | 40 | Nosso indicado. |
| Sol, E. Castillo | 55 | 25 | Concorrente perigoso. |
| Key Royal, B. Filho | 55 | 40 | Muito dificil. |
| Roi, B. Marinho | 55 | 35 | Azar viável. |
| Silki *, M. Silva | 55 | 40 | Nada. |

* ex-Castelhano.

**PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 17,00 (Betting)**

| | Ks. | Ct. | |
|---|---|---|---|
| Paracambi, D. P. Silva | 56 | 20 | Tem chance. Anda bem |
| Sileno, D. Silva | 56 | 20 | Não gostamos. |
| Jonaig, B. Marinho | 56 | 30 | Está ótimo. |
| Porto Real, P. Labre | 56 | 35 | Páreo muito duro. |
| Don Juan, A. Cardoso | 56 | 40 | Nosso indicado. |
| Jersei, J. Martins | 56 | 30 | Não gostamos. |
| Gardu, J. Ramos | 56 | 40 | Não correra. |
| Fergus, L. Lins | 56 | 50 | Volta bem. Pode ganhar. |
| Miss Cotia, Não corre | 54 | — | Reforça o número. |
| Jacquard U. Cunha | 56 | 20 | Reaparece ótimo. |
| Jericinó, E. Castillo | 56 | 20 | Bom refôrço. |



### PROMOVIDO PAULO LABRE

DEPOIS da vitória de Don Francisco no primeiro páreo de ontem, na Gávea, Paulo Labre, um dos melhores freios da geração moderna de profissionais brasileiros, passou à categoria de jóquei, deixando a de aprendiz.

Correto, atencioso e prestativo, não foi difícil a Labre — em seu curto tempo de aprendizado — angariar um grande número de amigos entre os profissionais, carreiristas, cronistas de turfe e proprietários.

Labre, ao regressar à repesagem, foi recebido com alegria por seus admiradores.

Quase que o "Charuto", ex-"Calibrina" não chega para os abraços, tantas as pessoas que desejavam felicitá-lo.


**JACUTINGA**
Puríssima aguardente de cana

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LABORATORIO DR VIANNA JUNIOR
Av. Graça Aranha, 206 2.º and sala 201-2-3 — Tel.: 22-7269

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Dr 13 às 18 horas


# Orloff, favorito do melhor páreo de amanhã

### Bom o programa a ser disputado na Gávea — Esperada a reabilitação de Racy — Jerônimo, numa turma camarada — Montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa de oito páreos será disputado, amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com início marcado para as 13,45 horas.

**ORLOFF, FAVORITO PRINCIPAL**

O páreo principal — Prêmio Oswaldo Aranha — será corrido às 16,30 horas. Está bastante equilibrado e promete bonito desenrolar.

Nossa preferência recai em Orloff, do "stud" Olram. Vem êsse animal de fácil vitória em 1.400 metros, marcando o ótimo tempo de 87" 4/5. Atravessa muito boa fase e tem predicados para vencer novamente.

**ADVERSARIOS**

Seus principais adversários são Sovéo, Oarbolito, Sol e Roi, principalmente o segundo, que vem de esplêndidas performances e aprecia muito a distância.

Sol, com boa direção, será osso duro de roer, pois êsse defensor do "stud" Peixoto de Castro está na fila para ganhar; é um animal regular, embora azarado.

**REABILITAÇAO**

No primeiro páreo do programa aparece novamente a potranca Racy, do "stud" Paula Machado.

Na estréia não foi feliz, entrando descolocada, apesar de as esperanças de Ernani de Freitas, que nos revelou ter a filha de High Sheriff bons privados. Sua reabilitação é esperada, sendo oportuno dizer que Racy fêz uma carreira acidentada, onde ela e outros concorrentes sofreram fortes contratempos.

As fôrças aparentes são Cerrilha e Castilha, não se devendo esquecer ainda a estreante Bacchante, do "stud" Seabra. Pode ganhar essa pilotada de Castillo.

**JERÔNIMO, EM TURMA FRACA**

Em sua última atuação, Jerônimo foi quarto para Retinto, Impatieus e Heleno. Antes vinha de excelente terceiro para Celeiro e Bold Boy.

eJrônimo está chamado para a grama e nessa pista deve ser uma barbada. Se a chuva não permitir a grama, sua chance diminui, mas ainda assim é o mais provável ganhador. Está em turma muito fraco o pupilo de Alcides Morales.

**NOSSAS INDICAÇÕES**

| | | |
|---|---|---|
| CASTILHA | RACY | CERRILHA |
| BIJOU | HONI SOIT | LUGANGA |
| JERÔNIMO | GORGEIO | HELENO |
| SOLANGE | AURORA | LAKMÉ |
| SANA | HASHIN | KANDY BOY |
| CALIDO | NAIDA | SKETCH |
| ORLOFF | SOL | OARBOLITO |
| GARDU | JACQUARD | PARACAMBI |

# Bom apronto da estreante Ortaga

EM pista de areia úmida, foram realizados, ontem, pela manhã, os apronto dos concorrentes às provas de sábado. A melhor passada foi a da potranca Ortaga, que "cravou" 36" para uma partida de 600 metros. O cavalo Don Juan agradou bastante, igualando esta marca; enquanto a Orchita passava os 700 metros em 43" 2/5 com boa ação.

**OS APRONTOS**

Foram os seguintes os apronto anotados para os diversos participantes da sabatina:

Castilha, D. P. Silva — 600 em 37"; Racy, B. Marinho — 600 em 36" 1/5; Bacchante, E. Castillo — 360 em 22"; Ortaga, L. Lins — 600 em 36" Bijou, M. Silva — 600 em 42"; Biskra, R. Rosa — 600 em 37" 2/5; Blue Bird, D. P. Silva — 600 em 36" 3/5; Lugana, E. Castillo — 600 em 36" 3/5; Herstal, M. Silva — 600 em 37" 3/5; Solange, G. Costa — 800 em 51"; Orchita, L. Lins — 700 em 43" 1/5; Haralem, J. Portilho — 600 em 37"; Baciturno, M. Silva — 600 em 39" 3/5; Sketch, E. Castillo — 600 em 36 3/5; Muiraquitã, M. Silva — 600 em 38"; Patato, A. Rosa — 700 em 45"; Quincas Borba, D. P. Silva — 600 em 42"; Sovéo, E. Castillo — 700 em 44"; Key Royal, R. Freitas Filho — 600 em 37" 3/5; Roi, M. Silva — 800 em 50"; Silki, M. Silva — 1.000 em 67" 2/5; Paracambi, D. P. Silva — 600 em 37" 1/5; Don Juan, A. Cardoso — 700 em 36"; Jersei, J. Martins — 600 em 37" 3/5; Gardu, J. Ramos — 600 em 36" 1/5; Jericinó, E. Castillo — 600 em 36" 4/5 (reta oposta); Jonaig, B. Marinho — 700 em 44".

### CONCURSOS E "BETTING"-DUPLO ACUMULADOS

**Para a corrida de amanhã, sábado, dia 11, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 44.325,00 e para a de domingo, dia 12, os Concursos: de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 36.579,00; de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 54.868,00 e o Betting-duplo, na importância de Cr$ 220.552,00.**


PARABENS ao NOVO RICO!!!
AO MUNDO LOTÉRICO — OUVIDOR 139
NOVAMENTE VENDEU ANTEONTEM
38.733
COM
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
e as duas aproximações.
E' notável!!! Amanhã venderá mais
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
OS 20 MILHÕES DE SÃO JOÃO
Pedimos aos nossos prezados amigos e clientes que têm bilhetes reservados da tradicional Loteria de São João o obsequio de retirá-los até o próximo dia 15. Após a aludida data colocaremos à venda os referidos bilhetes.
AO MUNDO LOTÉRICO
139 — OUVIDOR — 139

HOTEL CAXIAS — Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

FACIT S.A. Máquinas de Escritório
Máquinas de precisão sueca que vêm prestando excelentes serviços em 102 países:
FACIT • máquina de calcular
HALDA • máquina de escrever
FACTA • máquina de somar
PLENTOGRAPH • máquina de imprimir.
Escritório:
R. México, 21-4º and.-Tel.: 52-3588


# Os que acertam na Loteria Federal do Brasil

### Pagamento de prêmios maiores no mês de Abril de 1955

### 44 MILHÕES E 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 7.456 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes contemplados: Leonel Bezerra Martins, Av. Rio Branco n.º 85 — 13.º andar; Luis Herbert Dalla, rua Barata Ribeiro n.º 74 — apto. 204; Renato Gomes Loques, rua Visc. de Pirajá n.º 511, apto. 104; Paulo Angelo de Pinho, rua Paissandu n.º 209; Oséas Mascarenhas de Albuquerque, Av. Engenheiro Amis Ribeiro n.º 131 — Mal. Hermes.

O bilhete n.º 7.455 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi pago a Heliodoro Gonçalves, Av. Pres. Vargas n.º 529 — sala 2.007; Sylvio Amorim, rua Maxwell n.º 411 — apto. 101 e outros.

O bilhete n.º 7.457 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi pago a Jean David Perret, Av. N. S. de Copacabana n.º 769 — apto. 1.302; Carlos Pereira Fernandes Guimarães, Trav. Napoleão Laureano n.º 8, em Niterói e outros.

O bilhete n.º 39.637 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em São Paulo pela Agência Fay e pago a Marcel Klaczko, rua Paulo n.º 98.

O bilhete n.º 31.924 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Jardelino Pacheco dos Santos, Vista Alegre; Hélio Schneider, rua São Marcos n.º 141; Sônia Hanck, Av. Farrapos n.º 2.674; Mariano Silva, São Francisco de Paula; Dário Reis D. Arisbo, rua João Alfredo n.º 277 — apto. 24; Mauricio Arom Goldefun, rua Chaves Barcelos n.º 171; Osvaldo Leite, Morretes; Rodolfo Humberg, rua Cristóvão Colombo n.º 1.907; Miracy Canduro da Silva, rua Pedro Boticário n.º 169; Boris Russowsky, Av. Alberto Bins n.º 328.

O bilhete n.º 17.522 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Raymundo Alcântara de Jesus, rua Mutambeira n.º 202 — Ilha do Governador.

O bilhete n.º 36.758, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido em S. Paulo pela Casa Fasanello e pago a Sérgio Gomes Pereira, rua das Orquideas n.º 116.

O bilhete n.º 19.196 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Abril, foi vendido na Barra do Piraí e pago a Mário de Andrade Villela, rua Vigário Martiniano n.º 174, em Guaratinguetá e outros.

O bilhete n.º 15.138 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de Abril, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Lauro Lewis da Silva, rua Paissandu n.º 310; Fernando Lopes Becker, rua da República n.º 355; Mário José de Vargas Taquara; Salomão Malcon, rua Voluntários da Pátria n.º 2.921; Bernardo Alcides dos Santos, Av. Carlos Barbosa n.º 13.315; Gabriel Liberato, rua Dário Totta n.º 687; Angelino José da Costa Simões, rua Marquês de Abrantes n.º 218 — Rio.

O bilhete n.º 2.088, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Manase Roizman, rua Cincinato Braga n.º 481.

O bilhete n.º 37. 254, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 6 de abril, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil e pago a Curt Appel, residente em Lages, Santa Catarina.

O bilhete n.º 28.923, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 6 de abril, foi vendido em Canoas, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes, residentes em Taquara: — Adalipio Hencker, Frederico Pedro Schneider, Max Paul Júlio Zimermann, Luis Antônio de Moraes, Paulo Maximiliano Stoglich, Avelino Lehn, Lydia Lopes.

O bilhete n.º 1.003, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Arnaldo Ascânio Figueiredo Simões, rua Santa Cristina n.º 57.

O bilhete n.º 1.058, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Yoseki Hirano, rua Pedro Pacheco n.º 2-A; Jayme Pereira, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Mário Rodrigues Pais de Almeida, Av. das Lágrimas, 233 — Sacomã; Carlos Eduardo Alves da Silva, rua Galvão Bueno n.º 701 — casa 2; Yolanda Pires da Silva Campos, rua Muller Carioba n.º 42; Yoshitaro Ykenaga, rua Tamandaré, 283.

O bilhete n.º 9.856 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: José Antônio dos Reis Costa, rua Herculano n.º 12; Kazumitsu Yamoto, rua Cipriano Barata, 3.293; Antônio Cioccoloni, rua Gualanases n.º 139; Benjamim Camargo Silva, rua General Lecor n.º 639; Alfredo Filipini, rua Manifesto n.º 2.083; Vaner Lucchezi, rua Augusta n.º 2.656; Mafalda Mammini Pinto, Alameda Barão de Limeira n.º 1.480; Ariovaldo Correia, rua Visconde de Parnaíba n.º 1.091; José Martins Santos, rua Vasconcellos Drumond, 463; Fernando Abbrozzini, rua Agostinho Gomes n.º 2.228.

O bilhete n.º 37.853 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido em S. Paulo pela Comp. Paulista e pago aos seguintes: Arlindo Pedro Araba, Vila Maria Carlota n.º 72 — Vila Esperança; Luiz Orlando Fernandes, rua Dr. Otávio Mendes n.º 91; Sakellários Michel Chloráfios, rua Deniper n.º 36 — Lapa; Floriano Peixoto dos Santos, rua Olimpio de Almeida Prado, 130; José Maria Inácio, Av. Lacerda Franco n.º 963; Nelson de Sousa Teixeira, Av. Gentil d. Moura n.º 834 — casa 1; Francisco Pereira da Costa, Av. Paulista n. 149; Silvio Ferreira, rua Waldemar Gershoy n.º 128.

O bilhete n.º 2.693, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Lino Pires, rua Baronesa de Uruguaiana n.º 182, casa 14.

O bilhete n.º 11.862, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 13 de abril, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Renato Viola, rua Teixeira de Freitas n.º 92; Wilson Izidoro, rua Rodrigues dos Santos n.º 687; Rinaldo de Carvalho, rua Correia Salgado n.º 256; Pedro Pace, rua Caburé n.º 46; Szloyme Idel Ignastowski, rua Vitória n.º 340; Manoel Marquês Pinto, rua Turiaçu número 205 — aptº 5; Abrahão Rosemberg, Av. Celso Garcia n.º 667; Caissar Nassar, rua Domingos de Moraes n.º 2.228; Benedito Alves, rua Libero Badaró n.º 93 — 12.º andar.

Os bilhetes n.ºs 11.861 e 11.863, premiados com 150 mil cruzeiros, aproximações do primeiro prêmio acima, foram pagos a Taruo Nagaoka, rua Voluntários n.º 12 e Audimar Neves, Av. Casper Libero n.º 320 — apt.º 504 e outros.

O bilhete n.º 37.496, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de abril, foi vendido em Uberlândia, Minas, pelo agente Horácio B. de Almeida e pago aos seguintes: José de Paiva, Av. Joaquim Anibal n.º 772, Araguari; Ruy Barbosa da Silva, Travessa Acre n.º 4 — Araguari; Arthur de Paiva, rua Affonso Penna s/n — Araguari; João Pedro Barbosa da Cunha, Travessa Fernão Dias s/n.

O bilhete n.º 27.226, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 13 de abril, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicolau Scatigno e pago aos seguintes: Décio Cunha, rua Martim Francisco, n.º 777; Miguel Cortine, rua Macaranu n.º 34; Elviro Ferraz de Lacerda rua Joaquim Couto n.º 22; Manoel Correia Netto, rua Padre João Gonçalves n.º 129 — Pinheiros; Wilken Pillon, rua Thiers n.º 268; Rafael Campi Cavalheiro, rua Conde Zarzedas n.º 17 — casa 7; Emilio Bernardes Siqueira, rua Visconde de Pelotas n.º 290 — Lapa; Adão P. Santos, rua João Jacinto n.º 134.

O bilhete n.º 30.924, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de abril, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Prudêncio Alvarez Feijó, rua 15 de Novembro n.º 99 — São Lourenço; João Ferreira da Silva, rua Xavier da Silveira n.º 56; Manoel Estevão dos Santos, rua Barão de Bom Retiro n.º 1 364; Marcos Juan Emilio Schwab, Av. Rio Branco n.º 91 — 8.º; Edson Teles Coelho, rua José Eugênio n.º 81 — fundos.

O bilhete n.º 15.375 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Américo Vilani, residente em São Carlos.

O bilhete n.º 39.042, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, residente no Palace Hotel.

O bilhete n.º 17.261, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Francisco Rabello Debieux, rua Voluntários da Pátria n.º 3.206; Pitaquara Pery, Jardim Piratininga — Ozasco, São Paulo; João Batista, rua Borges n.º 498, São Paulo.

O bilhete n.º 39.586, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido em Coritiba pelo agente Atilio Comodo e pago a Maric Da' Molin.

O bilhete n.º 35.712, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes Abreu e pago a José Soares, rua Desembargador Vicente Penteado n.º 165.

O bilhete n.º 15.635, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 20 de abril, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago a Orlando Raposo, rua Condessa Belmont número 31.

O bilhete n.º 21.185, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 20 de abril, foi vendido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Oscar Hélio Bertino, Av. Ipiranga n.º 541; Anibal A. Pereira; Izidoro Domingos Tracon, Av. Rio Branco n.º 903; João Francisco Dutra, Danilo Tedeschini, Victor Hugo Soares Leal, rua do Acampamento n.º 269 — 2.º andar.

O bilhete n.º 24.760, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 20 de abril foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Aracy Moller, residente em Taquara; Marcelino Carvalho, rua Almirante Tamandaré n.º 108 — Canoas; Walter dos Santos Grass, rua da República n.º 503; Mario Maximiliano Linck rua Almirante Barroso n.º 236; Sanzi & Ferraro, rua Dr. Flôres n.º 30; Leopoldo Wust — Três de Maio; Izidoro Warpochowski, rua Leopoldo Boer n.º 72; Delamar dos Santos — Gravataí.

O bilhete n.º 7.467, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 20 de abril, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Augusto de Sousa Gonçalves, rua Maria e Barros n.º 470 —apt.º 507; Amauri de Oliveira Imones, rua Thompson Flôres n.º 82.

O bilhete n.º 35.177, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago a Agenor Prado Telles, pagamento feito ao Banco Italo-Belga S. A.

O bilhete n.º 36.175, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em Morrinhos, Goiás, e pago aos seguintes: Cleto Alves Bezerra, rua Dois, Bairro Botafogo — Goiânia; José Lins da Silva, rua 6, n.º 28 — Goiânia; Roberto Curi, rua 13 de Maio n.º 1.526 — Goiânia.

O bilhete n.º 35.267, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em Fortaleza, Ceará, pelo agente Maria Leonor B. Barreira e pago aos seguintes: — José Maria Pôrto, rua Sá Ferreira, 83 — apto. 803 e outros.

O bilhete n.º 38.563, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 23 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: — José Florestano Vagnar Bross, rua Thiers n.º 227; Sérgio de Jesus, rua Alvaro Neto n.º 275; José Pinheiro Pereira D'Azevedo, Av. Padre Olivetano n.º 125; Domingos José de Faria, rua Gabrolla n.º 204; Emilio Rosa de Jesus, rua Arizona n.º 631.

O bilhete n.º 38.670, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de abril, foi vendido em Lins, São Paulo, e pago aos seguintes, residentes em S. José do Rio Prêto: José Roberto Camiza, Agostinho Marchetto, Wilson de Barros Fagundes, Waldemar Perdiza, José Freitas residente em Mirassol; Supino Calixto, Olimpia.

O bilhete n.º 34.249, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 27 de abril, foi vendido em S. Paulo e pago aos seguintes: Antônio de Pina, rua dos Miosotis n.º 67, Vila Mariana; Matsu Matsumoto, rua Itapura Miranda n.º 218; Benedito Luis dos Passos, rua Lidia Coelho n.º 10 — Santana; Mário José Der, rua Paula Sousa n.º 165.

O bilhete n.º 35.289, premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido em Ilhéus pelo agente Salvador Dias e pago aos seguintes: Silvio Gordilho Sepulveda, Av. Rui Barbosa n.º 300 — apto. 601 e outros.

O bilhete n.º 9.774, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de abril foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Feis Soubike, rua Manoel da Nóbrega n.º 103.

O bilhete n.º 14.538, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido no Rio e pago ao Dr. José Ferreira Dias, rua Eça de Queiroz n.º 669, São Paulo.

O bilhete n.º 34.160, premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de abril, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes: Isaac Martins Ribeiro, rua Gericinó n.º 859-A; Manoel Roque Filho, rua Raul [illegible] Freitas n.º 21; Custódio Rodrigues Fernandes, rua Capitão João Cesário n.º 347; Joel da Silva, rua Enéas de Barros, 807; José Dionizio de Toledo, rua Tijuco Prêto n.º 2.177; Bricio Galves Gomes, rua Cel. Pereira Neto n.º 101.


COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Esperado de Lisboa e escalas em 12 de Junho, sairá no mesmo dia para:
SANTOS - MONTEVIDEU - BUENOS AIRES
Partirá em 21 de Junho para:
BAHIA - LAS PALMAS - FUNCHAL - LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

| PARA O RIO DA PRATA | | PARA A EUROPA |
|---|---|---|
| SANTA MARIA | | 25 de Julho |
| SANTA MARIA | 22 de agôsto | 31 de agôsto |
| VERA CRUZ | 12 de setembro | 21 de setembro |
| VERA CRUZ | 24 de outubro | 2 de novembro |
| VERA CRUZ | 5 de dezembro | 14 de dezembro |

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

VISITE E LEVE SEUS AMIGOS À
PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU ★
Inaugurar-se-á no dia 11 de junho, às 18 horas
RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 302
Objetivo: "MOSTRAR COMO CRESCE O BRASIL"



# RUBENS E ÍNDIO SÃO PROBLEMAS DE FLEITAS SOLICH PARA DOMINGO

**Indio teve o pé imobilizado — Rubens: antiga distensão que a queda da temperatura faz mais dolorosa — Possível um bate-bola amanhã**

**ALÉM de Rubens (que já não jogou ontem), Indio é uma interrogação ainda na equipe do Flamengo que, domingo, voltará a enfrentar o Nacional de Montevidéu. Contundido durante o "match" de ontem, Indio foi afastado, no segundo tempo, cedendo o lugar a Henrique.**

**IMOBILIZADO O PÉ**

**Hoje, Indio será levado a um novo exame pelo dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do Flamengo. Como medida preliminar, ontem, logo após o jôgo, foi-lhe determinada a imobilização do pé atingido (o esquerdo), que foi enfaixado.**

**RUBENS: AINDA DIFICIL**

**Rubens está em tratamento, pois sente uma antiga distensão muscular.**

**— "A queda da temperatura é-me desfavorável. Sinto mais doloridos os músculos e não sei se até domingo estarei recuperado", declarou à reportagem da**

**Amanhã, à tarde, é possível que Solich leve o plantel ao Estádio da Gávea para um treino individual, com bate-bola.**

**— "Nada resolvido ainda. Tudo depende do estado geral da turma, bem como do tempo. Sòmente no dia é que resolverei", declarou Solich.**



*Carga de Indio. Leiva, o goleiro, salvou. Di Fabio e Ramos assistem a jogada, ao lado do árbitro Estebam Marino.*

# O FLAMENGO REAGIU E GANHOU (3 x 2) A EQUIPE DE CLASSE DO NACIONAL

**Vitória alcançada com raça e classe pelo bicampeão da cidade — O jôgo melhorou no 2.º tempo, depois da reação do Flamengo, enfrentada pelo Nacional**



*Começou assim o "goal" de Duca, da vitória do Flamengo. O chute bateu na trave, voltou a Duca e Evaristo. Estebam Marino, árbitro, deu "goal" de Evaristo. No vestiário, Evaristo disse que o "goal" foi feito por Duca.*

*QUANDO se decidiu a chutar mais contra o goal uruguaio quando o seu ataque começou a jogar com mais simplicidade e objetividade, explorando tambem a velocidade de Indio, o Flamengo ganhou o jôgo internacional de ontem, no Maracanã.*

*Conseguiu o que em todo o primeiro tempo pareceu impossível e irrealizável: derrotou por 3x2 o Nacional de Montevidéu, equipe que exibiu ontem no Maracanã um belo futebol.*

*O COMEÇO DO NACIONAL*

*Com 9 minutos de jôgo, o Nacional ganhava por 2x0, dois goals de seu grande astro: o campeão do mundo Júlio Perez.*

*Embora atordoado, o Flamengo não se deixou abater e encontrou ânimo para reagir. Mas sempre desorganizadamente, procurou desfazer a vantagem do Nacional a qualquer prêço, com muito nervosismo e agitação.*

*E o resultado foi que só conseguiu, no primeiro tempo um goal, e de pênalti (Esquerdinha).*

*Nesses primeiros 45 minutos, apesar de ter decaído um pouco no final, o Nacional foi realmente o melhor quadro. Jogou bonito e com classe. Agradou particularmente em seu ataque, com um excelente trio formado por Júlio Perez, Garcia e Romerito.*

*O Flamengo voltou do vestiário, fulminante. Para ganhar, cedo e bem, o jôgo. Aos 15 segundos Indio já havia empatado, depois de um ataque muito bem conduzido, pela extrema esquerda, por Evaristo.*

*Aos 9 minutos já estava com a vitória no placar assegurada, graças a um goal de Duca. Um goal bem rubro-negro, arrancado no peito, depois de uma grande confusão na área do Nacional.*

*Foi depois dessa reação impressionante do Flamengo, que o jôgo melhorou. Passou, realmente, a interessar todo o público. Com jogadas de classe repetindo-se a cada instante, nos dois lados.*

*O Nacional não se conformou nunca com a derrota tentando e insistindo pelo empate. Com isso lucrou o público que viu até o último minuto um futebol movimentado e bem disputado.*

*GRANDES NOMES*

*Júlio Perez, Garcia, Brusese Romerito e Cruz foram as melhores "performances" do quadro do Nacional. Todos craques de grandes recursos.*

*No Flamengo, destaque-se o trabalho de Indio, Evaristo, Joel e Tomires.*

*PORMENORES*

*Renda: Cr$ 617 320,20.*

*Arbitro. Estebam Marino.*

*FLAMENGO: Ary, Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Paulinho (Joel e Duca) Indio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.*

*NACIONAL: Leiva, Blanco (Di Fabio) e Grolla (Leopardi); Brusese, Ramos e Cruz; Orellaro, Júlio Perez Garcia, Romerito e Escalada (Dibó)*

*Primeiro tempo: Nacional, 2x1 — Júlio Peres, aos 7 e aos 9 minutos; Esquerdinha, de pênalti, aos 13.*

*Final: Flamengo, 3x2 — Indio, aos 15 segundos, Duca aos 9 minutos.*

## Marujo gripado não há cinema

Denone fêz falta n... jôgo com o Rouen — Mudança de roteiro Portugal substitu... Dinamarca

*ROUEN, 10 (De Don ... Cavaca, especial p... TRIBUNA DA IMPRENS... Faz dois dias que o ... não sabe mais o que é ci... ma. Pelo menos o cine... barato, aquêle que ... custara nenhum franco, ... pendendo só da boa ... sa do Marujo. É que o ... so grande "gazua", o ... em conversinhas no ... ouvido dos porteiros de ci... ma e teatro pegou uma ... ta gripe. Dessas que dão ... arriar, fazer o corpo ... sem vontade de sair ... ma. Felizmente que ... nada de assustar. Ama... ou depois lá estaremos ... sando pelos "bordereaux" ... com um simples (e bem ... saiado) "bresilien, ... aussi".*

**DENONE: A GRANDE AUSENCIA**

*No jôgo de ontem ... Rouen, muita falta ... Denone. Está com um ... rúnculo no joelho e ... de jogar. Para os ... compromissos, porém, ... rá estar recuperado.*

**MUDANÇAS DE ITINERARIO**

*Os jogos na Dinamarca foram desmarcados. ... nos chegou resposta ... vel de Portugal, em ... res condições. Daí a ... dança. Por outro lado, ... também o convite para ... México. Sobral está ... dando as condições. Tal... interessem.*

## Vitória fácil e cômoda do América em Lima: 4 x 1

*LIMA, 10 (De Ruy Pôrto, especial para a "Sport Press") — Construindo a vitória na primeira etapa e goleando na segunda, o América impôs-se fàcilmente ao Alianza de Lima, garantindo a sua condição de líder invicto na disputa do Torneio Quadrangular que se realiza nesta capital. Foi uma vitória fácil, cômoda e tranquila. O América, na segunda etapa, deu-se ao luxo de "brincar" com o adversário, fazendo dêle e da bola o que bem entendeu.*

**3X0 NO PRIMEIRO TEMPO**

*Já na primeira fase, vencia o América, por 3 tentos a zero. Ivan, Washington e Alarcon foram os goleadores. No tempo final, mais um "goal" foi marcado (Wassil), enquanto Mosquera marcava o tento de honra para os locais.*

*Pompéia, Ivan e Osmar foram as grandes figuras dos vencedores.*

*As duas equipes atuaram com a seguinte formação:*

*AMÉRICA — Pompéia; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Vassil, Washington, Alarcon e Ferreira.*

*ALIANZA — Paredes; Otoya e Delgado; Garrido, Velasquez e Heredia; Felix Castillo, Lazon, Salinas, Mosquera e Gomez Sanchez.*

*O Santos foi derrotado por 1 x 0 pelo Universitarios.*

# Ameaçada a presença do América no Torneio Internacional da CBD

**Motivo: poderá ser suspenso por um mês, pelo C.N.D. — Está jogando no Peru sem autorização regulamentar — Declarações do sr. Fábio Carneiro de Mendonça**



*Fábio Carneiro de Mendonça*

**PENALIDADE a ser aplicada aos "clubes que se afastaram ilegalmente do país" (segundo expressões textuais do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Conselho Nacional de Desportos) ameaça a presença do América no próximo Torneio Internacional, promovido pela CBD.**

**Tal como o São Paulo, é notório, o América está jogando no exterior, sem antes legalizar a sua situação diante das entidades nacionais. Nesse sentido, inclusive, houve comunicação da Confederação Brasileira de Desportos ao CND.**

**SUSPENSAO POR UM MÊS**

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Fábio Carneiro de Mendonça:

— "Todos os clubes que organizaram delegações para jogos no exterior sem atender às determinações do C. N. D. e em data posterior às recomendações que fizeramos — serão punidos. Como ponto de partida, deverão ser punidos com a suspensão por um mês de qualquer autorização para participarem de competições internacionais".

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça frisa que a medida é de ordem geral.

— "Não haverá discriminações", esclarece.

**A SITUAÇAO DO AMÉRICA**

Em consequência, o América tem dificultada a sua participação no Torneio Internacional dêste mês. Suspenso por um mês, ficará impossibilitado de tomar parte em qualquer cotejo com adversário de outros paises até a data em que o torneio já estará terminado.

## CLUBES EM REVISTA

BOTAFOGO

SOB a direção de Geninho, os aspirantes do Botafogo realizarão, hoje, um ensaio coletivo, encerrando os preparativos para o encontro com o Flamengo, em disputa do torneio pentagonal.

PORTUGUÊSA

OS aspirantes "lusos" realizarão, hoje, um ensaio coletivo, no campo do Nova América. O ensaio será contra o quadro universitário da Fae.

BANGU

OS banguenses realizarão, hoje, um ensaio coletivo no Estádio Proletário, prosseguindo nas suas atividades normais. A equipe de profissionais deverá jogar nos dias 26 e 29, em Cachoeiro do Itapemirim, contra o Estrêla do Norte. A delegação será chefiada pelo próprio presidente Ramos Penedo, que será homenageado naquela cidade capixaba.

FLUMINENSE

O QUADRO de aspirantes do Fluminense, campeão do pentagonal, recebeu convite para disputar três jogos em Vitória, na próxima semana.

OLARIA

O CANTO do Rio jogará, domingo, na cidade de Miracema, contra o E.C. Flamengo.

BONSUCESSO

ONTEM, estêve reunida a diretoria do Bonsucesso. Entre as resoluções tomadas está a de manter entendimentos com Silvio Pirilo para que volte à direção técnica do quadro. Foram também tomadas várias resoluções referentes à reforma de contratos de jogadores e aprovada a verba de 600 mil cruzeiros para o Futebol Profissional.


**Roupas a crédito**

**n'A Esplanada!**

**Facilidade e rapidez...**

**Compre bem a sua roupa n'A Esplanada. R. México e também em Madureira.**


## EMPATOU O BONSUCESSO NO PARANÁ

CURITIBA, 10 (Sport Press) — Dando prosseguimento à sua excursão por gramados paranaenses o Bonsucesso do Rio de Janeiro, atuando na tarde de ontem, na cidade de Arapongas, contra o Lavoura F. C., não foi além de um empate pela contagem de 1x1.

**HOJE, A ENTREGA DO TROFÉU A TELES DA CONCEIÇAO** — *José Teles da Conceição receberá, hoje, no Salão Nobre da CBD, o Troféu Helms, por ter sido classificado como o melhor atleta da América do Sul em 1954. A cerimônia será efetuada logo após a última aula do Curso de Atletismo, que será ministrada pelo técnico norte-americano Donn Kinzler, entre 15 e 17 horas. Além dos alunos (quase cem) estarão presentes dirigentes da CBD, da FMA, do CND, do COB e do Flamengo. Deverá saudar o atleta Adolpho Schermann, que representará, no ato, a Confederação Sul-Americana de Atletismo e que é, também, o portador do famoso troféu da Fundação Atlética "Helms", de Los Angeles nos Estados Unidos.*

## A SUCESSÃO NO AMÉRICA

*JA se articulam fôrças para a sucessão presidencial no América. Primeiros cuidados: composição do Conselho Deliberativo e sondagens junto aos grandes nomes.*

*Cálculos:*

*1) Claudionor de Souza Lemos só não será eleito se não quiser. É candidato de todos.*

*2) Giulite Coutinho quer, mas dificilmente será eleito. "É muito moço", diz-se. Seu principal conselheiro para que não se envolva: seu irmão Gerson Coutinho.*

*3) Uma possibilidade: reeleição de Alvaro Bragança.*

*4) Nome lembrado como boa "poule": Machado Júnior. Este concorreu com Alvaro Bragança e foi derrotado; agora é lembrado como nome de conciliação — se necessário.*

*Época das eleições: setembro.*

# RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

## De primeira

*DEQUINHA no vestiário: "Que saudades eu senti do Rubens. Como cansa jogar sem êle".*

APESAR da vitória, o presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, estava muito preocupado: "Fadel, você já soube se os uruguaios não estão precisando de dinheiro?"

*BREVEMENTE voltaremos a ter o "Bola pra frente" no "Diário Carioca". Armando Nogueira, o craque do "Bola pra Frente" deve chegar hoje dos Estados Unidos.*

## A GRANDE MARMELADA

**NAO se dizia outra coisa antes do jôgo. Todo mundo já sabia. Havia até um grupo de moços espertos que, quando falava da coisa, fazia logo uma cara assim, cheia de olhos marotos.**

**A autoridade, a segurança com que falavam e afirmavam não podia deixar de impressionar.**

**Era tão certo como dois e dois são quatro: o primeiro jôgo entre Flamengo e Nacional terminaria empatado, obedecendo às ordens e atendendo aos interêsses dos dois clubes numa grande renda para o segundo encontro.**

**Depois dos 3 x 2, estavam todos êles com cara de tacho. Os sabidões tinham esquecido que o técnico do Flamengo chama-se Fleitas Solich... E que uruguaio não gosta de "marmelada".**

## MAIS BILHETES DO CAVACA

"Esperem para breve um samba-hino da Portuguêsa internacional. Compôsto pelos seus craques. Título: "Mulher francesa não sabe amar". — Estou sendo obrigado a passar telegramas em francês roscoff. — Os rapazes continuam bem comportados. Só se divertem quando vão às compras".

## Últimas piteiras

**1) Paulo Brito (América): E' senhor da primeira das "dez mais". Toda de marfim, veio da China (diretamente) para os seus dedos. Artisticamente trabalhada em motivos orientais.**

**2) Edson Braga (Gato): Piteira paulista "dernier cri" no "Lord". Desfila atualmente em Campos Sales.**

**3) Membro ocasional do Clube da Piteira: Dilson Guedes. Exibe-a raramente. Modêlo proletário que frequenta as Laranjeiras.**

**4) No Vasco: Armando Vieira de Castro e Ademir Marques de Menezes são as piteiras das grandes ocasiões.**

**5) Abellard França espera um presente para aderir. Espera estrear com uma bem parisiense. Uma que está encomendada.**

**6) Alvaro Bragança resiste. Continua de charuto.**

**7) Onde nunca haverá piteiras: plantel do Flamengo. Don Fleitas não permite nem o cigarro.**

## Futebol nos Estados

**(INFORMAÇOES DA "SPORT PRESS")**

JUIZ DE FORA

Volante, 3

Olimpico de Barbacena, 2

BELO HORIZONTE

Pela decisão do triangular de que foram participantes Flamengo, Atlético e América, os dois grêmios mineiros empataram ontem com o placar de 1x1. Vencia o America por 1x0, com tento de Jaouru quando, aos 36 minutos do tempo final, Paulinho decretou o empate.

SÃO PAULO

Em prélio amistoso o Juventus derrotou o misto do São Paulo pela contagem de 4x2.

NA 2.ª DIVISAO PAULISTA

O certame paulista, em sua segunda divisão apresentou ontem, um resultado surpreendente com a vitória do São Bento sôbre o Comercial, por 4x0. Com êste resultado, a representação do Taubate assumiu a lider... ficando o Comercial no seg... pôsto.

CURITIBA

Nas partidas amistosas ... jogadas, verificaram-se os seguintes resultados:

Curitiba 5

Palestra (Italia) 2

Ferroviario, 4

Atlético Paranaense, 1

## Vencedor o Madureira em Feira de Santana

**1 A 0 O "PLACARD"**

SALVADOR, 10 (Sport Press) — Prelidando, ontem à tarde, na cidade de Feira de Santana, contra o Fluminense local, o Madureira do Rio venceu pela contagem de 1x0.

## No Expediente da C.B.D. e da F...

*HOJE o Superior Tribunal ... Justiça da CBD julgará ... recurso do São Cristóvão ... tra a decisão do Tribunal ... Justiça da Federação que ... ganho de causa ao ...*

* * *

*— O Tribunal de Justiça ... FMF reúne-se, hoje à noite ... ra julgar os jogadores ... dos na rodada de domingo ... lo Torneio Pentagonal.*

* * *

*— Com referência às ... últimas rodadas do ... tagonal, reúne-se, hoje, ... da FMF, a comissão ... da da tabela.*



# A vida começa e acaba no Asilo São Francisco

LEIA NA PÁGINA 2

*A VIDA começa a acabar. Mas ela diz que vai viver outro tanto: 104 anos. No Asilo São Francisco.*

*IDADE? "50 anos, moço". E o dr. Chiquinho fêz beiço. Sua especialidade é o peru.*



★

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.657 — SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1955

# NOSSA CIDADE

NO ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil oitocentos e setenta e dois, aos três dias do mês de janeiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, realizou-se uma transação imobiliária que iria ter influência decisiva no progresso de largo trecho da Zona Norte.

Homens conspícuos e importantes compareceram a um cartório para assinar a escritura: o Barão de Carapebus, procurador da Duquesa de Bragança, viúva do ex-imperador D. Pedro I e o comendador João Baptista Vianna Drummond, depois Barão de Drummond. Foi feita a escritura, assinada e registrada e o Barão pagou 120 contos de réis. E ficou sendo o proprietário da "Fazenda do Macaco".

Progressista, o Barão tratou logo de fundar uma companhia de bondes. Animou-se o povoado nascente e logo depois o Barão fundava um Hipódromo — que atraiu mais gente. Depois, organizou um Jardim Zoológico, loteou as terras, fêz ruas — e muita coisa fêz o Barão.

Nasceu, então, Vila Isabel. Cujo nome foi uma homenagem à princesa, pois o Barão era abolicionista. Nasceu a Vila de Noel Rosa, a Vila do Convento de Ajuda. A Vila que teve a mais ampla avenida da época e onde começou o jôgo do bicho; que tem ruas bem traçadas e como nomes dessas ruas os nomes de brasileiros ilustres.

A Vila que teve famosos jogadores do passado, sambistas do passado e do presente; que tem escolas e que tem cinema do tempo do onça; que possui alguns raros malandros e muitos buracos nas ruas.

A Vila que tem você — leitor, a quem entregamos, hoje, o segundo número de "Nossa Cidade".



## DOCES E GULOSEIMAS CELEBRIZARAM AS "MADRES DA AJUDA"

HÁ cem anos, as freiras de N. S. da Ajuda faziam doces para vender e forneciam motes aos poetas da rua nas festas do Natal. Hoje vivem em maior recolhimento, no atual (e terceiro) convento da Ajuda, em Vila Isabel. Sua igreja e seu côro são famosos desde o segundo Império — e Vila Isabel, assiste às missas que, em 1800, levavam nobres e ricos à atual Cinelândia, onde então era o convento. (Leia na pág. 6).

# Vila Isabel: feitiço sem farofa

NOËL RǪSA | Rua do Ouvidor, 160-1.º andar
Res: R. Theodoro da Silva, 392-Villa Isabel

meu Amigo Vadico
Bom dia,
Há dois dias que lhe
procuro em vão.
A Araci de Almeida
tem que gravar o
nosso samba "Só pod

*Noel encomenda a Vadico a música para "Só pode ser você". Queria a música para aquêle mesmo dia. E se despede com um abraço do "Velho".*

**QUEM nasce lá na Vila conhece a história. Noel escreveu "Feitiço da Villa" — que depois virou até hino do bairro. Depois o Wilson Batista escreveu um samba, dizendo que a Vila "queria abafar", um samba que perguntava qual o passado da Vila, que mandava respeitar Estácio, Salgueiro e Mangueira.**

**Noel respondeu: "Quem é você, que não sabe o que diz?", num samba ("Palpite Infeliz") que todo o bairro cantou, em desagravo. A Vila mostrou que fazia samba também.**

**E já fazia há bastante tempo. O primeiro grande sucesso de Noel foi "Com que roupa?". A mãe de Noel (Noel com trema no "e", como êle exigia), queria que êle estudasse medicina. Mas o compositor era boêmio, ia para a Lapa, voltava no dia seguinte, muito depois do padeiro. Um dia ela resolveu: escondeu a roupa do filho, que, convidado para um samba respondeu "Com que roupa?" E estava aí o mote para um samba, que êle escreveu naquela noite, prêso no quarto, no mesmo quarto onde nasceu e morreu, na rua Theodoro da Silva 392.**

**Noel escreveu muitos sambas, teve muitos parceiros. Vadico, Nonô, o pianista mais célebre do Rio de Janeiro, (tio do Ciro Monteiro e do Caubi Peixoto), até Ari Barroso, com quem escreveu um dos seus últimos sucessos: "Quem vai a um samba em Mangueira"**

**Doente, muito magro, cansado, Noel foi para Belo Horizonte, "cidade onde o samba dorme cêdo". Engordou, continuou boêmio, veio para o Rio, morreu. Hoje Noel Rosa é estátua. E uma história comprida, de sucessos populares, de músicas para anúncio do "Dragão" e de serenatas que hoje não existem mais.**

★

# O futebol (também) sempre foi (muito) bom na Vila



☆★☆★☆★☆★

**O velho campo do Andaraí e da Portuguêsa — Hoje está em ruínas — Transformou-se em campo de grandes "peladas" — Já viu grandes craques; hoje assiste e serve a alguns projetos — (PÁG. 7)**

☆★☆★☆★☆★

# 15 mil crianças escrevem à "Tribuna" na primeira semana

LUIZ estava compenetrado ouvindo a explicação do concurso "Um Personagem do Meu Bairro". Luiz é aluno da Escola Cardeal Leme (em São Cristóvão) e já mandou sua composição. Outros 15 mil alunos das 4.ª e 5.ª séries das escolas públicas e particulares também já escreveram, representando 70 escolas. O sucesso do concurso que o suplemento "Nossa Cidade" lançou está garantido em uma semana Mas leia na página 6 uma reportagem explicando detalhadamente as bases do concurso.



# São Cristóvão lê e aplaude "Nossa Cidade"



**Nair Pires, do Colégio Santa Cecília, lê atentamente o suplemento. "Uma idéia feliz" — disse**

# PREFEITO FALA SÔBRE A VILA

— "HAVENDO a TRIBUNA DA IMPRENSA decidido dedicar à Vila Isabel o segundo número do seu interessante suplemento "Nossa Cidade" volto a valer-me do ensejo para transmitir aos leitores, com uma cordial saudação, alguns informes sôbre o trabalho da Prefeitura no bairro focalizado

Antes de mais nada, desejo comentar com os moradores de Vila Isabel as excelentes perspectivas que se oferecem no caso do Hospital Geral Pedro Ernesto, cuja construção há dois anos chegara a um impasse Faltava não só energia elétrica mas também vapor, o que impedia o prosseguimento das obras e a utilização de uma ala já construída Em consequência, o hospital vem funcionando com apenas 230 leitos, quando sua capacidade deverá ser de mais de mil leitos. Além disso, a falta de vapor para esterilização impede o funcionamento do Centro Cirúrgico e de grande parte da cozinha.

Acaba de ser iniciada a instalação de três subestações de fôrça e das caldeiras de vapor definitivas, subestações e caldeiras que alimentarão todo o hospital, possibilitando assim o prosseguimento das obras até sua conclusão final

Outro empreendimento da Prefeitura que oferece especial interêsse para Vila Isabel é a Avenida Radial Oeste, que, partindo da Praça da Bandeira servirá o Estádio do Maracanã e irá estabelecer ligação direta com os subúrbios da Central do Brasil, até Campinho Além de se achar completo o estudo do seu traçado, já tiveram início os trabalhos de abertura dessa importante artéria no seu trecho inicial Está em vias de ser assinado o contrato para pavimentação e obras complementares dêsse trecho inicial, e a administração vem procurando ativar as numerosas desapropriações indispensáveis

Merecem menção igualmente as obras de canalização parcial do rio dos Cachorros, pela Avenida 28 de Setembro A providência virá concorrer poderosamente para solucionar o problema das enchentes na Praca Barão de Drummond

Em síntese, desejo afirmar aos moradores de Vila Isabel que nesse bairro como nos demais, a atual administração vem cuidando ativamente de tôdas as tarefas a seu cargo, e, a despeito das dificuldades com que tem de lutar, espera cumprir satisfatòriamente os seus deveres.

Reiterando os sinceros votos que formulei a propósito do número inaugural dêste suplemento, desejo todo o êxito à simpática iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA através das páginas de "NOSSA CIDADE"

# A vida começa e acaba no Asilo São Francisco

**Gente velha que já esqueceu a idade que tem, gente moça que não sabe dizer o que quer — Cada velho é uma história e cada filho também — A Maternidade — Dr. Chiquinho, o especialista**



**Muita gente já passou pelas mãos da enfermeira Minervina. E muitas outras passarão. Na Maternidade do Asilo São Francisco**

**HÁ GENTE que de tão velha já esqueceu a idade. Nêsse caso está a maioria dos internados no Asilo S. Francisco, para velhos, mantido pela Prefeitura em Vila Isabel.**

**Ali estão internados, entre homens e mulheres, 420 velhos vindos dos mais distantes pontos da cidade — e do mundo. E cada um é uma história viva — e diferente.**

## Fim de vida

O Asilo é uma espécie de fim de vida. Velhos e velhas, já sem fôrças para enfrentar a luta de cada dia, recolhem-se para ter paz de corpo e de espírito.

Não funcionasse anexa ao Asilo uma maternidade — onde há vida — ali só se pensaria na morte.

## Luta

Por isso, nos terrenos do Asilo, dois polos opostos — a Vida e a Morte — defrontam-se diàriamente.

Para felicidade geral, enquanto morre um velho, nascem, por dia, várias crianças. Como os velhos, estas também têm sua história, que é a história de suas mães — mulheres pobres que ali vão ter, sem recursos, abandonadas, contando uma história.

## Vida de velho

Vida de velho não tem novidade, só tem passado. É o que dizem os hóspedes do Asilo São Francisco. Ana Maria, por exemplo, tem 104 anos. Nasceu em Chaves, Portugal. Casou-se duas vêzes e teve sete filhos.

— "Todos estão enterrados no Caju".

Dos maridos pouco se lembra ou não quer falar. Apenas disse que um deles andou na guerra da Guiné. Recebe atualmente Cr$ 200 mensais da Fábrica de Lixa de S. Cristóvão (não sabe mais onde fica) e seu maior desejo é comer, de vez em quando, um minguauzinho bem quente, feito por ela mesma, "que o preparo muito bem".

Mas no Asilo — Ana Maria lamenta — não é permitido cozinhar.

## Devoção

A maioria dos velhos, depois de inaugurada uma Capela no Asilo, passa os dias rezando.

Assim faz Lucia Raymunda, que surpreendemos rezando, e que, apesar de interrompida, não parou de rezar.

Está internada há mais de 20 anos. E sempre rezando.

## Tipo curioso

Um dos tipos mais curiosos do Asilo S. Francisco chama-se Chiquinho. Imita "todos os bichos dêsse mundo", mas sua especialidade é o peru.

A um pedido nosso, fêz várias imitações. Não quis contar sua história. Insistimos pelo nome, ao menos, e êle disse:

Dr. Chiquinho Almeida de Freitas Aguiar, nascido em Valença — Rio Bonito — Estado do Rio.

Chiquinho, como é conhecido no Asilo, diz que tem 50 anos, mas enfermeiros e outros asilados dizem que é mentira, que êle nasceu no cativeiro.

Êle nega.

## Alegria

A parte mais alegre do Asilo é a Maternidade, que ali está funcionando há 12 anos, a título de emergência, enquanto não fica pronta a Maternidade de São Cristóvão; nascem ali mais de 100 crianças por mês.

O diretor da Maternidade é o médico Durval de Loureiro, auxiliado por várias enfermeiras.

## Dedicação

Na Maternidade serve a enfermeira Minervina Gomes da Silva, moradora em Niterói. Minervina já trabalha ali há mais de seis anos. Agora está criando uma criança — Magnólia — de dois meses, cujo pai desapareceu e a mãe está internada na Clínica Cardiológica do Hospital Pedro Ernesto.

— "Dá trabalho — disse-nos ela — mas só a satisfação de ver a criança reagir e viver, compensa o sacrifício."

## Saída

O dia mais feliz da parturiente é quando deixa a Maternidade.

Era o caso da senhora Cacilda Caetano Mendes, moradora à rua Bento Ribeiro, na Saúde, que teve ali seu primeiro filho, de nome Jorge.

Tem apenas 20 anos. Diz que foi parar ali, porque não encontrou outra Maternidade. Mas está contente e saiu com o filho no colo.

## Problemas

O diretor do Asilo, sr. Miguel Pedro irmão do Prefeito (pela segunda vez êle dirige o Asilo) conhece bem suas necessidades. Quer remodelar o prédio e fazer construções que permitam abrigar "os meus velhinhos", como êle os chama.

Já construiu e pretende inaugurar ainda no correr dêste mês a nova lavanderia e o necrotério, obras modernas que darão novo aspecto ao Asilo.



**Aqui a vida começa. Ao lado da vida que se acaba. No Asilo São Francisco, que tem ao lado um anexo: Maternidade**



**Os seus dias ela os passa rezando. Rezar, conforta, diz Lucia Raimunda**

## ONDE ESTÁ A ESTÁTUA DO BARÃO?

*EM 1909 o prefeito Serzedello Corrêa mudou o nome da Praça 7, para "Praça Barão de Drummond", a pedido dos moradores de Vila Izabel, que queriam homenagear o fundador do bairro.*

*Em 1935 lançaram no meio da praça a pedra fundamental do monumento ao Barão, com banda de música, solenidades, integralistas em primeiro uniforme e discursos. Dentro da pedra foram depositados documentos, cartas inéditas, jornais antigos. O monumento não foi levantado, até hoje. A pedra, as enchentes levaram, junto com os documentos, os jornais e tudo o mais.*

*E a estátua do Barão?*

# No antigo Zoo

*NO antigo Jardim Zoológico tinha a "macaca Sophia" (com "ph", pela phonética), que não gostava de gente fardada e que atirava areia nos militares que chegassem perto da jaula. Que fugia da jaula e perseguia as pessoas fardadas, tirando o uniforme dos indignados frequentadores do Zoo. Que fumava e recolhia o dinheiro das gorgetas num cofre.*

*Tinha o "Lulu", outro chimdor", que gostava de crianças e não suportava os adultos; que fazia testes de inteligência e quebrava nozes.*

*Tinha o "Lulu", outro chipanzé, que fêz época se vestindo impecàvelmente e que não morava em jaula — tinha um "bungalow" construído especialmente para êle, dentro do Jardim.*

*E tinha a Helena, a elefanta, que aos domingos e feriados dava espetáculo, imitando, com perfeição, os desmaios das damas. Helena, a sucessora de "Topp", que deu com a tromba no seu tratador, jogando-o à distância (o homem, tempos depois, morreu, em consequência do golpe), e que depois se matou, nostálgica, engolindo um lençol.*

*O mandril do Zoo antigo era tão nervoso como o que está na Quinta da Boa Vista. Um dia o Presidente da República, Hermes da Fonseca, foi visitar o Jardim Zoologico. Defronte da jaula do mandril êle começou a implicar com o bicho, instigando-o com o guarda-chuva.*

*Resultado: guarda-chuva quebrado pelo mandril (uma espécie de macaco focinho azul e vermelho, barbas amarelas, traseiro vermelho arroxeado com penugem azul-cinzenta).*

*No Zoo antigo tinha a "Catarina", que foi para lá pequena, e que, hoje, velha, ainda faz gracinhas no Zoo moderno (moderno mas com poucos bichos, muito menos que o antigo).*

*O Jardim Zoológico da rua Visconde de Santa Isabel foi o primeiro do Brasil — e o primeiro da América do Sul. Tinha o primeiro elefante que pisou no Rio e 300 mil metros quadrados para se passear, no meio das árvores.*

*Do dia 8 de janeiro de 1888 ao dia 30 de setembro de 1940 o Zoo abriu suas portas todos os dias. Hoje, onde antes havia bichos, a Prefeitura está construindo casas para operários.*

## Carteiro da Vila mora em Bangu

*NESTOR de Azevedo é o carteiro que, todos os dias, entrega a correspondência dos moradores das ruas Teodoro da Silva, Corrêa de Oliveira, Silva Pinto, Souza Franco e Senador Nabuco.*

*Mora em Bangu e trabalha em Vila Isabel. Não tem folga. Entra no serviço às 6 da manhã e larga sempre depois das 16 horas. Entrega uma média diária de 800 cartas e 200 telegramas, jornais e revistas.*


Os carros da "Venda Patrulha" da Loja Mundial





levam à sua casa o que V. quiser para V pagar como puder!

E comprar em casa é muito melhor... V. pode experimentar calmamente a enceradeira... ver se a sua eletrola está calibrada para o lugar em que V. mora... comprar mais acertadamente a sua geladeira e a sua televisão. Ganhe tempo... economize dinheiro... **disque 32-9391** e utilize a Venda-Patrulha da Loja Mundial — que vai até ao mais distante subúrbio.

L.M. Loja Mundial
AV. CHURCHILL, 94-A — TEL.: 32-9391
ESPLANADA DO CASTELO


# CASA PARA O POVO

**— II —**

O HOMEM *PRECISA* de casa. Certamente que o carro, que o traz para o trabalho, que o move daqui para ali nesta agitação do dia inteiro — que o homem está cada vez mais agitado — é necessário. Certamente que a televisão, que o distrai e instrui, que lhe põe o país e o mundo pela notícia e pela imagem dentro de casa, é necessário. Mas qualquer pessoa de bom-senso vê logo a distância (enorme) em necessidade e em utilidade que separa a CASA do carro e do receptor de televisão.

Entretanto, na prática, o que é que se vê: três televisões valem uma casa. E todo mundo está adquirindo televisão enquanto poucos têm casa própria e a maioria clama, pelo preço do chãozinho e seu rancaho própio...

O carro mais barato (e dos mais populares) custa mais que uma casa. Um carro médio custa duas vêzes o preço de uma casa. E no entanto a procura de automóvel é incessante, com todo mundo ajeitando seu orçamento para comprar sem estranhar o preço seu carro próprio — enquanto clama, se revolta e se lamenta por não poder montar seu próprio lar.

Por incrível que pareça, ninguém estranha o preço dos TV e dos carros. Estranha o das casas...

Nos Estados Unidos a coisa é outra. A casa custa mais, mas muito mais caro que o carro e dezena de vêzes, que os TV. Ninguém estranha isso — porque a utilidade da casa é, realmente, dezenas de vêzes maior que a dessas utilidades — e todos procuram, no pé de meia, assentar o alicerce de sua residência.

O leitor, deve estar estranhando a comparação de preços de nossa explanação. Mas realmente ela está certa: aqui no Rio 3 televisões compram uma casa — a casa "MARALAR".

Realmente o carro mais barato (dos mais populares) custa mais que uma casa e os carros médios custam duas vêzes a casa — já que a "Maralar" inteiramente mobiliada, custa apenas Cr$ 128 mil.

A essa altura o leitor deve estar interessado — e curioso. Pois então complete estas informações (reais) visitando a "Maralar"-modelo — exposta na Rua São José, esquina da Avenida.




Esta História em Quadrinhos é Uma Oferta da Revista **MINDINHO** Aos Leitores de TRIBUNA DA IMPRENSA


Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA



**DE MANHÃ** — o estômago está vazio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

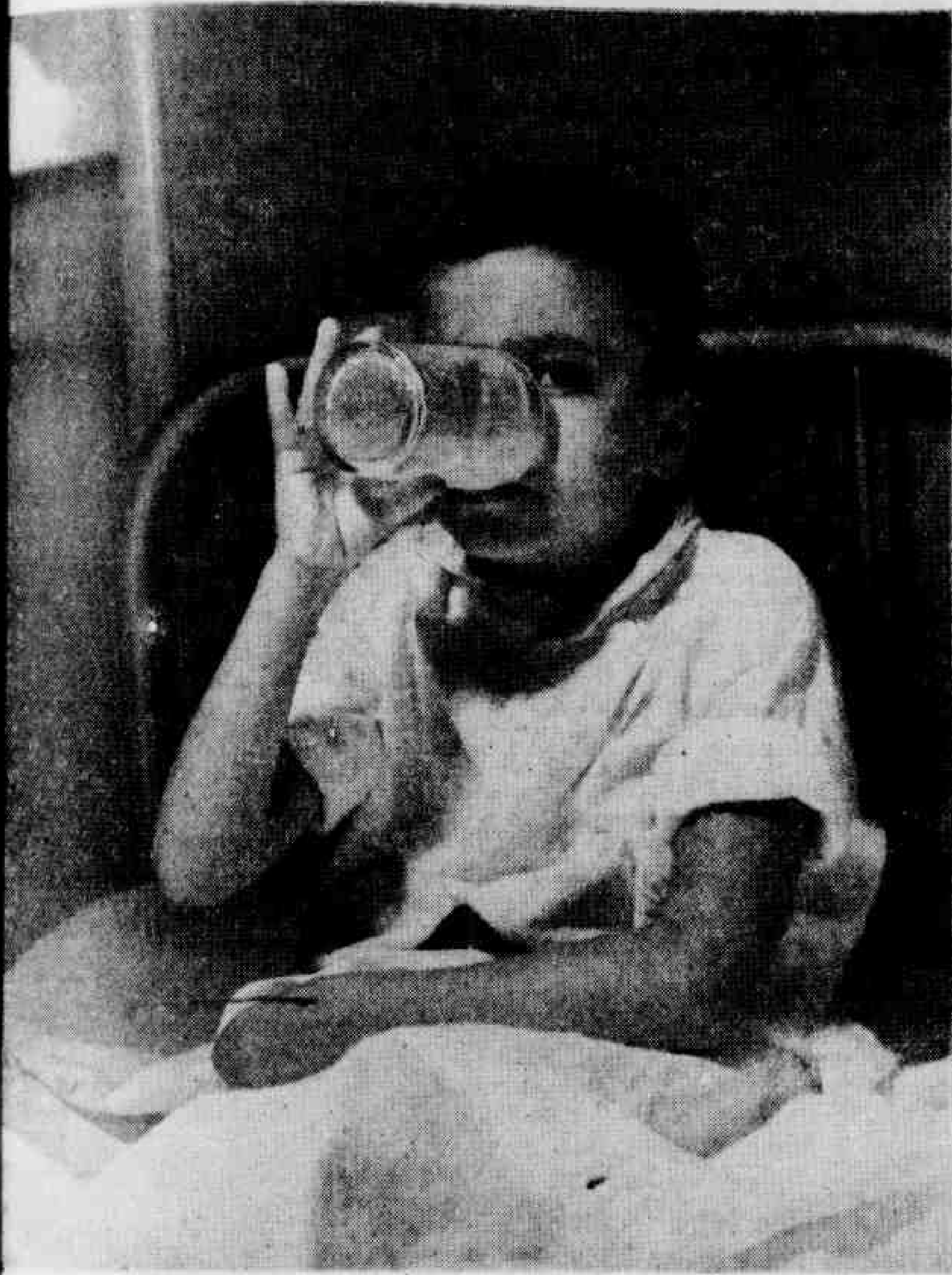


VIC MALTEMA o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

# "Pedro Ernesto": Maracanã dos hospitais

Projetado há 20 anos, até hoje não foi concluído — O antigo sonho do ex-prefeito carioca — Dramas dos médicos e trabalhadores — 57 mil refeições mensais



Centenas de crianças como esta poderiam ser tratadas diàriamente no "Pedro Ernesto": se não faltasse verba e se todo o hospital estivesse concluído

**O HOSPITAL "Pedro Ernesto" é o Maracanã dos hospitais. Há 20 anos vem sendo construído e até hoje não está pronto, apesar de ter sido inaugurado em 1950.**

**Foi projetado por uma equipe de médicos, da qual faziam parte o próprio Pedro Ernesto (então Prefeito), o dr. Alberto Borgerth e outros técnicos da Prefeitura.**

**Depois de 20 anos de projetado, o "Pedro Ernesto" está funcionando com 238 leitos, presumnido-se que êsse número possa ser aumentado para 600, no próximo ano.**

## Dificuldades

Como todos os outros hospitais da Prefeitura, o "Pedro Ernesto" também sofre com a falta de verbas.

Também a falta de pessoal é grande, embora ali estejam lotados 300 servidores, entre médicos, enfermeiras, trabalhadores e o pessoal do corpo administrativo.

Enfermeiras, por exemplo, o hospital tem 103, mas necessita pelo menos de 167.

## Manutenção

Para manter o hospital em funcionamento, gasta-se, por mês, Cr$ 667 mil. Isso sem contar com o pagamento do funcionalismo.

O consumo de carne é grande, 300 quilos em dois dias. De leite são consumidos 150 litros diários. Trinta e cinco galinhas são abatidas diàriamente. O hospital fornece mensalmente 57 mil refeições.

## Cirurgia

— O "Pedro Ernesto" — explicou-nos o médico Armando Heide, seu diretor — é um dos maiores centros cirúrgicos do Brasil. Nas suas clínicas de Cirurgia Geral, Urologia, Cardiologia, Ginecologia, Oftalmologia operam médicos como Sílvio Frederico Brauner, supervisor das Clínicas Cirúrgicas e chefe da Clínica Ginecológica, Orlando Vaz, um dos maiores operadores, Henrique Rupp, chefe dos Serviços de Urologia, grande especialista; Esio Fundão, chefe da Clínica Cirúrgica; Ilídio Sauer, nome internacional; "fellow" de tôdas as associações americanas e interamericanas de Gastroenterologia e Proctologia, Associado do professor Becon, de Filadelfia; Gilberto Sena e Silva, chefe de Proctotologia; Luiz Brugie, Cardiologista; Haroldo Rodrigues, chefe do Serviço de Cirurgia Cardiovascular; e muitos outros.

— "Grandes casos aqui são transformados em mera rotina, pois diàriamente realizamos as mais complicadas operações com êxitos absolutos".

## Ambulatório

O "Pedro Ernesto" não funciona apenas como Hospital, mas como ambulatório.

A frequência é tão grande que só em Cardiologia existem atualmente, em tratamento, 22 mil pessoas.

## Outros dramas

Nem só os doentes internados no "Pedro Ernesto" têm os seus dramas e seus problemas. Outros há — funcionários médicos, que também os têm e os enfrentam diàriamente, na luta contra a vida e contra a morte.

Êsses problemas são variados e vão desde o do dr. Cyrillo Gomes, (médico anestesista, recentemente formado e que ganha apenas Cr$ 1.900 mensais, trabalhando dentro das funções de sua especialidade) até o trabalhador João Antônio de Almeida — que por dia fabrica mais de mil pães e recebe apenas Cr$ 1.500 mensais, quando lá fora poderia ganhar muito mais.

## João Bangu

Outro drama do "Pedro Ernesto é o do trabalhador João Bangu, encarregado da lixeira do hospital.

João Bangu, diz o diretor, embora tenha êsse nome não faz as coisas "à Bangu". É caprichoso e leva o serviço a sério. Com 33 anos é pai de 11 filhos, dos quais 3 estão mortos. Trabalha na Prefeitura há cinco anos. Veio do Cais do Pôrto. Com êle tem que ser tudo direito. Executa seu serviço (conservação da lixeira) com rara perfeição e contra êle nunca foi feita uma reclamação.

Ainda agora, tal como o padeiro do hospital, teve suas férias canceladas por causa do Congresso Eucarístico. Mas não reclamou. Sabe que é uma necessidade do serviço e está sempre pronto para colaborar com sua parcela para que as coisas corram bem no hospital, que êle considera a sua segunda casa.

## Pessoal

Outro grande problema do "Pedro Ernesto" é o de pessoal — principalmente o dos pequenos servidores. Há trabalhadores que estão fazendo serviços de funcionários; copeiras que estão fazendo serviços de cozinheiras, etc.

Informou-nos o diretor que as deficiências do hospital são enormes no que diz respeito a funcionários.

## Os doentes

Na Clínica Urológica, chefiada pelo médico Henrique Rupp, (onde estava também o dr. Elísio Condé) há 29 doentes internados.

Um garotinho, Joaquim, de 4 anos, operado, na clínica pelo médico Rupp, sorriu quando viu o fotógrafo, e com os dedos mostrou sua idade.

## O que falta

Para que o hospital "Pedro Ernesto" tenha a capacidade prevista no projeto, é necessário construir mais dois ou três prédios para funcionarem em anexo, e instalar caldeiras, gás, água, luz, etc.

— Sem que isso seja feito — disse-nos o diretor — nada é possível, qualquer esfôrço será inútil, as suas alas continuarão vazias e êsse Hospital, que é o maior da América do Sul, terá de continuar com o seu funcionamento prejudicado.



O sonho de Pedro Ernesto ainda não se tornou realidade. O hospital que êle projetou ainda não foi construído totalmente. Faltam verbas — mas o hospital também faz falta



A vida dêste homem está nas mãos dêste médico. Um descuido, uma falha, poderá ser fatal. O médico ganha Cr$ 1.900 mensais. No "Pedro Ernesto".

## Seis anos no meio do lixo

*UMA carroça, três burros e dois homens conservam sempre limpa a rua Teodoro da Silva. Todos trabalham das 11 às 18 horas. Pertencem ao Departamento de Limpeza Urbana.*

*Os homens, dois lixeiros, são Antônio João Vitalino e João Ferreira Borges e ganham menos de Cr$ 2 mil mensais. Ambos vêm recolhendo o lixo da rua Teodoro da Silva há mais de seis anos. São bastante conhecidos ali.*

*Os três burros ganham um pouco menos. De vez em quando recebem pedaços de pão dormido que os moradores jogam no lixo.*

## TRÊS HORAS PARA ALMÔÇO

OS funcionários do Mercado São Paulo, de propriedade da Prefeitura e localizado na avenida 28 de Setembro, demoram 3 horas no almôço. Durante êsse tempo o mercado fica fechado e os compradores do lado de fora, à espera do retôrno dos funcionários.

O mercado abre às 7 e fecha às 12 horas. Reabre às 15 e torna a fechar às 18 horas.

## PORQUE O PAPAGAIO NÃO ENTROU NO JÔGO DO BICHO

O PAPAGAIO não entrou no jôgo do bicho porque o livreiro Garnier não quis. Os 25 famosos bichos que entravam no sorteio do Barão de Drummond não foram escolhidos por êle — e sim pela Livraria Garnier, de Paris, editôra.

Havia um caderno de "figurinhas ilustrativas", com 25 bichos. Êsse caderno virou moda no Rio, e todos compravam as figurinhas, que vinham numa página. Cortando-se o picote, as figurinhas eram trocadas, jogadas, serviam para enfeitar cadernos de escola, para enfeitar jarras, ou para fazer coleção. Era "a novidade de Paris".

O segundo caderno não teve tanta popularidade quanto o primeiro e do terceiro mal se tem notícia. As casas comerciais usavam o primeiro caderno para os sorteios — carimbando o nome da casa atrás. Êsses cadernos continuaram a servir para o jôgo do bicho, no tempo em que os bichos não tinham número, e o papagaio não chegou a estar entre os 25, porque só aparecia no segundo caderno da Garnier.

## Barão de Drummond, a linha de bonde que não existe

DE madrugada é muito comum passar o bonde "Barão de Drummond". Muitos bondes. À tarde, passam poucos, mas, mesmo assim, por volta das oito horas, é muito comum o bonde "Barão de Drummond" pelas ruas da Tijuca, do Andaraí, do Lins de Vasconcelos e até mesmo na cidade.

Mas a linha "Barão de Drummond" não existe. Você pode esperar por êsse bonde até um dia inteiro e êle não aparece. Porque quando está escrito "Barão de Drummond" é que o bonde vai recolher, na estação de Vila Isabel.


# VEJA! "À CHAVE DA FELICIDADE"

distribui novamente milhares de cruzeiros em prêmios!

LISTA N.º 75 ★ TOTAL DESTA LISTA CR$ 112.000,00

RELAÇÃO DOS NOVOS CONTEMPLADOS:

Prêmios no valor de:

| | |
|---|---|
| Cr$ 10.000,oo | Josemina de Castro — Rua "D" n. 138-Vila Deodoro |
| " 5.000,oo | Maria Sebastiana, Rua Almeida Nogueira 36 |
| " 4.500,oo | Antonio Florentino Cart. Profissional 18230 |
| " 3.500,oo | Nelson Alves da Silva, Rua Lageado 206 |
| " 2.500,oo | Ubirajara Silva, Rua Uruguai 449A |
| " 2.000,oo | Mariana Rocha, Rua Jaques Ouriques 640 |
| " 2.000,oo | Maria Sara Mourelli, Rua Tuiuti 116 |
| " 2.000,oo | Alzira Pereira Mendes, Rua Caetano Martins 304 casa 2 |
| " 2.000,oo | Darly Cardoso Pereira, Rua Aquidaban 200 fundos |
| " 1.500,oo | Josefa V. Barreto, Rua Martins Ferreira 36 |
| " 1.000,oo | Armenio Ferreira de Matos, Rua Moreira 56 |
| " 1.000,oo | Luiz dos Santos, Rua General Caldewell 278 apto 604 |
| " 1.000,oo | Benedita Fa. Santos, Rua Nabuco de Freitas 124 |
| " 1.000,oo | José Batista Machado, Rua Cosme Velho 124 casa 8 |
| " 1.000,oo | Fernando Bernardes, Rua Real Grandeza 59 |
| " 1.000,oo | Irene Valadão, Rua Visconde de Pirajá 136 casa 1 |
| " 1.000,oo | Gabriel Nicodemos, Rua Miguel 709 |
| " 1.000,oo | Maria Firmina da Silva, Rua Antonio Ribeiro 205 |
| " 1.000,oo | Marinete Pereira dos Santos, Rua Dr. Bulhões 206 |
| " 1.000,oo | Balbina Freitas, Rua Mario Portela 95 casa 9A |
| " 500,oo | Margarida de Souza, Rua Marechal Aguiar 77 |
| " 500,oo | Odinete Moreira da Silva, Rua do Engenho 140 |
| " 500,oo | Vicente M. Calheiros, Rua Humaitá 162 Realengo |
| " 500,oo | Luciana da Costa, Rua Laurindo Filho 109 |
| " 500,oo | Sebastião da Rocha, Rua Figueiredo Rocha n.º 2 |
| " 500,oo | Euclides Castelo Branco, Rua Mariz e Barros 87 |
| " 500,oo | Elvira Ferreira, Rua do Retiro 1674 |
| " 500,oo | Maria Nazareth, Rua das Laranjeiras, ilegivel, Teresopólis |
| " 500,oo | Araci Gonçalves, Alameda São Boaventura 159, Niteroi |
| " 500,oo | Claudia Guerreiro Tirado, Rua Marquez de Abrantes 305 |
| " 500,oo | Ondina Varela Pinho, Rua Itapirú 721 casa 7 |
| " 500,oo | Leonor Cardoso de Oliveira, Rua Major Conrado, ilegivel |

Resgatados por armazéns a pessoas não identificadas:

81....de Cr$ 250,00
307...." " 100,00
201...." " 50,00

Ao comprar seu SABÃO PLATINO verifique se está intacto e não apresenta violação por grampo, alfinete, prego ou arame!






Sabão PLATINO

— O ÚNICO QUE SEMPRE TRAZ ESTAMPADA A MARCA DO FAROL





O grande contingente de trabalho que, invisível, forma a base de todos os serviços e empreendimentos, é como a base dos icebergs, que permanece submersa, sustendo a montanha de gelo sôbre as águas...

# Ajudado por centenas de mãos...

Derrubada! Pujante de vigor físico, trabalha o lenhador. E, a rijos golpes de machado, sela o destino de arvores centenárias. E o aterrador estrépito, ao ecoar na floresta, marca a vitória de um só homem contra o gigante. A arvore caiu...

Um homem só! Um homem só — com o seu instrumento de trabalho, de aço temperado, que as forjas produziram do minéreo arrancado às entranhas da terra.

Trabalha, lenhador, pois centenas de mãos te ajudaram, ao fabricar teu machado. Trabalha — para formar mais um elo de ligação na dependência de todos ao trabalho de cada um.

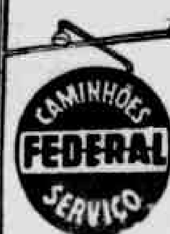


Dirige confiante, motorista de um caminhão Federal! Centenas de mãos te ajudam, também, a obter o máximo rendimento desse veículo robusto. O pessoal especializado e o amplo stock de peças das oficinas próprias da Importadora Federal de Caminhões Ltda. proporcionam uma assistência completa a essa reputada marca. Por isso, não há no Brasil um só caminhão Federal parado, por falta de peças ou de serviço mecânico. E a Rêde Federal, em todo o país, presta também um apoio eficiente, para manter os caminhões Federal como elos de ligação entre as mais distantes localidades brasileiras.

Representantes exclusivos dos Caminhões Federal, em todo o Brasil

IMPORTADORA FEDERAL DE CAMINHÕES LTDA.

Av. Beira Mar, 262 g. 104 Tel. 22-9123
Oficinas: R. Barão de S. Francisco, 228 - Tel. 53-4335



# O homem que fundou Vila Izabel

## O Barão de Drummond era mineiro, de Itabira do Mato Dentro — Abolicionista, fundou Vila Isabel, o Jardim Zoológico, e seu sonho era "uma grande avenida"

**EM Itabira de Mato Dentro, na província de Minas Gerais, nasceu, a 1.º de maio de 1825, João Baptista (com "p") Vianna Drummond, filho de fazendeiros ricos, e que entraria para a história do Brasil como o Barão de Drummond, para a história do Rio de Janeiro como o criador de Vila Isabel e para a história geral como o inventor do jôgo do bicho.**

### Na História do Brasil

Na História do Brasil o Barão é um abolicionista. Muito antes da Lei Áurea êle alforriou todos os seus escravos, recebendo de D. Pedro II o título de Barão, por isso mesmo.

Êle seria o Barão de Itabira, segundo as crônicas, mas recusou o título, preferindo ser Barão de Drummond, nome ilustre, de família escocêsa.

Tão abolicionista êle era que, mais tarde, daria às ruas de Vila Isabel o nome de abolicionistas.

### Na História do Rio

Na História do Rio o Barão é o fundador de Vila Isabel. Aos vinte anos de idade êle veio para o Rio. Fundou uma casa de fazenda por atacado, que prosperou ràpidamente. Instituiu o regime de oito horas de trabalho para seus empregados, o que foi novidade na época.

Casou-se com d. Florinda Gomes (que é a tia-avó do brigadeiro Eduardo Gomes) e teve cinco filhos. Tinha grandes planos. Em janeiro de 1872 comprou a antiga "Fazenda do Macaco" no Engenho Velho, freguesia de S. Francisco Xavier, por 120 contos de réis, à Imperatriz viúva, Duquesa de Bragança.

Aí nasceu Vila Isabel. Organizou a companhia "Arquitetônica", para venda dos terrenos, mandou fazer o traçado das ruas (um traçado de ruas largas, com nunca menos de 14 metros). Criou a Companhia Ferro-Carril, de bondes, tornando a "Vila Isabel" e os Andaraís (Grande e Pequeno) e a Aldeia Campista, bairros importantes do Rio.

O nome de Vila Isabel foi dado pelo Barão, em homenagem a quem havia libertado os escravos. As ruas tôdas de Vila Isabel foram batizadas com nomes de abolicionistas: José do Patrocínio, Senador Nabuco, Tôrres Homem, Visconde de Abaeté, Visconde de Santa Isabel. A praça principal (hoje Barão de Drummond) era a praça 7 de Março, data da constituição do gabinete João Alfredo, que patrocinou a Lei do Ventre Livre. O "Boulevard" foi 28 de Setembro por ser esta a data da promulgação da mesma lei. (E foi chamado "boulevard" por sua largura. O têrmo "avenida" ainda não se usava — e as ruas importantes em Paris eram "boulevards".

Fundou ainda o Jardim Zoológico (primeiro da América do Sul); a Fábrica de Tecidos Brasil Industrial. Seu maior sonho era a construção de uma grande avenida, prolongamento da rua Teodoro da Silva, e que iria até o Canal do Mangue, em linha reta, com a extensão de seis quilômetros.

Mas o projeto esbarrou nos terrenos do "Derby Club" e, pouco depois, com a proclamação da República, a idéia não se pôde realizar. Seria uma avenida com 40 metros de largura!

Católico praticante, doou à Cúria um terreno alto, perto da Praça 7 (onde hoje está o convento da Ajuda), sob a condição de se levantar ali a matriz de N. S. de Lourdes. Mandou trazer da França uma planta da gruta de Lourdes, para que fôsse feita uma lapa igual. Anos mais tarde construíram o convento, transferindo a igreja para a avenida 28 de Setembro.

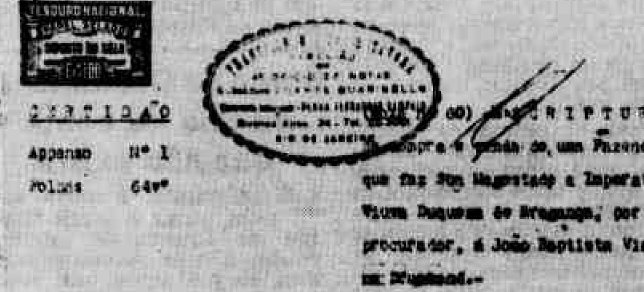


O Barão. Foto inédita, feita na "Casa Modesto". Rio: rua dos Ourives (Miguel Couto), 69

### Os bichos do Barão

O Barão dizia que nunca inventou o "jôgo do bicho", que aquilo tinha sido o resultado de uma idéia simples, explorada por indivíduos inescrupulosos. Mas o seu nome ficou ligado ao fato e muita gente não chegou a compreender que o "bicho", tal como é jogado, só apareceu durante a proibição, quando o Barão já não explorava as figurinhas.

O Barão de Drummond morreu a 7 de agôsto de 1897, com 72 anos, na casa onde foi o Instituto Rabello, e que era sua casa desde que êle comprou a "Fazenda do Macaco".



TESOURO NACIONAL

CERTIDÃO

Appenso Nº 1

Folhas 64v

(60) ESCRIPTURA de compra e venda do, uma Fazenda que faz Sua Magestade a Imperatriz Viuva Duqueza de Bragança, por seu procurador, á João Baptista Vianna Drummond.-

SAIBAM quantos esta virem que no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos e setenta e dous, aos trez dias do mez de Janeiro, n'esta Cidade do Rio de Janeiro e em meo cartorio, perante mim compareceram como outorgante vendedor, o Excelentissimo Veador Barão de Carapebus, Brazileiro, proprietario, e morador n'esta Côrte, á rua do Marquez de Abrantes, na qualidade de procurador bastante de Sua Magestade a Imperatriz Viuva Duqueza de Bragança, residente em Portugal, authorizado pelos poderes da procuração especial que me foi apresentada e n'esta data fica registrada á fls. 24v do competente Livro numero cento e dez d'este cartorio; e como outorgado comprador João Baptista Vianna Drummond, brazileiro, proprietario, e morador n'esta mesma Cidade, ambos os presentes conhecidos de mim Tabellião e das testemunhas no fim d'esta declaradas e assignadas, as quaes são minhas conhecidas, do que dou fé; sendo-me entregue o bilhete de distribuição do teôr seguinte:- A Pires Ferrão se destribuiu uma escriptura de venda da Fazenda denominada: do Macaco- e que faz Sua Magestade a Imperatriz Duqueza de Bragança, por seu procurador, á João Baptista Vianna Drummond.- Rio, em 2 de Janeiro de 1872. J. Salermo.- E em seguida e na presença das mesmas testemunhas, pelo referido procurador foi dito que A Augusta Senhora sobredita, sua constituinte, era legitima e unica senhora e possuidora da Fazenda denominada -.-.-.-.-.-

"SAIBAM, quantos esta virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil oitocentos e setenta e dous, aos trez dias do mez de Janeiro, n'esta Cidade do Rio de Janeiro e em meo cartório, perante mim comparecerão como outorgante vendedor, o Excelentissimo Veador Barão de Carapebus, brazileiro, proprietário e morador n'esta Côrte, à rua Marquez de Abrantes, na qualidade de procurador bastante de Sua Magestade a Imperatriz Viuva Duqueza de Bragança, residente em Portugal, authorizado pelos poderes da procuração especial que me foi apresentada e n'esta data fica registrada a fls.; e como outorgado comprador João Baptista Vianna Drummond, brazileiro, proprietário, e morador n'esta mesma Cidade, ambos os presentes conhecidos de mim Tabelião e das testemunhas no fim declaradas e assignadas, as quaes são minhas conhecidas, do que dou fé; sendo-me entregue o bilhete de distribuição do teôr seguinte:" etc. Isto é a escritura de compra da "Fazenda do Macaco", que o depois Barão de Drummond assinou como comprador. Estas terras, no Engenho Velho, freguesia de São Francisco Xavier, transformaram-se no bairro de Vila Isabel. Preço da compra: 120 contos de réis.

# A Rádio-Patrulha acabou com as serenatas da Vila

**A RÁDIO Patrulha acabou com as serenatas em Vila Isabel. O seresteiro da Vila, hoje, tem outro nome. E' chamado de malandro, tratado como vadio, ninguém tem mais consideração com êle. Virou mau elemento.**

**Ter um violão na mão e quase tão perigoso e ilegal como andar exibindo uma navalha. Dá logo cadeia ou borracha. Só mesmo com muita fibra, um cidadão se arrisca a cantar um samba na porta da moça bonita da sua rua. "E depois, as casas de hoje andam muito altas. São arranha-céus. A voz da gente não chega até o ouvido da namorada".**

**Moacir Braz, o "Cici", bom mulato que faz samba desde os 11 anos de idade, foi muito pouco à escola, nasceu (há 30 anos) vive e quer morrer na Vila e é quem faz esta revelação. Com a autoridade de quem já sentiu e ainda sente na própria carne a dura transformação das noites na Vila.**

**"Agora — diz êle — só no dia do aniversário do falecido Noel a gente ainda pode cantar à vontade. Sem ter mêdo da polícia, que nesse dia respeita o nosso samba".**

### Mêdo da rua e do sol

**Moacir Braz, o "Cici", sempre gostou da rua e do sol. Jogava futebol (chegou a ser profissional do América) e não passava um dia sem correr os "botecos" do bairro.**

**Ultimamente quase não sai de casa. Tem mêdo das ruas, do sol e da gente que anda nas ruas e no sol. E por isso quer ir (e pede auxílio) a um doutor em psicanálise.**

**Desconfia de todo mundo, só sai de casa de madrugada, quando não há nem guarda noturno.**

### Se fôsse deputado

**Mas se fôsse deputado — diz "Cici" num dos seus "sambas de versos modestos e pobres" — "assinaria um decreto, dando a tôda criancinha seu brinquedo predileto".**

### Herança difícil

**Entretanto, o que mais o "Cici" gostaria de ser, êle considera muito mais difícil e sério do que ser um deputado.**

**"Ser herdeiro de Noel é o troço mais difícil e penoso que conheço nesta vida. Responsabilidade que todo moço nascido na Vila tem e poucos conseguem vencer".**

### Os discípulos

**Melhores discípulos do que êle — "Cici", modestamente, faz questão de enumerá-los — são o Paulo Brandão, o Abílio de Oliveira, o Joaquim Galegão e até o o velho Osso. Rapazes que se esforçam ao máximo para manter a tradição e justificar o berço que tiveram: a felicidade de nascer lá na Vila.**

### A grande glória

**Mesmo com tôda a diferença que há entre a Vila de ontem e a de hoje, "Cici" faz questão e gosta de dizer, em samba, que apesar dos anos a Vila não perdeu a sua jóia Os homens podem estar mais bravos, menos amigos.**

**Mas a Vila continua, continua.**

**Como Noel a deixou. Na mesma simplicidade".**


Prefiram os produtos

LUSITANIA:

Cervejas,

Refrigerantes,

Xaropes,

Licores e aperitivos

Cia. Cervejaria Lusitania S/A

RUA THEODORO DA SILVA, 749 a 753

Fones: 38-5004 — 38-1441

Vila Isabel Rio de Janeiro




Estava calor. Mas o homem do Kibon encontrou uma folguinha e leu "Nossa Cidade". Gostou. Seis anos de trabalho em São Cristóvão tem Valdomiro Gabriel Teixeira.

# SÃO CRISTÓVÃO LÊ E APLAUDE "NOSSA CIDADE"

## Opinam comerciantes, professôres, mães de família, estudantes — Altamente educativo — Será mais um álbum da Escola — Dona Zefina encabulada mas alegre —

**MOÇAS e moços, velhos e velhas e até crianças leram e gostaram — e muitos guardam consigo — o suplemento "Nossa Cidade", primeiro lançado pela TRIBUNA DA IMPRENSA e que hoje completa, exatamente, uma semana.**

**— "Vocês botaram meu retrato no jornal — disse-nos d. Zefina, cuja foto ilustrou, com destaque, a primeira página do suplemento. — Fiquei encabulada com os parabéns que recebi, mas gostei muito do jornal. Me trouxe muitas recordações".**

**E d. Zefina convidou-nos para o licor — que ela sempre tem em casa, juntamente com uma revista ou um jornal.**

### Altamente educativo

**— "Empreendimento altamente educativo, êste, da TRIBUNA DA IMPRENSA: trazer para as páginas de um jornal um pouco da vida de cada bairro.**

**"Colecionarei os Suplementos para que os meus alunos tenham um album onde possam encontrar coisas e fatos da cidade".**

**Quem assim nos falou foi o professor Avelino Xanchô, professor de Geografia e Matemática do Colégio Pio-Americano de São Cristóvão, e um dos seus diretores.**

**Aluna do Curso de Admissão do Pio-Americano, Regina Bittencourt, de 11 anos, "apreciou imensamente o Suplemento".**

**— "Gostei muito da reportagem sôbre meu colégio e aprendi muita coisa bonita sôbre meu bairro. Não sabia que São Cristóvão tinha tanta história" — declarou-nos Roberto Vidal, de 13 anos, colega de Regina.**

### Útil para o bairro

**— "O suplemento "Nossa Cidade" desenterrou São Cristóvão, êste grande e esquecido bairro" — opinou Agostinho Paccelli, gerente da Farmácia Santa Rita, estabelecido na rua São Januário, 168.**

**— "Muito bem feito o Suplemento. Valoriza os bairros, aponta seus problemas e focaliza coisas interessantes" — comentou o comerciante Joaquim Pinto, sócio do Bar e Sorveteria Cancela, na rua São Luis Gonzaga, 142-A.**

### Às moças gostaram

**A caminho da aula, Marlene Matos (rua Bahia, 29) deu-nos sua impressão:**

**— "Após ler o suplemento "Nossa Cidade", comecei a descobrir muita coisa que estou acostumada a ver todos os dias".**

**Lúcia Martins, colega de Marlene, afirmou:**

**— "Êste jornal já prestou serviços inúmeros ao Brasil. Presta, agora, o maior dos serviços aos bairros: a divulgação que êles têm e precisam ter".**

**— "Agradável e proveitoso o suplemento "Nossa Cidade" — disse Dirce Carneiro, amiga de ambas.**

### Também as mães

**— "O Suplemento foi uma idéia feliz" — disse d. Rosa Marcondes, mãe de Paulinho e Maria Jacira. "Mostrei aos meus filhos o que foi e é nosso bairro, nas páginas de "Nossa Cidade".**

**— "Ficamos até tarde meu marido, eu e meus filhos, apreciando o Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA" — disse dona Ana Campos Viana. "Meus filhos (Arnaldo e Afonso) reconheceram imediatamente dona Josefina, o coreto e outras coisas típicas de São Cristóvão".**

**— "Está de parabéns a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sucesso de "Nossa Cidade".**



Marlene, Yomar e Janete. Os brotos também gostaram

### NA VILA NÃO HÁ PENHÔRES

NOVE funcionários atendem, diàriamente, a trezentas pessoas que procuram a agência da Caixa Econômica de Vila Isabel, situada à avenida 28 de Setembro, 264.

A agência funciona em prédio moderno, construído há pouco mais de um ano, e ocupa cinco pavimentos.

Não há movimento de penhores. Só depósitos, retiradas e vendas de selos. O chefe da agência é o funcionário César Luciano.

### Alargada a rua Teodoro Silva

NO trecho compreendido entre as ruas Pereira Nunes e Visconde de Abaeté, está sendo alargado o calçamento — de 8 para 12 metros — da rua Teodoro da Silva. As obras, que foram iniciadas em fevereiro, só terminarão no fim do ano, porque tôda a rua — até Barão de Bom Retiro — será calçada de paralelepípedos com base de concreto.

Dezoito homens trabalham na obra, que está sendo realizada pela firma Dias e Paes. O trânsito está interrompido entre as ruas Visconde de Abaeté e Pereira Nunes.

### O primeiro jôgo à luz de refletores

O PRIMEIRO jôgo noturno na América do Sul foi dentro do Jardim Zoológico, no campo do Vila Isabel. Uma noite, os rapazes do Vila convidaram o Fluminense para um jôgo "chic", como se dizia na época, e como os jornais anunciaram.

Só não houve bola branca, que seria inventada muito anos depois.


C.I.I.C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

# O REINO ENCANTADO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

**EDITÔRA BRASIL-AMÉRICA LIMITADA**
**RUA GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 302**
**RIO DE JANEIRO**

**MINDINHO**

Não muito longe dali...
Po-Po-Pernalonga... você tem CERTEZA que foi boa idéia pa-aparecer tudo?
Bem... estou começando a ter as minhas dúvidas, chefe!

Revista Para Crianças

**PINDUCA**

Aposto que êsse é um "cão... nado"!

Revista Para Crianças

**O CAPITÃO Z**

Por felicidade, sôbre umas flôres, Ermesinda viu linda mariposa e perguntou:
Mariposa bonita, dize-me: Por onde devo ir para chegar ao país da Princesa dos Cabelos de Ouro?

Revista Para Crianças

**POSSANTE**

Em poucos segundos o Possante deixa os ferozes e furiosos caras de setas, mas...
MIL DÊLES CONTRA MIM... A DESVANTAGEM É UM POUQUINHO GRANDE!

Revista Para Crianças

**SUPER X**

Revista Para Maiores de 13 Anos

**PAPAI NOEL**




Revista Para Crianças

**POPEYE** Revista Para Crianças

BOLAS! Eu e o meu gênio... Fiz mal de lhes dar o meu "sôco-saca-rôla" Agora tenho de os CARREGAR para casa!

**SÉRIE SAGRADA** Revista Para Tôdas as Idades



Finalmente Jesus chegou à cidade...
Bendito seja O que vem em nome do Senhor!
Todos O seguem!

**AÍ, MOCINHO!** Revista Para Maiores de 13 Anos

Sim. Não podemos arriscar-nos a que êles a descubram. Talvez possamos desviar-lhes a atenção.
Eu me ofereço como voluntário, Crockett. Quais são as ordens?

**CIÊNCIA EM QUADRINHOS** Revista Para Tôdas as Idades



Devemos proteger os nossos agricultores! Recrutaremos guerreiros e treiná-los-emos para guardarem nossos campos...
Sim! Só assim os agricultores poderão se dedicar integralmente ao trabalho da terra.

**ÁLBUM GIGANTE** Revista Para Adultos

Entrando na zona do pantanal, coberta de árvores gigantescas os viajantes têm que abrir caminho por entre os galhos pendentes e os cipós.
Peri-Açu, faze que teus homens vão à frente e manda os cortar os cipós com as facas e as machadinhas!
Será feito, irmão caraíba.

**O HERÓI** Revista Para Maiores de 13 Anos



Se alguém perguntar por êle, eu direi que êle foi na frente para explorar o terreno.
Sim... E espero que ninguém mais se intrometa!

**ROY ROGERS** Revista Para Maiores de 13 Anos

VENHA COMIGO, CARLOS. DEPOIS, DÊ A VOLTA E FIQUE DO OUTRO LADO. ESPERANDO QUE EU E TRIGGER CHEGUEMOS. TENHO UM PLANO PARA SALVAR A SUA FILHA.
ESTÁ BEM.

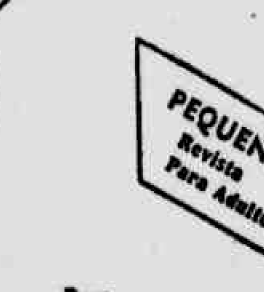
**EPOPÉIA** Revista Para Adultos




**TARZAN** Revista Para Maiores de 13 Anos

Mulungo! Um piton o apanhou!
Esperai! As vossas lanças podem atingir Mulungo!

**PEQUENINA** Revista Para Adultos




**ZORRO** Revista Para Maiores de 13 Anos

Fugiram!
Deixe que fujam, Tonto! Temos de prender os contrabandistas que estão na carroça!
UAAAI! BLAM!

**EDIÇÃO MARAVILHOSA** Revista Para Adultos




**SUPERMAN** Revista Para Maiores de 13 Anos

Muito bem! Construirei a espaçonave que você deseja! Mas não diga depois que não o avisei dos perigos!
Não se preocupe... A sorte continuará sorrindo para mim!

**O IDÍLIO** Revista Para Moças e Rapazes




"Ninguém, porém, nesta altura, acabará com o quadrinho. É um gênero vitorioso e irredutível. Nasceu da pressa do instante cinemático e nervoso em que não há mais tempo para a leitura calma e recreativa. O desenho é uma linguagem sintética que salta aos olhos e de fulmínea compreensão. A história desenhada pode ser lida no bonde, entre os trancos do lotação, enchendo-se o curto lapso de uma viagem com a sedução recreativa de uma história ou com a informação útil de um problema. Aí está a causa da vitória da literatura em quadrinhos."

"Se o mal é inelutável, só há uma coisa a fazer para evitá-lo: torná-lo útil, senão anódino. O quadrinho adaptado ao ambiente nosso e à nossa índole e tradição pode transformar-se num processo útil de socialização dos conhecimentos e de mera recreação".

"Esse generoso esfôrço vi realizado por uma emprêsa especializada que é a Editôra Brasil-América, dirigida pelo meu amigo Adolfo Aizen."

(a) MENOTTI DEL PICCHIA (Membro da Academia Brasileira de Letras e Deputado Federal).

"Uma das boas impressões dêste ano que passou foi, sem dúvida, a descoberta de um nôvo mundo dentro da cidade. O mundo das histórias em quadrinhos".

"O que acontece, é que as crianças, filhas de uma época em que é necessário ver para crer, adotaram as histórias em quadrinhos como sua maior paixão. No dia em que vim da Editôra Brasil-América, trazendo uma quantidade de publicações em quadrinhos, minha filha e mais duas crianças estavam assistindo a um programa de Televisão que muito apreciam. Pois eu vi o inacreditável: os três pequenos largaram a Televisão, e se enfurnaram nas leituras em quadrinhos, como verdadeiros sedentos, e se desligaram de nosso mundo".

"Saí do pequeno império achando que um escritor pode sentir prazer em ser editado nesse gênero de narração"

(a) *DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (autora de "A Muralha" e "Floradas na Serra").*

"Quem, no meu entender, está realizando neste setor obra de maior envergadura é a Editôra Brasil-América, aqui do Rio. Lançando várias revistas de quadrinhos, esta Editôra vem contentando os leitores do gênero, desde os pequeninos até os barbados, de qualquer idade. Como suas revistas são numerosas, ela pode especificar: revistas infantis, revistas para maiores de 13, de 15 e de 18 anos. Evitou os inconvenientes de tôda sorte, observados nas revistas de quadrinhos. Afasta tudo o que desdoura, quer na linguagem, quer nas atitudes. Desce no tema e minúcias importantes: imprime bem, de modo a não prejudicar a vista das crianças; dá um aspeto nacional mesmo às histórias traduzidas; proporciona o texto, de acôrdo com a idade, de modo a diminuir o risco da preguiça mental".

"Já os educadores brasileiros não têm o temor das revistas de quadrinhos, desde que as escolham devidamente para os seus filhos e discípulos. Os colégios já podem pôr ao alcance dos seus alunos revistas que lhes agradem, sem os inconvenientes até pouco experimentados. E até podem valer-se delas para auxiliar a instrução e a formação moral dos adolescentes. Os próprios catequistas, nos lares, nas paróquias e nas escolas, encontrarão preciosos auxiliares, deliciando as crianças com o Evangelho, e mesmo com algumas interessantes vidas de santos".

(a) PADRE DR. ALVARO NEGROMONTE (Diretor do Ensino Religioso da Arquidiocese do Rio de Janeiro).

"Entre nós, pela formação católica, por simples ignorância ou pelo que seja, é mais difícil encontrar o hábito da leitura da Bíblia. Pode-se contar nos dedos quem se tenha aventurado, uma vez na vida, a uma leitura caprichada do Gênese ao Apocalipse. Mas acho que desta vez chegou a *chance* da Bíblia para a nossa gente. Encontrei-me em pessoa, com ela, outro dia, num balcão de livraria: A Bíblia em Quadrinhos. Todo o Antigo Testamento. Não resisti à tentação de verificar do que se tratava. Tudo legal. *Imprimatur* de Bispo. *Nil Obstat* do Censor. Com o beneplácito da hierarquia católica, para o conhecimento de todos — grandes e pequenos. O Livro da Sabedoria, já divulgado e editado em 1059 idiomas e dialetos, ganha, com esta nova modalidade editorial, outra forma de expressão".

"Lembrei a frase de Maritain, ouvida outro dia, numa conversa: *A Igreja tem que se motorizar*... Acho que se está motorizando. Todo o Antigo Testamento já está em quadrinhos. E é leitura para uma curta viagem de avião a jacto".

(a) *ELSIE LESSA (Cronista de "O Globo")*

"Outra série que merece os maiores elogios é a que se denomina CIÊNCIA EM QUADRINHOS — com que ficou provado [illegible]

(a) Prof. EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES (Deputado Federal, conselheiro da Associação dos Pais de Família, presidente da Confederação Católica).

"A princípio, criticavam o americanismo das histórias em quadrinhos, a ponto de considerarem um perigo a leitura de tantos episódios que nada se relacionavam com o Brasil. Procediam, de certo modo, algumas das restrições. Mas havia nas queixas um exagêro cavilôso, envolvendo até interêsses políticos. O que visavam não era a história em quadrinhos, mas outros propósitos. O meu amigo Aizen se colocou em posição de dar a estas restrições uma resposta esmagadora. Procurou a literatura nacional e já nos deu livros de Alencar, em milhares de exemplares. Volta Iracema, volta A Moreninha, volta a Escrava Isaura, à imaginação popular, através de palavras e imagens que fazem a melhor ligação entre as massas e os seus grandes homens"

(a) JOSE LINS DO REGO (Autor de "Cangaceiros" e "Menino de Engenho", publicados em quadrinhos).

**BATMAN**

No laboratório da Caverna do Morcêgo, êles estudam um precioso indício...
Mas nenhuma bomba conhecida tem válvula como essa!
Esta válvula é usada apenas em bombas de gás ou de vapor... E é ISSO a pista que aponta o criminoso!

Revista Para Maiores de 13 Anos

**ROSALINDA**

Sua mãe já se restabeleceu, Josefina. Aproveite agora para passear à noite.
Isso, minha filha! Já posso cuidar da casa. Vá se encontrar com suas amiguinhas, ou com...

Revista Para Moças e Rapazes

**QUEM FOI?**

No dia seguinte, em Paris...
Ali está, Watson, a Tôrre Eiffel!
Incrível! Nem posso acreditar no que estou vendo! Que será que impede a tôrre de cair?

Revista Para Adultos

**GENE AUTRY**



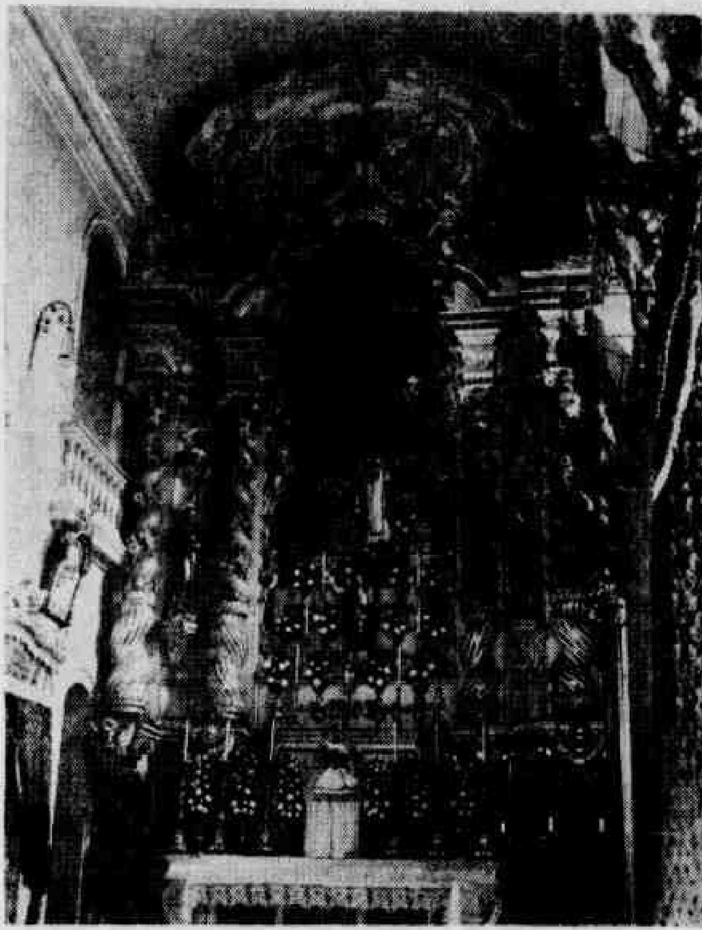

Revista Para Maiores de 13 Anos

**REIS DO FAROESTE**




Revista Para Maiores de 13 Anos

# Doces e guloseimas celebrizaram as "madres da Ajuda"


O altar do Convento da Ajuda foi transportado do antigo convento da Cinelândia, em 1911.

**Há um século atrás, as freiras eram doceiras afamadas — Foi o primeiro conveito da cidade — Em 200 anos, três conventos da Ajuda: Cinelândia, Tijuca e Vila Isabel — História do convento — Côro e presépios — Torneios poéticos entre as freiras — O claustro**

HÁ 35 anos que o povo de Vila Isabel assiste às missas do Convento de N. S. da Ajuda, onde vivem as "madres da Ajuda", famosas no século passado, quando o convento era na Cinelândia — e quando, nas festas do Natal, jogavam dôces aos poetas de rua.

Naquêle tempo tôda a cidade conhecia as madres da Ajuda: seu côro e seus pastéis e mães-bentas eram afamados. Machado de Assis, em trecho do "Braz Cubas" faz-lhes menção, falando dos preparativos de um sarau: "encomendaram-se às madres da Ajuda as compotas e marmeladas..."

## O convento

É fácil, para o povo de Vila Isabel, assistir às missas do Convento da Ajuda: está situado no centro do bairro, na Praça Barão de Drummond.

A Igreja é o único lugar do convento a que têm acesso os fiéis, além da portaria. As religiosas vivem em claustro absoluto, só se comunicando com o capelão (o atual é o padre Arcanjo) e com a porteira (que os regulamentos mandam ser "de mais de 40 anos, limpa, asseada e de piedade reconhecida"). Falam com o exterior através das "rodas", semelhantes a confessionários.

Seu hábito — que é o mesmo de há 200 anos atrás — consiste em túnica branca, manto e escapulário azul, cordão de linho à cintura toucado de linho branco e véu preto. Usam ao peito uma medalha de prata, representando Nossa Senhora da Conceição com o Menino Jesús ao colo Quando se ocupam de atividade manual, usam apenas uma medalha de tamanho menor, cosida à túnica.

Sua ordem é a da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, fundada na Espanha em 1484.

## História

No século XVIII, não tinha o Rio nenhum recolhimento de religiosas. E isso fazia falta à cidade, conforme atesta a "Gazeta de Lisboa" de 1 de dezembro de 1750.

— "Carecia a cidade de um mosteiro de religiosas, em que pudessem ser oferecidas a Deus as filhas de seus habitantes que merecessem ao céu esta vocação, e se vissem precisadas a ir buscar o da Bahia ou os do Reino, com o risco de padecerem a escravidão dos bárbaros que, com seu corso infestam os mares..."

Assim, a vocação religiosa das cariocas, aliada à dificuldade de transportes e o perigo dos piratas obrigavam a fundação de um convento na cidade. Tanto assim, que na falta de um, uma senhora viuva. D. Cecília Barbalho Bezerra já se havia recolhido, há alguns anos, a um claustro particular, juntamente com suas três filhas e mais duas moças solteiras.

A Côrte portuguêsa, entretanto, não fazia gôsto na instituição de um convento de freiras: o Conselho Ultramarino — segundo Gastão Cruls, em seu livro sôbre a história do Rio — "julgava mais conveniente que as mulheres procurassem o estado conjugal".

E só foi em meados do século, que se fundou o convento, com religiosas vindas da Bahia. Foi instalado nas proximidades da Capela de N. S. da Conceição da Ajuda na atual Cinelândia. Lá ficou até 1911, quando o prédio foi demolido e a Ordem se mudou para a rua Conde de Bonfim na Tijuca, de onde o convento saiu, nove anos depois, para a Praça Barão de Drummond,onde ainda está.

## Festas

Enquanto estêve na Cinelândia, foi famoso e popular o Convento da Ajuda Grandes solenidades nêle se realizaram, sendo o seu presépio conhecido como um dos melhores da cidade.

No convento foram sepultadas — narra Gastão Cruls — com grande pompa fúnebre, a rainha D. Maria I. a infanta D. Mariana (tia de D. João VI), a imperatriz D. Leopoldina, a princesa D Paula (filha de D. Pedro I) e uma filha natimorta da princesa D Isabel

Durante as festas do Natal, o convento se tornava o centro de atrações da cidade: o povo acorria, não só para ver o presépio, como para ouvir o coro das monjas famoso até hoje.

## Torneios poéticos

De suas celas, nessas ocasiões, as freiras atiravam motes (temas para improvisações poéticas) a poetas de rua, os quais em frente à capela, "lhes revidavam prontamente com glosas não raro cheias de malícia, e por cujas estrofes recebiam doces e guloseimas" (Gastão Cruls).

Foram êsses torneios poéticos que celebrizaram as habilidades culinárias das "madres da Ajuda" — e boa renda era trazida ao convento pelas muitas encomendas que recebiam.

Durante as festas, era também comum que grupos de moças e rapazes se reunissem no pátio do convento, para "dançar e foliar até altas horas da noite".


A grade — antiga como o convento — através da qual as religiosas assistem missa. A portinhola abre-se para que recebam comunhão.

Hoje, não mais tomam parte na vida da cidade as irmãs de N. S. da Ajuda Seu convento, ainda, é conhecido, mas graças ao famoso côro e às suas obras de caridade

O prédio em que vivem, foi construido por volta de 1920. Nêle trabalharam pedreiros portuguêses, pagos a quatro mil réis por dia Diz o padre Arcanjo, capelão do Convento, que muita coisa se trouxe do prédio da rua da Ajuda Entre elas o altar da capela e uma pia de mármore de Carrara, vinda da sacristia do antigo convento. Data de 1904 quando se comemorou o cinquentenário do dogma da Imaculada Conceição, do qual as religiosas são devotas.

Embora conservando a aparência externa de um século atrás, o convento fêz algumas concessões ao progresso: o prédio é dotado de cigarras elétricas, usadas pelas freiras quando desejam chamar a porteira, e existe um elevador que poupa aos fiéis, em dia de missa, os quatro lanços da escadaria.

# O turfe nasceu na Vila

**Quando o prêmio de um páreo importante poderia ser (até) Cr$ 500 — Os quatro hipódromos do Rio — História curiosa que começa com o Barão de Drummond e termina com Linneu de Paula Machado**

CIDADE DO RIO

DIRECTOR, JOSÉ DO PATROCINIO

ANNO III — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1889 — NUM. 247

PRADO VILLA-ISABEL

PROGRAMMA DE INSCRIPÇÃO PARA A NONA CORRIDA A REALISAR-SE NO No dia 3 de novembro NO PRADO DO DERBY-CLUB

Observações

FIGUEIREDO ROCHA, 1° secretario.

Cabeça e um anúncio (4.ª página) do jornal de José do Patrocínio. Edição impressa em séda natural. Preço da assinatura anual, na Côrte, 12$000. Venda avulsa: 40 réis, ou seja: 5 por 2 tostões.

A FOTOGRAFIA aérea do Jockey Club com as tiras verdes e pardas de suas pistas e as manchas claras de suas arquibancadas ressaltando o azul da Lagoa Rodrigo de Freitas — atrai não só visitantes de tôdas latitudes da Pátria como ainda turistas de tôdas as partes do mundo.

Mas tudo começou há muito tempo. E nasceu em Vila Isabel Nos idos de 1872.

## "Fazenda do Macaco"

A Vila, que as publicações da primeira década do século, situam "a noroeste de São Cristóvão", foi fundada em terras da antiga "Fazenda do Macaco" — que pertenceu a D. Amélia de Leuchtenberg, princesa da Baviera, Duquesa de Bragança, segunda imperatriz do Brasil como segunda espôsa de D. Pedro I.

Em 1872 o comendador João Batista Viana Drummond comprou dos herdeiros de D. Amélia, aquelas terras. Homem dinâmico e progressista, o Comendador Drummond imediatamente nivelou-a, deu-lhe arruamento e em seguida organizou a Companhia Ferro-Carril Vila Isabel.

## Hipódromo

Não demorou nada para que a nova linha de bondes levasse animação ao nascente povoado. Mas o homem não parou aí. Já agora Barão de Drummond, pensava em instalar ali algum original ponto de atração. Queria que a cidade fôsse à Vila. E então riscou a planta e marcou o primeiro hipódromo. O sucesso da iniciativa não se fêz esperar. As corridas eram muito afluídas e gente dos mais distantes bairros ia à Vila Isabel assistir às "carreiras de animais".

## Onde ficava o hipódromo

O prado de Vila Isabel ficava em redor de uma pequena elevação. Segundo a tradição oral estava situado entre as ruas Visconde de Santa Isabel (em frente ao atual Jardim Zoológico) e Teodoro da Silva, José do Patrocínio e Emilia Sampaio.

A pista se estendia em redor da elevação, em forma circular.

O hipódromo de Vila Isabel não durou muito — embora no início fôsse bastante concorrido. A 6 de janeiro de 1888 o Barão de Drummond inaugurou o Jardim Zoológico, em terreno fronteiro ao hipódromo. E êste já não mais existia.

## Outros hipódromos

Para chegar à beleza definitiva do atual Jockey Club Brasileiro o Rio possuiu mais dois hipódromos:

1. Um — o Jockey Club, como era conhecido — entre as atuais estações de Triagem e São Francisco Xavier. Nos terrenos em que hoje se levanta os Estabelecimentos Mallet, do Exército.

2. Outro — o Turfe Clube — próximo ao atual estádio do Maracanã, nos terrenos em que se situa a favela do Esqueleto. Ainda hoje ali há uma rua — Rua Turfe Clube — que identifica o centro das antigas diversões turfísticas.

## Curiosidade

Em 1902 o cavalo "Boulevard", nascido onde hoje está a rua Major Barros, venceu o Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", montado por Marcelino de Macedo, num páreo disputado no antigo Derby Club.

"Boulevard" era de propriedade de D. Maria Cândida de Barros Nunes, mais conhecida por Dona Yayá, que foi outrora excelente amazona — montando diversas vêzes no próprio Derby Club.

## Reminiscências

"Cidade do Rio" (jornal de José do Patrocínio) de quarta-feira, 30 de outubro de 1889, anunciava a Nona Corrida com sete páreos (Vila Isabel, Omnium, Progredior, Thomaz Rabello, Internacional, Omnibus e Animação).

Os prêmios começavam em Cr$ 500 no primeiro páreo e iam até o maximo de Cr$ 1.200 no sexto páreo, o de mais importância, reunindo animais de puro sangue.

Os prêmios do segundo e terceiro lugares podiam variar de Cr$ 100 e Cr$ 50 (no 1.º páreo) até Cr$ 240 e Cr$ 120 no importante páreo "Omnibus".

"O Boulevard" (de Júlio Tapajós) de sábado, 15 de junho de 1901, anunciava a organização da corrida do dia seguinte. Eram seis páreos e levavam, quase todos, nomes de datas históricas: 7 de Setembro, 24 de Fevereiro, 21 de Abril, 13 de Maio, Jockey Club e ........

As distâncias eram, respectivamente, 1.609 (os 3 primeiros páreos), 1.650, 2.000 e 1.606 metros. Para os que não estão habituados com as coisas de turfe lembramos que ainda hoje se corre os 1.609 metros — a milha.

## Maior e mais belo do mundo

Menos de qu renta anos depois da extinção do antigo prado do Barão de Drummond, em Vila Isabel, o Rio inaugurava seu hipódromo definitivo. Deveu-o também a um homem dinâmico e progressista: Linneu de Paula Pachado.

Estávamos no regime republicano (Presidente Epitácio Pessoa). Projetou e executou o Hipódromo da Gávea — como ficou conhecido — o dr. Mário Azevedo Ribeiro. Na administração, Linneu de Paula Machado.

Sua colocação numa das mais belas paisagens da terra carioca, a extensão de suas pistas, o arrôjo de suas arquibancadas — revolucionárias na época — fizeram das instalações do Jockey Club Brasileiro das maiores e mais bonitas do mundo Senão a maior e mais bonita.

Hoje o Hipódromo da Gávea não é apenas um centro turfístico. Mas, permanente parada de elegância e dos maiores — senão o maior — pontos de atração turística do Rio de Janeiro.

# Quinze mil crianças escrevem à TRIBUNA na primeira semana

CÊRCA de 15 mil trabalhos já recebeu a TRIBUNA DA IMPRENSA das crianças do 4.º e 5.º ano que estão disputando o concurso "Um personagem do meu bairro".

As colaborações vieram das escolas "Portugal", "Nilo Peçanha", "Edmundo Bittencourt", "Cardeal Leme" e "Floriano Peixoto", do bairro de S. Cristóvão.

## De todos os bairros

Demonstrando o interêsse e o entusiasmo pela iniciativa da TRIBUNA, dezenas de escolas dos mais afastados bairros já enviaram os trabalhos de suas crianças.

Eis a relação de escolas que até quarta-feira enviaram trabalhos: Bernardo de Vasconcelos, República do Libano, Venezuela, Professor Gonçalves, Ubaldino Dias Jacaré, João Proença, Alfredo Cesário Alvim, Vicente Licínio Cardoso, Mário Barreto, Bolívia, Alagoas, Alberto Tôrres, Belisário Pena, Baltazar Lisboa, Tenente Góis Monteiro, Deborah Mendes de Morais, Fernando Costa, Assis Brasil, Roquete Pinto, Castro Alves, Francisco Cabrito, Monsenhor Rocha.

Ceará, Benjamim Constant, Menezes Vieira, João Kopke, Carlos Gomes, José da Silva Araújo, Parque Proletário n. 4, Joaquim Manuel de Macedo, Soares Pereira, Espírito Santo, Celestino Silva, Ramiz Galvão, Bolivar, General Mitre, Barão de Taquara, Pedro Ernesto, Olavo Bilac, México.

Joaquim Nabuco, Mem de Sá, Minas Gerais, Alberto Barth, Francisco Alves, Narcisa Amália, Ana Neri, Jardelina Rodrigues da Silva, Anita Garibaldi, Joaquim Abilio Borges, Abeilard Feijó.

Costa Rica, Alberto de Oliveira, Tenente Antônio João, Cuba, Padre José de Anchieta, Prudente de Morais, Escola Tiradentes, Ernesto Francisconi, Fábio Furtado da Luz, Martins Júnior, Getúlio Vargas, Sampaio Correia, República da Colômbia, Antônio Rodrigues Pereira e José Bonifácio.

Como se vê pela relação o afluxo de trabalho dos escolares perturbou o trabalho da Comissão Julgadora. E também houve certa confusão no prazo da entrega dos trabalhos — marcado para quarta-feira — com o prazo da publicação dos resultados — marcado para hoje.

Dessa maneira, a grande maioria das escolas de S. Cristóvão — que eram as escolas que concorriam ao concurso desta semana — não remeteram seus trabalhos.

Houve, também, uma enganosa interpretação das bases do concurso. O concurso é para tôdas as escolas primárias (públicas e particulares) dos bairros focalizados pelo suplemento "Nossa Cidade" (primeiro número, São Cristóvão).

Assim, hoje, "Nossa Cidade" deveria publicar os trabalhos dos alunos de São Cristóvão, e São Januário (bairros focalizados na semana passada). E na próxima semana os dos alunos de Vila Isabel (bairro focalizado hoje).

Diante do que ocorreu e para evitar injustiças e não prejudicar criança alguma, a Comissão encarregada do concurso resolveu adiar (por uma semana) o julgamento dos trabalhos das escolas de S. Cristóvão. Sòmente nesta semana serão os prêmios entregues e os trabalhos premiados publicados no suplemento da próxima sexta-feira.

Os trabalhos de Vila Isabel serão julgados e publicados no suplemento seguinte. E assim por diante.

Pedimos às crianças das escolas que já enviaram os trabalhos e não são de São Cristóvão e Vila Isabel que tenham paciência e esperem o suplemento focalizar o seu bairro ou subúrbio.

Não fiquem tristes porque não perderemos nenhum trabalho. Já estão todos guardados (e bem guardados) para serem julgados no momento oportuno.

## Última recomendação

As escolas primárias (públicas e particulares) dos bairros de São Cristóvão — que ainda não enviaram — e Vila Isabel deverão enviar os trabalhos dos alunos até a próxima quarta-feira, no máximo.

# Três escolas públicas para 3.339 alunos

**Não há excedentes nem faltam professôras**

"EM Vila Isabel nenhuma matrícul. foi recusada por falta de vagas nas escolas públicas municipais" — afirma dona Maria Elisa Rodrigues Campos, chefe do 8.º Distrito Educacional, que abrange também os bairros do Grajaú e Andaraí.

"Nosso quadro de professôras está completo — continuou — apenas quatro turmas estão provisoriamente sem professôra isso porque as professôras estão licenciadas (artigo 159) ou gozando licença-prêmio".

## Três escolas

"Existem em Vila Isabel três escolas mantidas pela Prefeitura: escolas República Argentina, Equador e Homem de Melo".

"Cresce cada ano o número de alunos" — explicou. "Este ano temos em Vila Isabel 3.339 alunos divididos em 91 turmas e 87 professôras estão lecionando atualmente."

## A maior e a menor

A escola de maior população infantil é a Argentina: 1.... alunos. A Homem de Melo, entre Vila Isabel e Andaraí, é a que tem menos alunos: 4... Equador tem 955 alunos.

E d. Elisa concluiu:

"Precisamos de mais uma escola. Não negamos matrícula êste ano, mas tivemos de seguir o regime de compressão".

Para alvejar, higienizar e conservar suas roupas, use sempre
Água Sanitária
"AGUIA EXTRA"
MARCA REGISTRADA PRIVILEGIO 6548 Ind Brasileira
INDÚSTRIAS QUÍMICAS GONZALEZ CONDE LTDA.
Rua Theodoro da Silva, 884
Tel.: 38-5034

O NOVO CABO COAXIAL JÁ PERMITE 114 COMUNICAÇÕES SIMULTÂNEAS ENTRE RIO E PETRÓPLIS

Dentro do plano de expansão de sua rêde de comunicações interurbanas, do qual é parte a instalação do primeiro cabo coaxial de longa distância na América do Sul, a Companhia Telephonica Brasileira aumentou consideravelmente sua capacidade de estabelecer chamadas entre o Distrito Federal e Petrópolis e localidades circunvizinhas.

O número de circuitos interurbanos a serviço da população dessas duas cidades, que era de 60 em Janeiro dêste ano, aumentou agora para 114, o que representa um acrescimo de 90% — possibilitando assim um maior número de chamadas interurbanas simultâneas. A capacidade final do novo cabo coaxial será de 960 circuitos.

Procurando servir sempre melhor!

# Menino com fome bate à casa das meninas de "Nosso Lar"

**Quarenta e três meninas, de 2 a 16 anos — Estudo, música, diversões, trabalho — Início de carreira — Meio dia na rua Teodoro da Silva**

...renta - três meninas desamparadas tomam o lanche das ...ras, servido pela babá. "Nosso Lar" precisa ter o pavi... dos meninos. Mas falta dinheiro, o auxílio que recebe ...queno. Tem bom laboratório, mas os remédios escasseiam

É MEIO dia na rua Teodoro da Silva. Um garôto, aproximadamente de oito anos, descalço e trazendo nas mãos uma lata de biscoitos vazia, caminha devagar pela calçada do lado par. Está com fome. Pára num portão — o 240 — e aperta a campainha.

Uma preta, vem atender. E a babá do "Nosso Lar" — instituição que ampara meninas desamparadas, órfãs ou não. O garôto também quer viver ali. Não tem casa nem família, seus pais morreram pouco depois dêle nascer. Mas a mulher o desilude, o "lar" é só para meninas. O garôto não pode ficar.

O menino, antes de ir embora, recebe, na lata de biscoitos vazia, um pouco de feijão, arroz, carne assada, batatas e pão fresco.

### Escola para todos

A "Instituição Nosso Lar" abriga 43 meninas de 2 a 16 anos. A caçula chama-se Vera Lúcia de Jesus, a mais crescida é Darcí Teles Pinto, já moça feita, de 16 anos.

"Nosso Lar" não é um orfanato. Aceita meninas que estejam precisando de um lar. Funciona segundo os moldes pedagógicos modernos e os técnicos a chamam de "instituição aberta".

Quando em idade escolar, as meninas são matriculadas n Escola Argentina, da Prefeitura. Ali completam o curso primário, podendo depois escolher a carreira a seguir.

Darcí, por exemplo, entrou êste ano para a Escola Técnica Navional na Av. Maracanã.

— "Esta instituição — disse-nos o comandante Edgar Fragoso, presidente do Conselho Fiscal — não prepara nenhuma menina para que mais tarde seja empregada doméstica. Elas só seguirão essa profissão se quiserem".

### Música e trabalho

"Nosso Lar" foi fundado há 4 anos, por um grupo de idealistas. As meninas cuidam do "lar" (serviços caseiros leves), estudam na própria instituição e, nas horas de folga, aprendem a tocar piano, violino e acordeon.

Tem várias empregadas, além da zeladora (sra. Odete Bitencourt) e da babá (Benedita Gomes).

As meninas estão muito bem instaladas, os alojamentos são limpos.

### Pavilhão dos meninos

Casos como o dêsse menino, que, de marmita na mão, pedia um teto, acontecem todo dia. Por isso, a diretoria está planejando a construção do pavilhão masculino.

Mas a instituição não tem recursos suficientes, embora espere conseguir ajuda financeira de particulares, de todos.

"Nosso Lar" tem 1.500 sócios. Mas todos os meses há um "deficit" de Cr$ 6 mil. A Prefeitura e o Govêrno Federal ajudam um pouco. Mas não cobrem as despesas.

### A diretoria

Um grupo de senhoras é quem dirige "Nosso Lar". Entre elas: viúva almirante Afonso Camargo e sras. comandante Edgar Fragoso, Lea de Paula Miranda Lima e Ruth Indio do Brasil.

As meninas têm geladeira, lavanderia, biblioteca, "play-ground", sala de estudos, piano, acordeons, violinos e outros instrumentos. A enfermaria é ampla e bem instalada. Faltam, apenas, remédios, principalmente, fortificantes.

O comandante Fragoso acha que os laboratórios poderiam fornecê-los gratuitamente. Eis a sugestão.



Meio dia na rua Teodoro da Silva. Um menino, com fome, aperta a campainha de uma casa: "Nosso Lar". Deseja morar ali — mas não pode, diz a babá. Porque nasceu menino e ali só tem menina

# ...O futebol (também) sempre foi (muito) bom na Vila

FUTEBOL, como o samba, sempre foi bom (dos me... da cidade) em Vila Isa... Seus craques, como seus ...res e poetas, têm marcado ... na história do futebol ...leiro. O que se explica fá...nte com ... ariedade e a ...ordinária quantidade de ... (grandes e pequenos) que ... sempre teve. ...uns (muitos) dos quais ...mam muito vivos e pode..., trabalhando com o mes...stoicismo e enfrentando ... as mesmas dificuldades ... primeiros dias para so...ver.

...que foi do Andaraí e da ...ação Atlética Portuguêsa ...e o Campo do Graxa. O ..., que é um mulato grande, ...tico, gosta de criar porcos ... chama Sebastião Alves, ...rico por tudo quanto é ...o e por todos os craques ...ida da Vila.

O Graxa, que se instalou, ... anos, no antigo bar da... que foi um dos melhores ... célebres campos de fu... da cidade. Que atraiu, vá...ezes as atenções do cario... os grandes jogos que se ...aram na rua Barão de ...Francisco.

... velhos tempos, hoje só ... morro de Santo Antônio, ... mesma igrejinha que ... 1916 tornou-se um dos encantos da paisagem da Vila. Afora a igreja e o morro (o mais ordeiro e mais trabalhador da cidade, segundo as estatísticas da polícia), tudo ali está em ruína e abandonado.

A Portuguêsa foi despejada e mudou de bairro. O Andaraí não pôde comprar o campo. Das velhas e sólidas arquibancadas de antigamente só restam alguns alicerces. O velho Estádio hoje está entregue à Carteira Imobiliária do Banco do Brasil, que, por sua vez, nomeou o Graxa para administrador.

O outro grande estádio de Vila Isabel continua limpo, bem cuidado e de grande utilidade. E' o do Confiança, uma das grandes potências esportivas da Vila. Campo que só precisa de grama nova para ser colocado entre as boas praças de esporte do Rio.

Entre os vivos há: o Vila Isabel, hoje chamado clube elegante, de grã-fino, graças à sua bela sede e às excelentes quadras de basquete, voleibol e futebol de salão e ainda aos grandes bailes que promove. Aquêle mesmo Vila Isabel que também teve grande prestígio no futebol carioca.

O Confiança, clube da fábrica, social e esportivo; respeitado e admirado por tôda a gente do bairro.

O Andaraí Atlético Clube, outra bonita história no esporte da cidade. Clube de Aragão, um crioulo grande e musculoso que se consagrou como zagueiro do Andaraí. Hoje, só com aquela sede velha na praça Barão de Drumond, dedicando-se mais aos jogos de salão e a uma luta contra a Portuguêsa para voltar à primeira divisão de profissionais da Federação Metropolitana de Futebol.

E ainda o Palmeiras (celeiro famoso de craques) o Olímpico, Madrid, Independência, S. C. Grajaú (que é da Vila), o Atlético, o Dínamo, o Barreira do Andaraí.

Mortos, apenas recordações dos mais antigos, estão: o Silva Teles, o Itu, o E. C. Vila Isabel, o Coqueiro, o E. C. Palmeiras e o Coração da Vila.

### Craques

Afonsinho, Norival, Nestor e o Aragão foram até hoje os maiores ídolos nascidos na Vila para o futebol do Brasil. Afonsinho e Norival chegaram várias vêzes a vestir as camisas da seleção brasileira. E até hoje não se afastaram da Vila.

Outros nomes, muito conhecidos e aplaudidos, foram o de Doly (goleiro do Flamengo), Miguel Pimenta (América e Portuguêsa), Engaiça (Fluminense e Bonsucesso), Cici (América) e o matogrossense Yustrich, que se criou e se projetou como goleiro em Vila Isabel.



Ônibus velhos e cansados. Monopólio da 104. Transportes em Vila Isabel.

# Transportes coletivos na Vila: monopólio

**Se não fôssem os veículos que trafegam para outros bairros, o bairro de Noel estaria isolado — Críticas e sugestões — Monopólio da Viação Independência**

QUANDO você, cansado do trabalho vai para o ponto inicial da linha "Lins-Praça Paris" é surpreendido com uma fila enorme pensa logo ser impossível que no seu bairro more tanta gente.

E você tem razão, pois os que ali aguardam condução não vão para Lins e Vasconcelos. Naquela fila, impacientes como você estão dezenas de moradores de Vila Isabel, que usam o seu por não disporem de meios próprios de condução.

### Monopólio

A Viação Independência (que possui, injustificadamente, o monopólio do serviço de transportes coletivos em Vila Isabel) é uma emprêsa de carros velhos e imprestáveis e que não mantém, além disso, regularidade de horário.

Outras linhas de ônibus servem, de passagem, o bairro de Vila Isabel. São elas: 227-Lins-Castelo; 86-E Novo-Lapa e 76-M. Hermes-Praça Saenz Peña, que pouco servem aos moradores da Vila por trafegarem geralmente lotados.

### Lotações

Apenas uma linha de lotações serve diretamente o bairro: Praça Barão de Drumond-Leblon. E uma emprêsa que dispõe de poucos carros, também sem horário — conforme depoimento de vários moradores Várias outras linhas passam pela Vila em demanda de outros lugares. Neles a Vila se salva, às vêzes.

### Sempre o Departamento

D. Lourdes Xerém, na fila do 104 preocupava-se com o "ponto". E disse:

"Êstes ônibus demoram tanto que estou quase desistindo. A chegar atrasada e perder um terço do dia é melhor ficar em casa tratando dos afazeres domésticos, que não são poucos. Depois que retiraram o 103 a condução aqui ficou ruim de verdade".

O sr. Maurício Barros Nunes, fiscal do Impôsto de Consumo, afirmou: "É um absurdo o protecionismo do Departamento de Concessões da Prefeitura que permite, a uma emprêsa de carros velhos e imprestáveis explorar com exclusividade o serviço de transportes coletivos em Vila Isabel. Deveríamos possuir, pelo menos, mais uma linha de ônibus Castelo-Barão de Drumond, por exemplo"

As normalistas Marlene Câmara de Souza e Terezinha Tauily desistiram do ônibus: "O melhor é irmos de bonde, mesmo em pé"

### Bondes

Três linhas de bonde servem diretamente o bairro de Vila Isabel: 74-Vila Isabel-Engenho Novo; 75-Lins e Vasconcelos e 69-Aldeia Campista (ida) e 62-Malvino Reis (volta). Vivem superlotados.

# PARALISADAS AS OBRAS DO CANAL DA VILA

ESTA impedido, há vários meses, o trânsito na Praça Maracanã, entre as ruas Felipe Camarão e São Francisco Xavier. Os veículos que procedem da avenida 28 de Setembro e praça Barão de Drummond entram na rua Felipe Camarão e vão sair em D. Zulmira, seguindo depois pela São Francisco Xavier.

Motivo: há muitos meses vem sendo construído, pela Prefeitura, entre as ruas São Francisco Xavier e Felipe Camarão, um canal de concreto armado (escoamento de águas pluviais), que só terminará quando chegar à praça Barão de Drummond.

As obras estão paralisadas há meses, à espera de que os operários do D.A.E. suspendam os canos de água e gás, que foram encontrados no local.

Vinte trabalhadores esperam, de braços cruzados, a chegada do pessoal do D.A.E. Enquanto isso, a terra que foi retirada para a construção do canal, espalha-se pela calçada, prejudicando os pedestres e os comerciantes do local.

...tados em cadeiras e ao redor de mesas cedidas pela Brahma, ...inados por luz de favor e sob o teto oferecido gratuita...te, os diretores do Uruguai Tênis Clube (foto) contam ao ...pórter a história autêntica do "Clube da Cooperação"

# ...Uruguai Tenis Clube: ...milagre da cooperação

...S marcaram a primeira ...ta. Seria à noite e para ... quadra de esportes já es...endo decorada. Mas, e o ...ma da luz? Foi aí que al... se lembrou que de cada ...zinha poderiam ser puxa... fios para ceder duas ... de 100 velas...

...sta se realizou. Foi um su... Como sempre acontece ...s festas do Uruguai Tê...ube — clube que não passa ...na família (grande) dos ...ores de Vila Isabel e An...

### A cooperação

...ruguai Tênis Clube pode...r chamado o "Clube da ...ração" Porque é a sua ca...tica marcante. Os seus ...res receberam a TRIBU...A IMPRENSA num barra...casa pré-fabricada — que ...ração de amigos cedeu ...rvir de secretaria ves..., almoxarifado e tudo o ...ra a nova agremiação. ... que nos alumiou ainda ...a da casa vizinha — do ...tônio Ferreira, diretor do ...onio.

...do há festa — e elas são ... e animadas — todos os ... se desdobram. Na deco... no arranjo do 'show' na ...ção e no 'buffet'. E' co...ver-se, em dias de festa, a ... do sr. vice-presidente à ... do fogão preparando os ...s mais variados.

...ez, seja êsse o segrêdo do ... das festas. E tudo mui...mo, feito com entusias... abnegação

### Popularidade

...ar da pobreza de seu pa..., do seu pouco tempo de ... contar apenas três cen... sócios — o Uruguai já ... um nome respeitado e ...do no bairro e em todo ...to Federal. No campo es... e social.

...a quadra de esportes já ... o corpo de baile do Mu... E as mais expressivas fi... rádio — que lá costumam ir frequentemente — esquecem as horas tal o entusiasmo com que são recebidos.

O problema maior das festas, é o tempo Muitas vêzes está tudo decorado e pronto — desaba o "toró". Lá se vai a festa..."

Foi assim, que aconteceu com um "show" estrelado por Cauby Peixoto. Mas o astro foi para o palanque (coberto) e continuou cantando até a madrugada — sem ninguém arredar pé. Daí, o refrão: "As festas do Uruguai são boas até debaixo dágua..."

### Planos

A situação do Uruguai Tênis Clube, hoje, é muito boa. Subvencionado há dois anos — sua diretoria, entusiástica, já deu entrada no projeto de sede já licenciado pela Prefeitura. A construção deverá ser iniciada em breve, no terreno (2 mil metros quadrados) que irão adquirir

A sede terá dois andares (inicialmente apenas o térreo) com salão de festas palco, vestiário, bar e secretaria

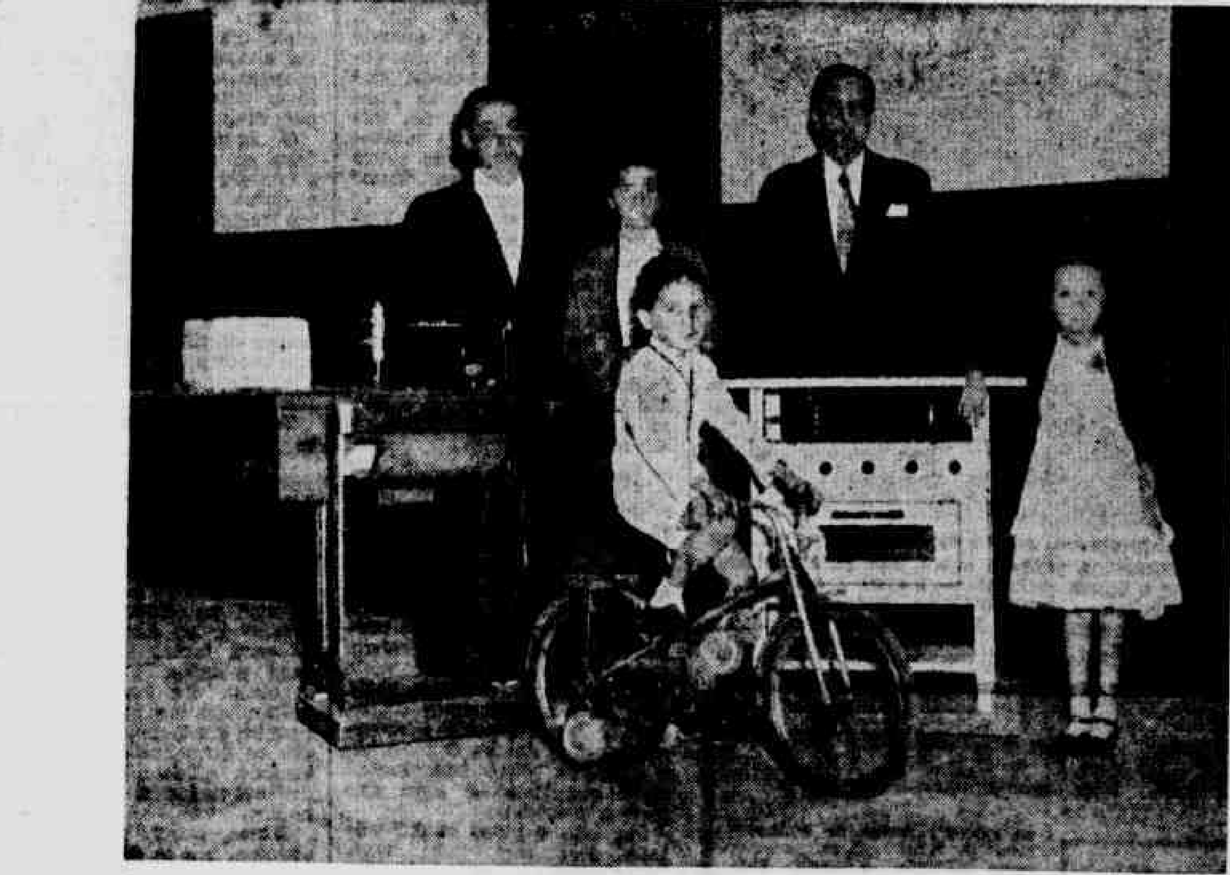
Com o primeiro andar, virá ballet, canto, música, teatro e cinema. Além disso é pensamento do Clube dar sua contribuição à campanha nacional de educação com a criação de um curso de alfabetização de adultos.

### Diretoria

O Uruguai Tênis Clube, foi fundado em 1949 sob a presidência dos srs. Brício de Abreu e A. C. O Mafra Esteve, depois, entre outros sob a direção esforçada de Germinal Romero e Alvaro Menezes

Atualmente é seu presidente o vereador Levy Neves, sendo vice-presidente o sr. Antônio Carlos de Oliveira Mafra — auxiliado pelos srs. Sylvio Guimarães Amorim, Fernando Lobão Barroso, Antônio Ferreira, Nilo Maia Moraes, Edgard Pinheiro de Lemos e Ruy Almeida


# Eis o 3º VENCEDOR... do Concurso



Momento em que o Sr. João Vieira da Silva, acompanhado de seus familiares, recebia os prêmios escolhidos em nossa loja. Fez a entrega nosso Gerente Sr. Oswaldo Cabrera.




**João Vieira da Silva**

Rua Cardoso Marinho, 54, c/2
SANTO CRISTO

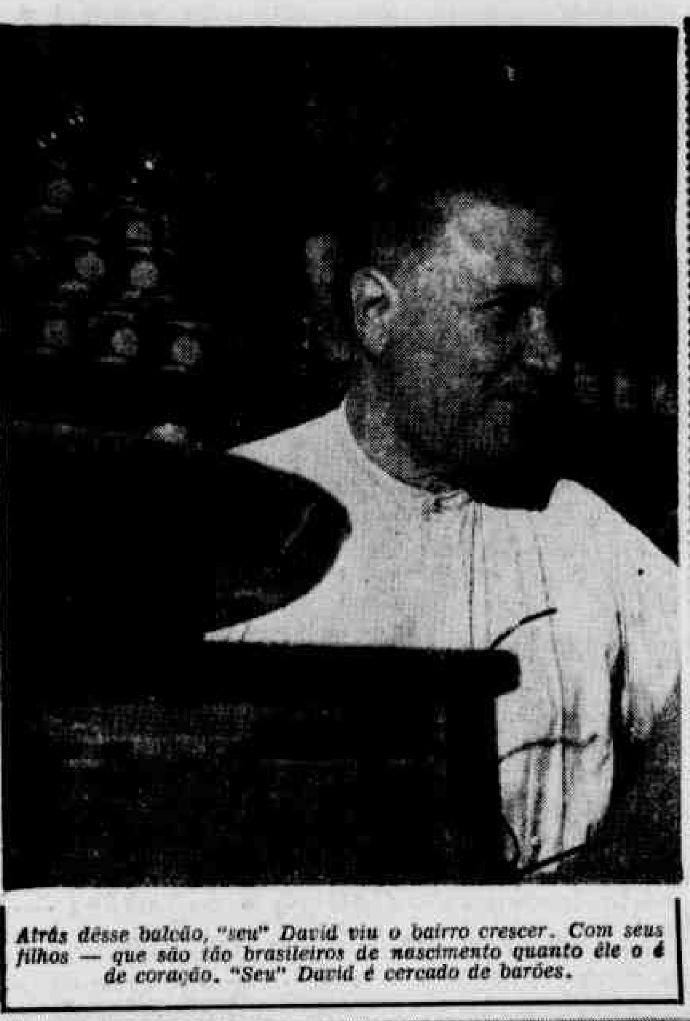
João Vieira da Silva, recebeu prêmios equivalentes a Cr$ 15.000,00. Poderia ter sido Cr$ 20.000,00 se estivesse presente ao AUDITÓRIO da Rádio Mayrink Veiga.

**ESPERANÇA**
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36 E 38 - TELS.: 43-2421 - 43-6780

Não deixe de Comprar
por não saber como Pagar

Concorra ao Concurso do Dia da Esperança, última 2a. feira de cada mês



*Atrás dêsse balcão, "seu" David viu o bairro crescer. Com seus filhos — que são tão brasileiros de nascimento quanto êle o é de coração. "Seu" David é cercado de barões.*

# O bloco "Faz Vergonha" nasceu de um xingamento



*"Há muita coisa para contar", diz o velho "Osso", mineiro não sabe de onde, que vive n Vila há 55 anos. Compôs muita coisa boa para o "Faz Vergonha", de que foi um dos fu dadores. Todos gostam dêle na Vila e no Pôsto do SAMDU da rua do Matoso, onde trabalh*

***O delegado implicou e o bloco morreu — Barata no estandarte: a maior vergonha — Do "Custa Mas Vai", passando pelo "Pé de Poeira" — Lata velha no rio, para marcar o ritmo — Mulher não entrava — Uma taça por batalha***

"ESSA turma só faz vergonha" — nesse xingamento, proferido do alto do coreto da comissão julgadora, numa batalha de confêti na rua Santa Sofia (Tijuca) em 1922, teve origem o nome do mais famoso bloco pré-carnavalesco de Vila Isabel.

Se pelo nome nasceu, também pelo nome morreu o bloco querido (e temido) pelas famílias do bairro: por volta de 1935, o falecido delegado Dulcídio Gonçalves implicou com êle. Se a Polícia permitisse êsse nome, teria de tolerar também tôdas as tropelias que o bloco entendesse de fazer. Prêsos, poderiam desculpar-se: — "Mas nós avisamos! Nosso bloco só faz vergonha".

Dulcídio pensava assim, e obrigou o "Faz Vergonha" a mudar de nome, para "Veteranos de Vila Isabel". Por isso, o bloco morreu.

## Quem sabe é "Osso"

Muita gente boa saiu de mulher no "Faz Vergonha", e está aí para contar as glórias (e algumas baderna) do bloco desaparecido: Haroldo Barbosa, Cristóvão de Alencar, Roberto Martins. Outros não podem mais: Noel Rosa, Evaldo Rui, o repórter Nestor Moreira.

Melhor que todos, porém, quem pode falar é o velho "Osso", que não há na Vila quem desconheça — desde que seja da velha guarda (mais de 30 anos) e passe pela turma que se reúne todo dia no "Ponto de Cem Réis", no "Boulevard" 28 de Setembro.

## A maior vergonha do bloco

"Osso" (Manuel dos Santos, 58 anos, funcionário do SAMDU, nascido em Minas, numa cidade que não sabe, pois veio com 3 anos para a Vila), foi um dos fundadores e um dos melhores compositores do "Faz Vergonha". Mais intruído que seus companheiros de direção do bloco, era êle quem se entendia com "as autoridades" e fiscalizava a correção dos dizeres dos estandartes, que Archetes de Assis Portela pintava, com amor e capricho.

Por causa dessa função, "Osso" passou por um vexame quando, em 1932, levou à Polícia, para aprovação, o estandarte do bloco. Archetes pintara o pavilhão havia muito tempo e o guardara no fundo de um baú velho, em sua casa pobre. Vai "Osso", embrulha a bandeira e ruma para a Polícia (Seção de Estatística, "onde havia muitos documentos importantes", diz).

Lá, desfralda o estandarte, com orgulho. "Foi a maior vergonha do bloco", comenta "Osso" Quando o estandarte esvoaçou, as funcionárias fugiram espavoridas, aos gritos: guardado há tanto tempo, o pavilhão estava cheio de baratas, que voaram para todo canto, principalmente para cima das moças.

"Osso" quase foi prêso.

## O "Custa Mas Vai"

"Há muita coisa para contar, e não me lembro de tudo" — diz êle, coçando a cabeça. E começa, de 1919, quando um grupo de rapazes fundou, numa avenida de casas da Companhia Confiança Industrial (fábrica de tecidos) o "Custa mas vai", que só saía nos dias de Carnaval (ao contrário do "Faz Vergonha", que só vinha à rua nas batalhas de confêti no bairro).

A direção do "Custa mas vai" cobrava recibo, Cr$ 2 por mês — muito caro para um grupo caranavalescamente decidido, mas sem dinheiro Por que não criar, então, seu próprio bloca — de graça? O rio Joana passava perto, trazendo nas enxurradas a lata velha para marcar o ritmo; o muro dos quintais era baixo, para "apanhar" na corda os vestidos para as fantasias; e os gatos eram muitos e boêmios, para o couro dos tamborins. Por que — se tinham tudo — não fazer um bloco próprio?

## O nome vem do coréto

No ano seguinte (1920), um novo bloco de "sujos" saía cantando, por Vila Isabel. Seu nome: "Pé de Poeira". Dêle faziam parte os "dissidentes" "Gude" e seu irmão Gil, "Osso", "Cambira", Valdemar Maia, Oscar Rosa, Valter Guimarães, irmão de Afonso, do S. Cristóvão, (que também fêz sambas para o bloco).

Com êsse nome, o "Pé de Poeira" durou um ano só. Em 1922, na batalha da rua Santa Sofia, a Polícia não aguentou a poeira varrida do chão pelos galhos de árvores arrancados à passagem do bloco pela rua Araújo Lima — e enxotou todo o mundo. Os mais sabidos despiram a fantasia e se encostaram ao coréto da comissão, de onde ouviram o comentário desairoso, que, por sugestão de Oscar Rosa e Valter Guimarães, deu origem ao nome que resistiu mais tempo.

Gente que viu o bloco, sem dêle tomar parte, diz que o "Faz Vergonha" teve quatro diretores: Leonardo, Martinho Dionísio ("Adeus, ó coló"), "Cartola" e "Osso", quando acabou. "Osso" diz que não: foram só êle e Leonardo, que até deixar a direção do bloco em 1932, quando morreu, não admitia a presença de mulheres, para não prejudicar a boa paz dentro das cordas. "Osso" deixou as mulheres entrar.

Poucas vêzes veio o "Faz Vergonha" ao centro da cidade no Carnaval, mas nunca era o mesmo bloco animado que se via no bairro Compareceu completo apenas no primeiro desfile da União Geral das Escolas de Samba (no ano em que Paulo da Portela foi o "Cidadão Momo") — mas foi expulso do centro pela Polícia, e nunca mais voltou.

## Invicto, a pescoção

Todo mundo podia entrar sob as cordas, morasse ou não na Vila. "Osso" diz, com orgulho, que vinha gente de Portela, de Mangueira, da Favela e do Estácio.

O "Faz Vergonha" nunca perdia, nas batalhas do bairro. Quando aparecia um bloco mais bem fantasiado, a turma abria mão de seus princípios ("fantasia só de mulher") e requisitava, para dentro das cordas, o primeiro folião bem fantasiado que visse — nem que fôsse a pescoção.

Por isso, o bloco nunca voltava sem taça para casa. "Osso" ainda se lembra de uma das mais bonitas, dada por Luís Aranha, por desempenho de destaque numa batalha da rua D. Zulmira.

## Patente pra quê?

Em samba, diz "Osso" que nenhum outro bloco rivalizava com o "Faz Vergonha". "Malandragem", "Osvaldo Cruz", (mas em homenagem ao Salgueiro), "Por que choras" — ainda hoje são cantados, com saudade, pela "velha guarda" da Vila.

Ninguém tinha, como hoje, ciúme de seus sambas. A Vila "tirava" sambas, mas não queria tirar patente, como na letra de Noel.

Depois de ter sido "Veteranos de Vila Isabel" por imposição do delegado, o "Faz Vergonha" evoluiu até o "Cara de Vaca", que fêz algum sucesso sob a direção de "Leite" (Ernesto Mendes), falecido há oito dias. Mas nunca mais voltou às ruas da Vila o ritmo gostoso dos sambas do "Faz Vergonha", de que ainda se lembram hoje os garotos daquele tempo, que se infiltravam no bloco, embora dêle saíssem a tapa, assim que descobertos.

Inclusive o editor geral da TRIBUNA DA IMPRENSA.

# Vila Isabel é também do pão e do biscoito

CORRIA o ano de 1916 quando o sr. David Ribeiro, português de boa têmpera, resolveu expandir o seu negócio. Era um dos membros da firma Maia & Ribeiro (no Catete) e já tinha vários anos de Brasil. Consultou o outro sócio e passou a percorrer os bairros novos da cidade, procurando um lugar de futuro para instalar uma filial.

Chegou a Vila Isabel, que nessa ocasião já prosperava. Não era mais a vasta planície despovoada onde outrora existia a Fazenda do Macaco, nem tampouco arrabaldezinho isolado do resto da cidade.

A firma olhou, viu, gostou e ficou.

E enquanto aliados e alemães se matavam na Europa, na primeira Grande Guerra, "seu" David, pacificamente, conquistava as preferências da freguesia, com o "Amazém Carioca", em plena praça 7 de Março (hoje Barão de Drumond). Outros foram chegando, com o passar do tempo. Iam se instalando ali mesmo na praça ou no "Boulevard" 28 de Setembro, que mais tarde se transformou na avenida do mesmo nome.

## Ribeiro & Cia.

"Seu" David, debruçado no balcão, nas horas de pouco movimento, olhava o bairro crescer. E, com a então jovem Vila Isabel, cresceram também os filhos do proprietário do "Armazem Carioca":

— "Todos brasileiros!" — diz êle, hoje, com orgulho, empertigado do outro lado do balcão. "Maia & Ribeiro" deu lugar a "David Ribeiro & Cia. Ltda." e os filhos do "seu" David substituíram o antigo sócio.

O armazém mudou de casa, porém não foi longe. Saltou a rua Barão de S. Francisco, passando da esquina onde hoje existe uma padaria para a outra esquina onde começa a rua Barão de Cotegipe. No entanto, apesar de tanto barão à volta do armazém e da prosperidade dos negócios, "seu" David não ganhou nenhuma comenda e nem ficou de sangue azul. Mesmo porque, ali bem ao lado é armada, duas vêzes por semana (quartas e domingos), a maior feira-livre do bairro.

E quando as donas de casa já fizeram as compras e se retiraram, a gente da favela do Esqueleto se espalha na feira e muitas vêzes entra pelo "Armazém Carioca", nem sempre para comprar.

## "Seu" José e a feira

A feira da rua Barão de São Francisco é famosa em Vila Isabel. Começa na praça Barão de Drummond e vai acabar na rua Barão de Vassouras, com algumas ramificações pelas ruas circunvizinhas. E' ali que trabalha um patrício de "seu" David, José Antônio Fernandes. Já com 10 anos de Brasil, "seu" José, desde que chegou de Portugal, começou a trabalhar em feiras. Sempre vendeu bananas. E' a sua especialidade.

"Seu" José acha o ponto bom. E' caridoso e sabe cativar a freguesia. Enquanto atende a uma velhinha, metendo umas bananas na sacola que ela conduzia ("Deus lhe dê saúde, "seu" José"), diz a um freguês: "Leva uma quebradinha para o sr. também."

"Três, seis, nove, doze", vai contando o feirante, com uma penca de bananas na mão. "Dúzia e meia, seis cruzeiros." A feira tem de tudo e quase todos os moradores dela se servem para o abastecimento semanal.

## Centro comercial

O centro de irradiação do comércio do bairro é, sem dúvida, a avenida 28 de Setembro. Desde a rua São Francisco Xavier até a praça Barão de Drummond, se alinham, na principal avenida de Vila Isabel, padarias, confeitarias, açougues, armazéns, quitandas e até um mercado (o São Paulo), da Prefeitura.

Maracanã, Garotinha, Mimosa, Santa Isabel, Vila Isabel, Avenida, Santo Antônio — eis algumas das padarias e confeitarias da 28 de Setembro São, em grande número, na avenida como no bairro (Vila Isabel é nitidamente do pão e do biscoito). Tôdas, sem exceção, de aspecto moderno, limpas e atraentes.

Os açougues (Farol Maracanã, Açoriano, Duque de Caxias, São Jorge, etc.) também não ficam atrás em matéria de asseio. São bastante concorridos, o mesmo se dizendo dos armazéns da avenida: O Sendas e o do Povo são dos mais antigos e êste último é o único que possui no bairro uma camionete para entregas a domicílio.

## Independência

Vila Isabel possui — pelo menos em matéria de abastecimento, absoluta independência sôbre o centro da cidade. Já vão longe os tempos em que se tomava um bonde para comprar no "Pelicano", na rua Visconde de Rio Branco, ou nas casas da rua Larga.

Os embrulhos com gêneros sempre chegavam de carroça puxada a burro Tempos em que os quitandeiros percorriam as ruas do bairro, com tabuleiros de madeira à cabeça, cheios de verduras. Tempos do peixe vendido a domicílio. Homens fortes, carregando dois cestos pendentes das pontas de um varal apoiado no ombro. Pregões pelas ruas que não se ouvem mais. O progresso esmagando o passado.

E "seu" David, de dentro do balcão do armazém, pensando nisto e cismando, olha o bairro crescer.

# Nova avenida para Vila Isabel

VILA Isabel será beneficiada com uma variante da futura avenida Radial Oeste — continuação da avenida Presidente Vargas — que tem seu término oficial na Praça da Bandeira.

Partindo da Praça da Bandeira a avenida Radial Oeste seguirá pela atual rua Teixeira Soares, acompanhará o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, servirá o Estádio do Maracanã, atravessará a rua São Francisco Xavier e prosseguirá até ao Largo do Campinho.

Sem prejuízo do traçado principal, está sendo estudada uma variante destinada a estabelecer ligação com a Estrada dos Três Rios, partindo do cruzamento da avenida Radial Oeste com a rua São Francisco Xavier, pela encosta da Serra, no entanto, está empenhade Vila Isabel, passando pelos terrenos do antigo Jardim Zoológico e atingindo novamente a avenida, após transpor em viaduto a rua Barão de Bom Retiro. Daí prosseguirá pela encosta da Serra dos Pretos Forros em direção ao Largo do Campinho, deixando a Estrada dos Três Rios.

A abertura dessa avenida exige grandes desapropriações e vultosas verbas. A Prefeitura, no entanto, está empenhada na realização dessa obra, que o prefeito Alim Pedro considera "uma necessidade para mais de uma dezena de bairros e subúrbios".

## CINEMA E PULGAS



VILA Isabel cresceu, prosperou, mudou caminhos em ruas, ruas em avenidas. Apareceu a praça e agora está melhor. Casas de taipa deram lugar a outras melhores — e estas a edifícios de apartamentos. Tudo evoluiu — menos o cinema Isabel. É o mesmo poeira dos tempos do cinema mudo. Inatual, cheio de pulgas, em bairro tão progressista.

# "Eu não sou só do samba"

**Vadico não é da Vila, mas foi o melhor parceiro de Noel — Seu "Prelúdio, Adágio e Fuga" vai ser executado pela Orquestra Universitária de Concertos**

VADICO não é da Vila, mas foi o melhor parceiro de Noel Rosa, e foi o autor da música de "Feitiço da Vila", uma espécie de hino do bairro.

Osvaldo "Vadico" Gogliano nasceu em São Paulo e quando veio para o Rio já fazia a barba diàriamente. Gostava de música e de passar a noite acordado, na Lapa, num cabaré ou na mesa de um botequim. Um ano depois de estar no Rio conheceu Noel, isto, em 1932.

"Eu não me lembro muito bem do Noel. Guardei poucas lembranças. Não podia imaginar que êle fôsse ficar popular assim. Naquela época êle tinha muito cartaz, mas quantos outros também tinham e hoje não têm nome na história".

Vadico tocou a música de "Feitio de Oração" para Eduardo Souto ouvir (Eduardo Souto é o autor do "Despertar da Montanha"). Êle gostou, e apresentou o rapaz magro (53 quilos) a um outro rapaz magro, sem queixo, de gogó grande. Era Noel, que ouviu a música e gostou, dizendo que tinha uma letra que "casava" direitinho. E casou.

"Eu fui muito amigo do Noel. Era um sujeito engraçado, que tinha raiva de comer. Engraçado êle não ter feito nenhum samba dizendo isso".

"Apesar de ser amigo dêle, não andávamos juntos. Conheci a mãe dêle, e o irmão, mas fui poucas vêzes à rua Theodoro da Silva, onde êle morava".

"Naquele tempo a Lapa era ponto obrigatório de todos os compositores, dos músicos e dos cantores de rádio. Os cabarés da Lapa eram o ponto de encontro. Nós não marcávamos dia e hora para estarmos juntos. Era ir de madrugada para lá, na certeza de encontrar o pessoal todo".

"Olha êsse cartão. Eu andava magro demais, abatido, cansado. Resolvi ir à praia, dormir cedo uma temporada. Uma noite o porteiro do cabaré me entregou êsse cartão. Era recado no Noel, que não conseguia me encontrar nos lugares do costume".

O cartão dizia assim: "Caro amigo Vadico. Bom dia. Há dois dias que lhe procuro em vão. A Araci de Almeida tem que gravar o nosso samba "Só pode ser você" e essa música tem que ser entregue logo mais na RCA Victor. E quem há de escrevê-la nas claves de sol e de fá?

— Só pode ser você.

Para evitar desencontros é favor que você a entregue pessoalmente até às 17 horas à Dona Mercedes. Um abraço do Velho".

E a música foi escrita naquele dia. E gravada.

Vadico e Noel tiveram muitos sambas gravados: "Feitio de Oração" o primeiro. Depois "Feitiço da Vila", "Conversa de Botequim", "Cem mil réis", "Prá que mentir", "Provei", "Só pode ser você", "Tarzan, o filho do alfaiate", "Quantos beijos" e "Mais um samba popular" — que só foi gravado o ano passado.

As vêzes era Noel que pedia a música para uma letra. As vêzes era o Vadico quem dava a música para o Noel escrever a letra. "Feitio de Oração", "Feitiço da Vila", "Provei", "Quantos Beijos", "Mais um samba popular" — tôdas estas tinham música, para depois terem letra.

"Pra quê mentir" foi a única que Noel não chegou a ver completa. A segunda parte, quando eu acabei, êle já estava morto".

Vadico gosta muito de música, desde criança. Aos 17 anos ganhou o primeiro concurso, com uma das pouquíssimas marchas que escreveu: "Isso mesmo é que eu quero". Antes de conhecer Noel já tinha outros sucessos como "Silêncio" e "Minha Vida vai Melhorar", tôdas duas vencedoras de concurso.

Depois êle foi para "os States". Estudou harmonia, contraponto, fuga, composição, orquestração e regência. "Eu não sou só do samba. Estudei muito com o professor Mario Castelnuovo — Tedesco. O maestro (russo) dr. Leon Kaniefsky escolheu meu "Prelúdio, Adágio e Fuga" para representar o compositor moderno paulista, e vai regê-lo no dia 10 de julho, com a Orquestra Universitária de Concêrtos".

"Eu tenho ainda muitos sambas que ninguém conhece, que não estão gravados, mas tenho também sonatas e fugas para piano. Não escrevo uma sinfonia porque quem é que vai querer tocar?"

Vadico vive da música. E orquestrador e está trabalhando no "Casablanca". "Eu sou um dos gatos do Zilco Ribeiro e estou com a orquestra "Os Copacabana" ("êles são bons rapazes e bons músicos") e trabalhei muito para o próximo "show": "O samba nasce no coração" Até o título é tirado de um verso de "Feitio de Oração".

Vadico está desgostoso com a música de hoje. "Só há sambaboleros e versões horríveis. O samba mesmo está desaparecendo". Mas Vadico está com pressa. Já vai sair. "Vou até Botafogo pagar o aluguel do meu piano". E está gordo agora, com 73 quilos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.657 — SEXTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1955

**"Bicheiro", em 1900, gritava:**

# "EU SOU CORONEL DA GUARDA NACIONAL"

"BICHEIRO", por volta de 1900, tinha direito a prisão especial e só podia ser prêso por coronel do Exército. Os "meganhas" não tinham direito de prender os contraventores do jôgo do bicho, porque o prêso gritava: "Alto, que eu sou coronel da Guarda Nacional".

E era.

## O Barão e seus bichos

O Barão de Drummond era dono de muitas terras no Andaraí Grande. E gostava de bichos. Tanto que organizou um parque com exemplares da fauna brasileira. Todo mundo que morava perto do Barão ia ver os seus bichos, que foram aumentando, até que êle resolveu explorar o negócio.

Montou o primeiro Jardim Zoológico da América do Sul e passou a cobrar entradas aos visitantes, para, com o dinheiro, comprar outros bichos e pagar as despêsas com a alimentação dos animais.

A coisa cresceu, e um belo dia o Barão viu que o dinheiro não estava dando para pagar tudo. Foi então que passou definitivamente para a História, inventando um sorteio que deu origem ao "jôgo do bicho" em 1895.

## A originalidade

Muitas casas comerciais no Rio usavam o sistema. Sorteavam entre os fregueses um prêmio. Os talões de compra tinham estampadas algumas figuras de animais. Os fregueses que tinham a mesma estampa que a sorteada naquele dia recebiam, de graça, um chapéu, se a loja fôsse de chapéus, um par de sapatos se fôsse uma sapataria, e assim por diante.

O Barão inventou melhor: dava um prêmio de 20 mil réis, o que era algum dinheiro (com o dôbro era possível comprar um relógio de ouro). Foi um sucesso. O Zoo, que estava pouco visitado, passou a atrair multidões. Os porteiros não podiam conter o povo, quando chegava a hora do sorteio: houve conflitos; a polícia teve que montar um pôsto nas proximidades, para garantir o funcionamento do negócio.

Pouco depois veio a primeira proibição.

## Pior ainda

Mas foi pior. O "jôgo do bicho" tinha caído no agrado do povo. Mas a proibição durou pouco. Já estavam montados, então, vários escritórios do "bicho" na cidade. Não era preciso ir ao Jardim Zoológico para jogar. Bastava comprar o talão. Todo dono de armazém era bicheiro. Todo quitandeiro era bicheiro. Todo padeiro era bicheiro. Quase todos os farmacêuticos eram bicheiros. Ainda não haviam sido inventados os números dos bichos.

Havia, assim, contas muito comuns, nos cadernos de compras: "1 quilo de arroz; 2 quilos de feijão; meio quilo de farinha de mesa; um tostão no galo".

Os bichos eram os mesmos: avestruz, águia, burro, borboleta, cachorro, cabra, carneiro, camelo, cobra, coelho, cavalo, elefante, galo, gato, jacaré, leão, macaco, porco, pavão, peru, touro, tigre, urso, veado e vaca, numa ordem alfabética não muito rigorosa.

A coisa cresceu tanto que o Barão perdeu as rédeas. Já não tinha possibilidade de controlar o jôgo. Muita gente imprimia seus próprios talões que "corriam" sempre pelo sorteio do Zoo.

Aliás, no Zoo não havia sorteio, pròpriamente. O Barão é que escolhia o bicho que ia dar. Um mastro espetado no meio da entrada do Zoo, com uma caixa, guardava o bicho (que só o Barão sabia qual era). E aí entra o anedotário, vastíssimo.

## Pequeno anedotário

Conta a anedota que o cocheiro do Barão estava desesperado de dívidas. Um dia, perdendo o mêdo pela figura austera do Barão, pediu o resultado do dia seguinte. Jogaria na cidade, não daria prejuízo a ninguém. O Barão ficou com pena e deu o palpite: "Joga no primeiro bicho que você encontrar amanhã, quando acordar".

No dia seguinte, o cocheiro, que dormia junto aos cavalos, acordou, levantou-se, saiu e viu um cachorro — e jogou. Mas perdeu, pois foi o cavalo que deu.

O homem foi chorar as mágoas e o Barão perguntou: "Mas homem; você não dormiu junto com os cavalos? Não foi o primeiro bicho que você viu?"

E o cocheiro: "Qual, senhor Barão, aquêles não são bichos, são verdadeiros amigos meus".

E havia outras anedotas, a maioria delas picantes.

## A proibição

Quando veio a segunda proibição o Barão já havia morrido há alguns anos.

O primeiro suicídio por causa do jôgo foi noticiado pelo "Correio da Manhã":

"O sr. M. B., casado, morador à rua D. Antônia, 27, cometeu o suicídio, deixando às autoridades policiais um bilhete explicatório de seu gesto extremo. Dizia êle que perdera o dinheiro que lhe fôra confiado à guarda pelos seus patrões, dinheiro que somava tanto quanto 900$000". E depois da notícia vinha um comentário sôbre "a desgraça do jôgo".

Mas, proibição em vigor, o jôgo se fragmentou. Dezenas de sorteios diferentes decidiam os vários bichos do dia. O prestígio do jôgo foi caindo, até que os grandes banqueiros se reuniram e começaram a extrair o bicho pela loteria.

Complicou-se o bicho, com dezenas, centenas grupos e milhares, "cercados" e "invertidos". Aí o "bicho" era coisa baixa, contravenção, que lícia perseguia, que toda denavam, e que rendi banqueiros de 5:000$000 10:000$000 por mês. Su fortunas, "novos-ricos", grandes banqueiros era lianos ou portuguêses; turcos e poucos brasileir

## Os coronéis

Os banqueiros compra tulos. Eram comenda quase todos, todos en Guarda Nacional. Até cheiros mais modestos majores e capitães. O nhadores de lista — at — tinham pôsto: eram tes.

Só no govêrno We Braz acabou o batalhão cheiros. Durante a "Ca Civilista", quando Rui sa foi candidato a Pre o batalhão "Truta de dos bicheiros, ficou fa Contra Rui, saíam êles fazian dos capoeiras "e esquadra", e a pancada dou sôlta.

Presidente em 1917, W lau estabeleceu concur a Guarda, e cassou pate acabando com os coron jôgo do bicho.

## A biblioteca

Com o apogeu do j bicho surgiram livros, q hoje podem ser enco nos sebos: "Regras pa nhar pela certa no jôg cho"; "Matemática popu jôgo do bicho"; "Alm interpretativo dos sonh coisas que dão palpite jôgo do bicho"; "Os bich versos puros"; "Sortes pretações do jôgo do bi em versos, "por um pr nal de sorte".

Havia, ainda, regras das avulsas, por 2$000. quatro regras: pelos bic los números, pelos so pela concentração de mento. A última, por plo, dizia assim:

"Tôda pessoa que qu nhar no bicho pela con ção do pensamento, de char os olhos e ficar pelo espaço de 1 a 2 m com o cérebro em c passividade. Depois d o pensamento livre corr o bicho. Se êle não apa pronto, jogue, pela regr terpretação na primeir gem. Assim: uma casa um quintal é galo; um te é águia etc., como de "interpretações".

## ESQUELETO AO TEMPO

*HÁ mais de um ano estão interrompidas as obras da Es Enfermagem "Raquel Haddock Lobo" que a Prefeitu construindo na avenida 28 de Setembro, nos terrenos d Instituto Profissional João Alfredo. Os alicerces foram e as lajes já estavam prontas quando as obras foram pidas. A firma que vinha construindo o prédio é Cavalc queira S. A., com escritórios à avenida 13 de Maio, 23, Só três vigias tomam conta do esqueleto, planejado para de enfermagem: dois à noite e um durante o dia. São tr ristas" da Prefeitura. O térreo da obra foi transformad pelas águas das chuvas. Materiais — madeiras, ferros, — estão expostos ao tempo.*